

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONDENADO A 12 ANOS O CAP. TULIO REGIS

RIO, 4 (Asapress) — O ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, acusado de ter fornecido informações aos alemães, durante a última guerra mundial, e que se encontra preso há seis anos, teve ontem julgado pelo Superior Tribunal Militar e recurso interposto. Aquela Alta Corte condenou o réu a doze anos de prisão, contra os votos de dois ministros, que reduziam a pena para seis anos.

NAO COGITA O C.N.P. DE RACIONAR A GASOLINA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Foi criado recentemente no Conselho Nacional do Petróleo o Serviço de Racionamento de Combustíveis Líquidos. Esse ato criou uma onda de boatos sobre o imediato racionamento de combustíveis líquidos.

Desejando esclarecer o assunto, ouvimos o general João Carlos Barreto, presidente do C. N. P., que mais uma vez desmentiu se estivesse cogitando o racionamento da gasolina. O novo Ser-

vício terá a finalidade de estudar e elaborar os planos de uma provável restrição no consumo, para ser posta em execução caso se agrave a situação internacional, o que prejudicaria o abastecimento do país. Nessa hipótese, já devemos ter tudo preparado para um controle nos gastos tanto no que concerne aos transportes como à indústria, a fim de que não sofra solução a continuidade ou colapso a economia do país.

DELEGADO DE POLÍCIA ACUSADO PELA JUSTIÇA MILITAR

RIO, 4 (NEWS PRESS) — O delegado de polícia Gabino Besouro Cintra, que atualmente desempenha o cargo de delegado de menores, está sendo acusado pela Justiça Militar, de haver empregado torturas físicas a três soldados e um sargento do Corpo de Bombeiros, quando na qualidade de delegado de Robos e Falsificações, presidia o inquérito em torno do ainda misterioso assalto, levado a efeito contra a Tesouraria do Corpo de Bombeiros, de onde foram roubados 800 mil cruzeiros que se destinavam ao pagamento do pessoal.

O juiz auditor que presidiu o processo, formulou várias acusações contra o delegado Gabino Besouro Cintra, dirigindo ao DFSP, 3 ofícios em que pedia diversos esclarecimentos, havendo os mesmos desaparecido misteriosamente dos arquivos policiais, motivo pelo qual, não

foram prestadas à Justiça Militar as informações solicitadas. Ao ter conhecimento do fato, o chefe de Polícia, baixou a portaria número 1.194, designando o sr. Manoel de Freitas Cesar Garcez, diretor da Divisão de Polícia Política e Social; Fausto Barreto, delegado e diretor da Escola de Polícia e Afonso Gentil da Silva Moraes, para em comissão, sob a presidência do primeiro, realizarem um inquérito administrativo a fim de apurar a responsabilidade do delegado Gabino Besouro nos fatos que lhe são imputados.

Entre as graves acusações feitas contra o atual delegado de menores, avulta a de haver ordenado o emprego de torturas e de "Soro da Verdade", em várias pessoas implicadas no inquérito, havendo a droga sido inoculada por um médico do Corpo de Bombeiros.



A esquerda, o desembargador Alcides Ferrari abrindo a sessão de ontem e à direita quando assinava o primeiro diploma a ser entregue a um candidato eleito em São Paulo

FINAL DAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

Por não exibirem certificados militares apenas dois candidatos foram diplomados

Proclamados ontem todos os eleitos em São Paulo — Cumpriu o T.R.E. o disposto no artigo 181 da Constituição — "Que Deus ilumine os escolhidos para que possam servir bem à nossa terra"

O Tribunal Regional Eleitoral proclamou ontem os candidatos eleitos em São Paulo no dia 3 de outubro. A sessão foi presidida pelo desembargador Alcides Ferrari, tomando assento à mesa os juizes eleitorais componentes da Comissão Apuradora. Pelo presidente foi aberta a sessão e, imediatamente, o sr. Isen da Costa Manso, secretário do T.R.E., leu a ata da sessão anterior, que marcou o encerramento das apurações de nosso Estado. Em seguida, o desembargador Vicente de Azevedo leu o relatório da Comissão Apuradora.

ANULADAS DOZE URNAS

Pela leitura do relatório, constatou-se, como já foi publicado, que doze urnas foram anuladas, atingindo a 2.831 votos. Assim sendo, haverá, dentro do prazo legal, se não houver recursos, isto é, entre 15 e 30 dias, novas eleições para as seções respectivas.

"QUE DEUS ILUMINE OS ELEITOS..."

Lido o relatório, falou o procura-

Importantes cargos federais ficarão vagos com a eleição dos seus titulares

RIO, 4 ("Correio") — Assinala-se que brevemente estarão vagos importantes cargos na administração federal, como resultado das eleições de 3 de outubro. E, que alguns dos seus ocupantes foram eleitos ou reeleitos para nova legislatura e, de acordo com o artigo 48 da Constituição, deverão deixá-los. Estão nesse caso, por exemplo, os srs. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, Alcides Carneiro, presidente do IPASE, Fernando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, Marino Machado, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

ESPERAMOS QUE OS ELEITOS CUMPRAM O SEU DEVER

Por último, falou o presidente do T.R.E., desembargador Alcides Ferrari. Elogiou juizes e funcionários que compuseram a Comissão Apuradora, cujo trabalho foi árduo, exigindo de todos alto espírito de sacrifício ante o elevado número de candidatos inscritos. No obstante, os resultados finais foram apresentados em tempo legal. Finalizando, s. exc. disse textualmente: "Que os eleitos se lembrem das suas promessas e disposições quando se candidataram e esperemos que cumpram o seu dever como bons cidadãos e bons cristãos."

APENAS DOIS DIPLOMADOS

O desembargador Alcides Ferrari proclamou todos os candidatos eleitos no Estado de São Paulo. Os proclamados foram convidados a retirar seus diplomas, sendo antes advertidos os presentes pelo presidente do T.R.E., de que era necessário a exibição do certificado de quitação militar, de acordo com o exigido pelo parágrafo 3.º do artigo 181 da Constituição. Dessa forma, apenas dois candidatos proclamados receberam seus diplomas e ambos pertencem ao partido situacionista.

Continuam chegando os automóveis como bagagem

RIO, 4 (Asapress) — Ainda não se sabe se a lei recentemente sancionada pelo presidente da República, proibindo a importação de automóveis como bagagem, val ou não impedir a entrada no país de mais algumas centenas de "Cadillacs" já adquiridos nos EE. UU. e em trânsito nos portos brasileiros.

Apesar da promulgação da lei moralizadora, os carros de luxo vindos como "bagagem" continuam sendo descarregados diariamente em grande quantidade. Nesses últimos 15 dias, procedentes de Nova York, chegaram 168 "caudas de peixe", pelo navio "Mormack-Saga" e 68 pelo transatlântico "Argentina". Nos próximos dias deverá chegar ao Rio o "Mormack-Novick", que traz a seu bordo os luxuosos automóveis, que são vendidos no país em desmascarado "cambio negro".

A comissão de inquérito solicitou a pena de demissão para os acusados, que se defendem explicando os fatos e negando a obtenção de vantagens pessoais.

O MAJOR BRIGADEIRO ARARIGBOIA VOLTA AO COMANDO DA 4.ª Z. A.

A fé de ofício da alta patente da aeronáutica — Comissões exercidas e condecorações — Bem recebida a nomeação do ilustre militar

Causou viva satisfação nos meios aeronáuticos e civis de São Paulo a nomeação do major brigadeiro Ararigboia para o comando da 4.ª Zona Aérea, posto que, com raro brilho e grande eficiência, ocupou no período de 1.º de outubro de 1945 a 4.º de abril de 1948. O novo comandante da Zona Aérea, em sua gestão anterior, deixou trabalhos que grandes benefícios trouxeram para a aeronáutica, inclusive a civil. Agora, no mesmo posto, sempre com o mesmo espírito empreendedor e idealista, o major brigadeiro Armando de Sousa Melo e Ararigboia terá oportunidade de prestar, como o fez em outras ocasiões, relevantes serviços à aviação civil e militar.

Promovido em setembro último, o major brigadeiro Ararigboia tem a seguinte fé de ofício: aspirante a oficial de 30-12-1919, 2.º tenente a 15 de abril de 1920; 1.º tenente a 7 de maio de 1921, capitão a 15 de junho de 1925, major a 10 de abril de 1930; tenente-coronel a 2 de agosto de 1934, coronel a 20 de dezembro de 1941, brigadeiro do ar a 30 de outubro de 1945 e major brigadeiro do ar a 14 de setembro de 1950.

Entre as comissões exercidas destacam-se as seguintes: comandante do Destacamento de Aviação em Santa Maria; instrutor da Escola de Aviação Militar, chefe de gabinete do diretor de Aeronáutica do Exército, comandante da Escola de Aeronáutica, subchefe do gabinete do ministro da Guerra, diretor do Pessoal da Aeronáutica, subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica, adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Washington entre 1941 e 1945, comandante das 3.ª e 4.ª Zonas Aéreas, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Possui as seguintes condecorações: Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico, Oficial da Ordem do Mérito Militar, Oficial

Franquia postal para a Faculdade de Direito de São Paulo

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça do Senado rejeitou ontem o parecer do sr. Augusto Meira, com substitutivo ao projeto que concede franquia postal à Faculdade de Direito de São Paulo.

LEGIAO DE HONRA A LOUIS JOUVET

PARIS, 4 (A. F. P.) — O presidente da República entregou a gravata de comendador da Legião de Honra ao comediante Louis Jouvét. Esta alta distinção coroa uma carreira teatral particularmente brilhante. Amigo devotado da arte dramática, Jouvét montou a maior parte das peças de Jean Giraudoux, deu nova vida às comédias de Molière e escreveu diversas obras sobre teatro.

Várias vezes Jouvét viajou para o exterior como "embaixador" do teatro francês. A mais famosa das viagens deste autor teve por cenário o Oriente Médio, onde ele representou obras de Jean Giraudoux. Além disso o celebre comediante apareceu em uma série de filmes.

ANIVERSARIO DO SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 4 ("Correio") — Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Christiano Machado, ex-secretário do governo mineiro, várias vezes representante do seu Estado no Legislativo Federal, e recentemente candidato à Presidência da República pela coligação partidária PSD-PR. O prelo mineiro partiu para Belo Horizonte onde festejará a data no seio da sua família.

Importavam automóveis e geladeiras em nome do Instituto de Engenharia e Estatística

RIO, 4 (NEW PRESS) — Concluiu seus trabalhos a comissão designada pelo embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para apurar as acusações feitas pelo caixa do Instituto, sr. Rubens Gouvea, contra servidores do mesmo. O inquérito que foi presidido pelo engenheiro Moacir Malheiros e Silva, representante do Ministério da Viação no Conselho, apurou as responsabilidades dos srs.: Cristóvão Leite de Castro, secretário geral do Conselho; professor Alirio de Matos, diretor da Divisão de Cartografia; Avelino Vasques Souto e engenheiro Honorio Bezerra.

De acordo com a denúncia, várias irregularidades estariam sendo praticadas pelos acusados, inclusive a importação de automóveis, geladeiras e outros objetos da América do Norte, como se fossem para uso do Instituto, servindo entretanto para uso pessoal.

A comissão de inquérito solicitou a pena de demissão para os acusados, que se defendem explicando os fatos e negando a obtenção de vantagens pessoais.

Serão escolhidos amanhã os membros da comissão que investigará se houve ou não irregularidades no pleito

Favorável o P.S.D. à convocação extraordinária do Congresso — Repele a U.D.N. a tese da maioria absoluta para posse do presidente eleito — Nem um deputado ou vereador fará o P.S.P.

RIO, 4 (Asapress) — O deputado Eduardo Duvivier encontrou grande facilidade para o seu requerimento solicitando da Câmara a nomeação de uma comissão especial para investigar se houve irregularidades essenciais no pleito de 3 de outubro em todo o país. O requerimento recebeu facilmente 110 assinaturas sendo assim considerado aprovado.

Na sessão de segunda-feira o presidente da Câmara designará 21 membros que comporão a Comissão, um de cada Estado, a qual instalar-se-á imediatamente, devendo concluir seu trabalho dentro de quinze dias. Não se sabe onde poderá chegar a investigação, admitindo-se mesmo que conclua pela proposta de anulação de algumas eleições como também por uma série de emendas do Código Eleitoral e mesmo a Constituição. Os comentários a respeito são os mais variados.

No caso da emenda à Constituição tudo se faz este ano, sendo afirmada-se em círculos autorizados.

FAVORÁVEL O PSD A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 4 ("Correio") — Espera-se que em sua próxima reunião ordinária, o Conselho Nacional do PSD se pronuncie sobre a convocação extraordinária do Congresso, ontem decidida pela alta direção da UDN. Desde que se tem a constitucionalidade do ato, prevê-se a pronta adesão do Partido oficial à ideia. Relativamente à atitude do PTB, a reportagem ouviu hoje, do seu líder na Câmara Federal, sr. Gurgel do Amaral, o seguinte:

— Ainda não tenho nenhuma deliberação do Partido a respeito. Todavia, minha opinião pessoal é de que o Congresso deve permanecer reunido."

REPELE A UDN A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 4 ("Correio") — Contestando finalmente a reportagem política a informação de que teria prestado o próprio sr. Odilon Braga, de que a reunião de ontem do Diretorio Nacional da U.D.N. se limitara a decidir sobre a convocação extraordinária do Congresso. Na verdade — anunciaram os jornais de hoje — a questão da maioria absoluta que tanto empolga os redutos udistas, foi ventilada na reunião e amplamente discutida, só não provocando menção especial na nota oficial distribuída à imprensa porque a tese mereceu pronta e

decidida repulsa por parte da maioria dos processos brigadistas presentes, não logrando a repercussão esperada entre eles próprios. Revela-se que os advogados da tese da maioria absoluta, na reunião, foram os srs. Flores da Cunha, Piza Sobrinho e Euclides Figueiredo. Contra eles manifestaram-se, entretanto, os srs. Raulo Kelly, Gabriel Passos, Hamilton Nogueira, João Vilas Boas, Artur Santos e Juraci Magalhães, enquanto se mostraram indecisos os srs. Pereira de Souza e Afonso Arinos.

SOZINHO O SR. ALIOMAR BALEIRO

RIO, 4 ("Correio") — O "clou" do noticiário político de hoje foi a revelação de que a UDN repeliu extra-oficialmente a tese da maioria absoluta por que se vem batendo na tribuna da Câmara Federal o seu correligionário do Alommar Baleiro. E ao contrário do que se anunciou, os srs. Juraci Magalhães colocou-se decididamente ao lado da maioria dos seus pares da alta direção do partido, negando realidade política e base jurídica à momentosa tese. Depois da declaração pública do senador Artur Santos contra a ideia, o seu colega Hamilton Nogueira assim falou hoje à reportagem:

— "Antes da eleição, essa tese da maioria absoluta poderia ser discutida. Agora, não. Já me pronunciei a favor da posse do candidato eleito."

E o terceiro senador udistas, sr. João Vilas Boas, acrescentou:

— "Essa história de maioria absoluta é coisa de gente derrotada e incomformada. A UDN não pode concordar com isso."

CAFE FILHO SE CANDIDATÁRIA NOVAMENTE

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Café Filho, em palestra ontem com parlamentares e jornalistas, na ocasião em que se discutia a tese da maioria absoluta para a

Terminou a greve dos motoristas de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Os motoristas de carros de aluguel desta capital, que se declararam, na manhã de ontem, em greve pacífica, voltaram na tarde de hoje ao trabalho.

Reivindicando o aumento nos preços das corridas, conseguiram, finalmente, os motoristas acrescentar razoável na tabela de preços.

TEBÊNE

(P-ACETILAMINOENZALDEIDO-TIOSSEMICARBAZONA, ASSOCIADO AO PRINCÍPIO ANTI-TOXICO DO FIGADO)

MATERQUÍMICA S/A. — Produtos Químicos Farmacêuticos, tem a grata satisfação de comunicar às ilustres classes médicas e farmacêuticas, que acaba de pôr à venda, nas principais drogarias e farmácias, a sua mais recente contribuição à terapia da tuberculose, sob o nome "TEBÊNE", cuja fórmula além de conter o sal básico, p-actilaminobenzoaldeido-tiossemicarbazona, contém mais o Princípio anti-tóxico de figado e Benzoato de Sódio, sendo o seu uso SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

Pedidos de amostras para a classe médica, rua Frei Caneca, 741 — Telefone 6-1022 — São Paulo.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

INJUSTIFICÁVEL PEDIDO DE VISTAS

NAO ANDA A REFORMA DOS ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS

Depois do projeto de lei 209, que ainda continua emperrado em alguma gaveta da mesa do Palácio 9 de Julho, e que talvez não venha mais a constar da pauta dos trabalhos, a proposição que mais interessava aos funcionários públicos do Estado era a que tratava da reforma de seus Estatutos.

Tanto como cinco projetos foram apresentados, todos eles, a começar por um de iniciativa do executivo, visando reformar a legislação vigente, que como se sabe vem ainda do período ditatorial, e portanto evitada de falhas e defeitos.

Há mais de dois anos a Assembleia por iniciativa do sr. Sebastião Carneiro, reconheceu a necessidade premente de dar uma legislação, aos funcionários públicos, mais condizente com a realidade. De início notou-se um certo entusiasmo por parte do Plenário, na discussão do projeto. Compreende-se porque. A votação de um projeto da importância desse que estamos focalizando, poderia carrear, para aqueles um bom contingente de votos. O tempo correu, as eleições vieram e agora não há mais interesse algum, porque o próximo pleito só terá lugar daqui há quatro anos.

Por força, entretanto, de um requerimento, o projeto de reforma dos Estatutos constou da pauta dos trabalhos da penúltima sessão.

Esperava-se que, decorrido tanto tempo, não houvesse mais dificuldade alguma em seu andamento. O assunto era mais que conhecido de todos os deputados. Emendas numerosas foram apresentadas pelos repre-

sentantes de todas as bancadas, mostrando, assim, que todos tomaram conhecimento do projeto em sua apresentação global.

Contrariando porém, a expectativa, quando o projeto entrou em discussão dois parlamentares pediram vistas. Um por oito dias e outro por três sessões.

Pedido de vistas inteiramente injustificável, que só servirá para demorar a apreciação de um projeto que deveria merecer melhor atenção e cuidado dos legisladores.

Segundo apuramos, o objetivo visado com o pedido de vistas é fazer com que seja aprovado o projeto de autoria do executivo.

Validade inquestionável, porém, que o que se torna indispensável, realmente, é modificar a legislação vigente, oferecendo ao funcionalismo público, que bem merece, um Estatuto mais condizente com a realidade e que melhor atenda às suas reivindicações.

DOBROU

Com a apuração do pleito de três de outubro, terá a Assembleia dois representantes femininas, dois padres e dois pastores protestantes.

As representantes femininas serão as sras. Conceição Santa Maria e Teresa Delta, os padres,

Aumento dos fretes marítimos

RIO, 4 (ASAPRESS) — Anuncia-se que vão entrar em vigor os novos aumentos de fretes anunciados pelos armadores estrangeiros reunidos sob poderosa organização mundialmente conhecida por International Chamber Shipping. A medida entrará em vigor em janeiro próximo e abrangerá os portos do Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

O governo brasileiro, entretanto, não está disposto a aceitar sem protesto o aumento, tendo em vista que este ano já foi feito um aumento de fretes internacionais.

Desmente o ministro Ribeiro da Costa que deixaria o T. S. E.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Informava-se que o ministro Ribeiro da Costa deixaria a presidência do T. S. E. no fim de janeiro evitando diplomar o sr. Getúlio Vargas. Ovidio a respeito o ministro Ribeiro da Costa declarou: — "Não fiz nenhuma declaração que iria afastar-me da presidência do T. S. E., portanto não há nada a fazer a respeito do que não vou deixar."

— "Isso é uma questão de época. Se eu me achar cansado pelos constantes e pesados afazeres destes anos, poderei tomar uma deliberação de repouso apenas."

Encampação da Leopoldina

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Alfredo Neves, relator na Comissão de Relações Exteriores do Senado o projeto que autoriza o poder Executivo a promover a encampação da rede ferroviária concedida à Leopoldina Railway. Durante a discussão do assunto, o sr. Bernardino Filho indicou a conveniência de ser ouvido a respeito o sr. Vieira Machado, que tratou da encampação, em Londres, da referida estrada de ferro, representando o governo brasileiro. Sendo aprovada a sugestão do representante mineiro, deliberou a Comissão apreciar o assunto em outra reunião.

DEPUTADO ERNESTO MONTE

Faleceu ontem, às 20 horas, em Bauri, o dr. Ernesto Monte, deputado estadual pela legenda do Partido Social Democrático.

O extinto era casado com a sra. Fioridalla Monte. Deixa seis filhos.

O enterro realiza-se hoje naquela cidade.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Cândido Motta Filho
Decler de Queiroz Teles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretamente aos correionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8837 — Rio de Janeiro.

BERNARD SHAW

FRANCISCO PATI

No ano passado Bernard Shaw fora atropelado por uma motocicleta. Escapou da morte por milagre. — Desastrosa! — exclamou, falando ao motociclista. — Deixando de matar-me, perdes uma ótima oportunidade de ficar célebre!

Na opinião de Frank Harris, que o biógrafo de corpo presente, se Shaw tivesse morrido como Keats aos vinte e seis anos, seria um nome totalmente esquecido. Como, porém, viveu 94 anos (na data de "Uma biografia irreverente" tinha uns setenta), conheceu altos e baixos, o que quer dizer que era lido e aplaudido, ora censurado, umas vezes esteve em grande evidência, outras quase no esquecimento. Digo quase porque na verdade o autor de "Santa Joana" poderia dar lições às empresas de publicidade hoje existentes no mundo. Não era só capaz de escrever uma bela comédia. Preparava com antecedência a opinião pública para o dia em que ela fosse representada. Começava a falar do novo trabalho antes de escrevê-lo. Falava nele enquanto o estava escrevendo. No dia em que entregava os originais ao editor arranjava um jello de não sair mais da primeira página dos jornais.

Considerava necessária a publicidade às obras de arte e ao artista. Não tinha medo de exceder-se nisso. Quando alguém o censurava tratava imediatamente à bala a história do velho vigário socialista que andava querendo regenerar o ébrio da aldeia, um carpinteiro.

— Você sabe, meu amigo, — disse o padre — que já houve um carpinteiro que sacrificou a vida para remir o mundo?

— Houve mesmo? — respondeu o ébrio. — Então apostei que isso para se tornar conhecido.

Dizendo que Bernard Shaw morreu aos 94 anos de idade, vêsse logo que viveu muito. Noventa e quatro, porém, como dizem os franceses, são quatro vezes vinte mais quatorze, o que, na realidade, não parece tanto assim. Temos a impressão exata da sua longevidade quando pensamos, por exemplo, que ele já era adolescente quando foram publicadas no Brasil as "Epumias Flutuantes", de Castro Alves. Outro ponto de referência para a sua velhice é o caso de Oscar Wilde. Oscar Wilde teve tempo de ser um dos maiores espíritos da literatura européia, escrevendo "Salomé", "Intencões", "O leque de Lady Windermere", "Poemas", teve tempo

O PODER EMANA DO POVO

O eleitorado paulista é ainda muito pequeno.

Não nos deve encher de vaidade o fato de ser o nosso Estado um dos primeiros, senão o primeiro da fila na República. Ainda estamos muito longe de poder dizer que em São Paulo tem realidade a alínea única do artigo primeiro da Constituição Federal, onde se lê que "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". Com pouco mais de dois milhões de eleitores, dos quais 26,40 por cento não se dignaram exercer o direito de voto, a verdade é que estamos contribuindo para deturpar o dispositivo constitucional, visto como, entre nós, por mais incrível que pareça, o poder emana de uma fração mínima do povo. Sim, porque só muito pouca gente se acha no exercício dos seus direitos políticos.

Entre esses direitos o maior é sem dúvida o de eleger, primeiro, os chefes de Executivo, e, segundo, os nossos Legisladores.

Bastaria ler as disposições do artigo 43 da Constituição de São Paulo e ver por exemplo a soma de poderes atribuídos ao governador, e bem assim, as dos artigos 20 e 21 do mesmo estatuto, que fixam a competência do poder Legislativo, para não dar razão aos que, abandonando a cabeça, sob a alegação de que não são "políticos", ou deixam de apresentar-se às seções de alistamento, ou ficam em casa, sendo eleitores, no dia de eleições. Numa democracia tanto o governador como os deputados têm poderes muito sérios e cujo mau exercício pode reverter em prejuízo de toda a coletividade, mesmo, ou talvez principalmente, dos inertes.

Ao empossar-se perante a Assembleia o governador presta o compromisso de cumprir e fazer

cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis e desempenhar com lealdade as funções do cargo para o qual foi eleito.

As constituições são órgãos de definição: definem os direitos dos cidadãos e fixam normas aos poderes democráticos. Todos nós, eleitores ou não, temos a nossa vida regulada por esses estatutos básicos. Se em lugar de adorar a Buda adoramos Cristo é porque a Constituição da República declara inviolável a liberdade de consciência e de crença e nos assegura o livre exercício do nosso culto preferido. Se praticamos a sociabilidade num clube recreativo, literário ou esportivo é porque ela nos garante a liberdade de associação para fins lícitos. Se a casa é nosso asilo inviolável, ou, como dizia Pombal, se vale tanto cada um em sua casa que mesmo depois de morto são necessários seis para carregá-lo, é porque isso está escrito no parágrafo 15 do artigo 141.

Nessas condições, se nos beneficiamos de um código essencialmente político, somos todos políticos, ainda que, por obstinação ou ignorância, queiramos copiar o Monsieur Jourdain, de Molière, que fazia prosa sem o saber.

Não basta, todavia, conhecer os direitos que a Constituição garante a todos os cidadãos. É preciso fiscalizar o seu exercício pelos órgãos da soberania nacional. Ora, semelhante fiscalização só se torna possível pelo voto. Ser eleitor não é depositar na urna um pequeno retângulo de papel com um ou vários nomes dentro dele. Essa é a parte material, mecânica, do nosso fundamental direito político. Ser eleitor é escolher o homem que ha de assegurar-nos, lealmente, os benefícios contidos

na Carta Magna. Tão poderoso instrumento de fiscalização é o voto que com ele à mão podemos expulsar do poder os seus deturpadores. Não ha maior castigo para um homem cheio de ambições de mando do que assistir à apuração de um pleito e ver que as urnas estão vazias de seu nome!

Alistaram-se em São Paulo 2.041.840 eleitores e só 1.502.841 compareceram às urnas de 3 de outubro. Se pequeno foi o alistamento, menor ainda a resposta ao apelo das instituições. Mais de dois milhões de habitantes possui só a capital do Estado.

Temos certeza de que não haverá, como das vezes anteriores, anistia para os que deixaram de cumprir o dever cívico. Temos, porém, principalmente, a esperança de que todos os partidos políticos, passada a refrega e amainadas as paixões ou amortecidos os ressentimentos, se entreguem de corpo e alma aos trabalhos de alistamento. Já no ano próximo se realizarão em todo o país eleições municipais, para escolha de prefeitos e vereadores. Não comtem descançar. Democracia é motu-continuo. Por ocasião da última campanha vários partidos organizaram "comandos", os quais, percorrendo diariamente os bairros, esclareciam a opinião pública sobre o valor das candidaturas. A idéia é boa e pode ser aplicada ao alistamento.

Em São Paulo existem a tradição e o exemplo da Liga Nacionalista, que se fundou, ao calor do verbo de Olavo Bilac, para o fim especial de formar eleitores. Se a Constituição reconhece que "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido", alistarmos-nos é cumprir a Constituição, o que, em última análise, equivale a sustentar e defender a verdade do regime representativo.

RESPIGOS E RECORTES

O ORÇAMENTO "O mal da administração pública — adverte o "Correio da Manhã" — em gastar-se muito mais do que se arrecada, escancarando cada vez mais os "deficits" anuais dos orçamentos públicos. Pior que isso é o desperdício dos dinheiros públicos. Gasta-se demasiadamente, sem que fique como contrapartida do que se gasta um benefício real feito ao público.

"Agora mesmo, na proposta orçamentária em discussão na Câmara dos Deputados, nota-se que a preocupação não foi elaborada como plano de governo que devesse ter continuidade nos exercícios seguintes. A distribuição de verbas visou muito mais ao imediato e precário que ao longo prazo, mas indispensável para o futuro.

"Obras essenciais, pelo que representam para a unificação política e econômica da pátria, como sejam as de construção da bitola larga, entre São Paulo e o Rio Grande do Sul, não foram alocadas com as dotações que razoavelmente se deveriam esperar. Empreendimento cuja urgência e necessidade foram suficientemente demonstradas pelos estados-maiores de nossas forças armadas e veria merecer prioridade absoluta entre vários outros, cujos objetivos são facilmente contestáveis. Se o problema capital do Brasil hoje, tanto do ponto de vista econômico e político como do estratégico ou da própria defesa da unidade nacional, está nos problemas de transporte, não resta dúvida de que entre estes sobressaia a unificação das bitolas. País imenso, servido por várias bitolas ferroviárias, é país de transportes caros e lentos. É país dividido em partes que precisam ser juntadas em um todo.

"Lincoln teve a intuição desse todo quando, logo após a guerra de secessão, fez passar no Congresso americano a lei que determinava a unificação das bitolas das ferrovias americanas.

STALIN, PAPA! NOEL

"Um telegrama de Lake Success — escreve o "Correio da Manhã" — diz que o sr. Jacob Malik, delegado da Rússia à Assembleia da ONU realizou, por intermédio dos seus secretários, um inquérito discreto junto aos demais representantes daquela entidade, para saber se eles tinham crianças, os nomes das mesmas e as idades. E' que o marechal Stalin, ditador de todas as Russias, pretende oferecer um brinquedo a cada uma dessas crianças a passagem do Natal. Um representante da França, ao saber dessa disposição, disse a um dos seus colegas americanos: "Ele agora não é mais o palatinho dos pobres. E' o "Papai Noel".

"Nas mínimas coisas verifica-se a hipocrisia e a insinceridade dos vermelhos. Não pode haver maior absurdo, nem maior contrassenso do que o Natal ser comemorado pelos bolchevistas. Sendo uma data pro-

NOTAS E COMENTARIOS

EXCESSO DE PARTIDOS

Concorreram às eleições de 3 de outubro treze partidos políticos em São Paulo.

Quase todos apresentaram, pelo menos em disputa das cadeiras da Assembleia Legislativa, chapa completa. Multiplique-se, então, 70 por 13 e teremos o número de candidatos: — 910. Verificamos que houve para cada cadeira 13 disputantes. Os superlotados dirão, provavelmente, que não podia ser de outra forma. Treze partidos, treze candidatos para cada cadeira de deputado... é treze demais!

A verdade, entretanto, é que, mesmo fora dos domínios da superlotação, houve excesso de partidos. Esse fato muito contribuiu para dispersão de votos. Um tratado de lavar na seara do outro, prejudicando-se mutuamente. Aliás, a pequena margem de sufrágios obtida pelas legendas improvisadas a bem dizer à última hora é uma prova de que o eleitorado não correspondeu à expectativa dos respectivos fiadores. O carro andou à frente dos bois.

Não é possível negar-se a oportunidade e até mesmo a necessidade de partidos nos países sujeitos a regime representativo. O velho Bryce mostra que eles influem na unificação dos Estados Unidos, fazendo do seu povo um todo homogêneo: — "Essa organização — escreve o mestre de "As Democracias Modernas" — uniu a cidade aos campos, o rico ao pobre, o norte-americano da velha origem ao emigrante, no mesmo sentimento de fidelidade e de obediência, ajudando-se a se conhecerem uns aos outros e a cooperar juntos em causas comuns".

Essa é, realmente, a função dos partidos: — fazer do povo um todo homogêneo. Quando ele, porém, se subdivide por mil, não somente falha à finalidade que lhe é própria como, também, se torna contraproducente. Em vez de unir, separa.

Aconteceu isso em nosso Estado. A multiplicidade de legem-

PISTA DE CORRIDA PERIGOSA

A Diretoria de Trânsito precisa voltar sua atenção para a melhor regularização do trânsito na avenida Água Branca, a principal via de cruzamento com a rua Cardoso de Almeida. Aquele ponto é de concentração e cruzamento de linhas de bondes, ônibus, automóveis e veículos pesados. E' o de saída da cidade para as rodovias de Campinas e que, só por si, determina um fluxo de veículos que, constantemente, entopem metade da via e, com perigo para os transeuntes, extravasam sobre a outra metade.

No cruzamento é necessário o traçado de riscas divisorias — coisa que, até agora, não se sabe bem porque, não foi feita. Sucede ainda que os veículos que sobem a avenida em direção de Sabadell, nunca esperam o sinal verde para atravessar a rua: — mal o sinal amarelo aparece, abrem a marcha vertiginosa, sem nenhuma consideração com os pobres e atarrantados pedestres que procuram atravessar o cruzamento.

Naquele início da avenida há vários colégios e internatos. Em

certas horas, lá aparece um guarda, quanto é possível, defende as vidas dos escolares que entram ou saem das escolas. Mas, no resto do dia, e quando o movimento é ainda mais intenso — o que sucede ao meio dia e à tarde não existe guarda, e o trânsito desenfreado e perigoso se faz sem qualquer consideração pela vida alheia.

Se o Departamento de Trânsito destacar para aquele ponto um ou alguns dos seus guardas e inspetores, verificará a existência do perigo e adotará providências que o simples bom senso está aconselhando. O que não se compreende é que, em ponto de tanto movimento a via pública se converta em pista de corridas, em que certos veículos apostam velocidade, procurando ultrapassar os que vão na frente, atravessando de um lado e do outro, mesmo contra a mão, e com isso, pondo em perigo a vida e a segurança dos desprezados transeuntes. Uma autoridade de trânsito deve estudar o perigo para evitar seus males: é indisculpável negligência que se esperem colisões, ferimentos e mortes para instaurar inquéritos que, no fim, não corrigem o perigo permanente.

A BATALHA CONTRA O ANALFABETISMO

Segundo "La Prensa", jornal de língua espanhola que se publica em Nova York, "a batalha contra a ignorância e o analfabetismo" que foi iniciada pelos educadores das Américas, que ora se reúnem em Montevideu, "não visa unicamente salvar seus cidadãos, mas, também, nossos povos".

O jornal comentou editorialmente um discurso pronunciado pelo representante dos Estados Unidos, sr. Earl J. Mc Grath, perante o Seminário Interamericano de Educação Elemental.

Escreveu "La Prensa":

"O Comissário de Educação dos Estados Unidos, sr. Earl James Mc Grath, acaba de manifestar perante o "Seminário Interamericano de Educação Elemental", reunido em Montevideu, Uruguai, que "existem nas três Américas, 70 milhões de pessoas que passaram dos 15 anos de idade sem saber ler nem escrever". E recomendou aos delegados ao mencionado Seminário que "as nações americanas adotem um programa definido para a eliminação virtual do analfabetismo", acrescentando que "por exemplo, as

nações cuja população fosse analfabeta em 50 por cento, deviam comprometer-se a reduzir este percentagem para cifras baixas, de dois em dois anos, até chegar a eliminar virtualmente o analfabetismo, dentro de um período de dez anos".

"A proposta apresentada pelo sr. Mc Grath tem uma importância transcendente, não somente no que se refere ao progresso e bem estar dos indivíduos que se encontram em tão lamentável ignorância, mas, também, no que se refere ao superior destino e progresso integral de nossos povos e, consequentemente, também em relação ao nosso próprio continente americano, tanto na ordem social, como na econômica e política. Este estado de coisas, além disso, revela uma realidade ainda mais lamentável: — A negligência das chamadas classes dirigentes que têm visto e têm permitido, sem alarme, o aumento do analfabetismo em nosso continente".

Um tunel de desaguamento de 6 kms. de comprimento, cavado na rocha, de 12 por 12 metros de diâmetro, assim como a cana-

VAI para trinta anos... O tempo voa.

Em setembro de 1920, antecipando uma visita que contava realizar dois anos mais tarde, por ocasião do primeiro centenário da nossa Independência, Alberto I, rei dos Belgas, com a família real e uma comitiva não muito numerosa mas cheia de lustre e natural imponência, veio ao Brasil. Na Conferência de Versalhes, que ditou, pela voz de Clemenceau, as cláusulas duras que abateram a Alemanha do seu pedestal de grande potência, por ela reconquistado — e logo após novíssima perda na última guerra, o Brasil tivera uma delegação das mais ilustres — Epitácio Pessoa, Calogeras Rodrigo Otávio e Raul Fernandes. Dela saíra Epitácio com redobrado prestígio que lhe assegurou a escolha para presidente da República, na vaga ocorrida pela morte do conselheiro Rodrigues Alves. Na embaixada da nossa representação pudéramos sentir o calor do reconhecimento do rei dos Belgas e do seu povo e o entendimento para essa visita ali mesmo se iniciou.

Para Epitácio o anúncio da visita era motivo de prestígio considerável. Para o Brasil era propaganda de efeito instantâneo. Naquele dia da existência do nosso país, deram de ler e consultaram mapas — acompanhando a orelha de Alberto I, viajando a bordo de um navio de guerra da nossa esquadra, e "São Paulo", que, para isso se apresentava, passando por substanciais reformas.

"Calpra remediado, quando faz festa, não pede preço". Compra do melhor e paga — ou fica devendo. E às vezes se encaloura. O Brasil, que não nadava em ouro, a uma discreta objeção de falta de meios facéis de transporte, não hesitou — e ofereceu logo o "São Paulo", seu maior navio de guerra, para trazer o rei e a parte da comitiva. Aqui ninguém objetou contra o ato do governo. Todos bateram palmas a Epitácio e a Azevedo Marques que, naquela conjuntura, traziam para uma vi-

A VISITA DE ALBERTO I, EM 1920

PRINCEPES REAIS, HOJE REIS EXILADOS, O COLAR DA RAINHA

PELAGIO LOBO

o rei que todos anslavam ver de perto; a visita atraía para o nosso país a curiosidade das grandes potências, as mesmas que, nas salas de Versalhes, meses antes nos confundiam com outras nações americanas — Bolívia, Equador, Honduras e Panamá — apontadas nos mapas, confundidamente como civilizações em esboço de um continente que o calor tornava desagradável e insalubre e as cobras e feras que equiparavam à situação das selvas africanas. Sem, mesmo, falar nos indios soltos pelos povoados em correrias antropófagas...

Por tudo isso, o rei veio, foi acolhido com dignidade e esmero pelo governo e com carinho irradiante pelo povo carioca. Durante duas semanas rei e rainha e seus acompanhantes visitaram o Rio em todos os recantos, furaram as matas da Tijuca, galgaram montanhas e se extasiaram com os panoramas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Nas águas do Arpoador o rei afrontou as ondas e, grande nadador que era, conseguiu a largaz braguada, venceu os redemoinhos da pedra da Fortaleza, até que foi advertido sobre a voracidade dos tubarões marítimos, que não costumavam distinguir carnes reais das outras carnes humanas, pois a todas tritavam com a mesma fúria nas terríveis mandíbulas.

Do Rio foram a Minas, visitaram Belo Horizonte, a Lagoa Santa, os morros de ferro que guardam as mais opulentas jazidas de que se tem notícia; depois afundaram-se mil e tantos metros

nas galerias do Morro Velho, vieram apalpar e cheiraram ouro extraído do ventre da terra e, afinal, a 5 de outubro, chegaram a São Paulo, em trem especial que a Central organizara com o material da casa que, quando necessário, parecia ser tão bom como o material importado. E aqui num barburinho e numa agitação que durou uma quinzena sucederam as visitas — Congresso, Tribunal, Força Pública, Escola Normal, Butantã, hospitais, matas da Cantareira, e da Serra do Mar, fazenda de café, etc.

O rei e a Rainha ficaram hospedados na Chacara do Carvalho, na casa senhorial de tão severo aspecto e vastas acomodações, cujas salas ainda guardavam o íco de recepções fastuosas de épocas distantes. O governo do presidente Washington Luís, em perfeita harmonia com o presidente Epitácio, mandara, preparar essas instalações tornando-as sumtuosíssimas. E Alberto I — aliás Albert Leopold Clément Marie Melnrod, filho do Conde de Flandres, (irmão do velho rei Leopoldo I) e de Maria, princesa de Hohenzollern — manifestando sua satisfação por tudo quanto lhe era dado ver e observar, deve-se logo de entrada diante de uma vitrine de cristal, na qual se expunha em estojo de veludo a "Cruz de São Leopoldo", condecoração outorgada ao conselheiro Antônio Prado, pelo governo do rei Leopoldo I em 1886, quando o dono daquela vivenda senhorial era ministro da Agricultura no Ministério Conservador do Barão de Cotegipe. Ali estava a comenda, a atestar que o Rei, seu

José, tiponinho risonho de boneca de um luro resplendente, chegados do Rio naquela manhã em outro trem especial. As famílias reais, nessas excursões por terras desconhecidas, mesmo sob a vigilância rigorosa de governos, polícias e guardas pessoais, não se deslocam reunidas, mas em pequenos grupos. O Rei viera em navio de guerra, os filhos vieram depois, alcançando-o em São Paulo.

E ali se encontravam, em torno das murelas que circundam os gramados do serpenteiro, tantas figuras de estirpe real que o destino levaria, anos depois, ao trono e ao exílio, com episódios exultantes, entremeados de agitações, guerras, desastres, mortes violentas, luto e lágrimas. Alberto morreria num ato hoje não bem explicado acidente de alpinismo, num monte escarpado das Ardenas; o filho Leopoldo assumiria o trono e iniciaria o seu reinado numa era de agitações e desastres, perdendo a esposa, a rainha Astrid, tão idolatrada pela Escandinávia, de onde provinha, como por flamengos e valões que ela conquistara pela beleza, graça e simplicidade — desastre esse ao qual se seguiram outra guerra, a invasão, o segundo casamento e a abdicação imposta pelo povo, o mesmo povo que, em menino, o vitorioso, e a princesinha Maria José viera ser, mais tarde, esposa do príncipe Umberto do Piemonte, subindo com ele ao trono real da Itália, já então prestes a desabar na grande derrocada que a última guerra irremediavelmente precipi-

pitou. Quantas tragédias se tramavam sobre aquelas cabeceiras inquietas e aqueles olhares curiosos que acompanhavam o coito preguiçoso das cascaveis e as ramadas de um cambajá na perseguição de enorme jararaca!

A visita ao Butantã, apontada como das mais interessantes realizadas em São Paulo, encerrou-se depois nos laboratórios com a extração do veneno, ali realizada com insuperável pericia pelo diretor de então, dr. Afrânio do Amaral — acompanhado de perto pela rainha Elisabeth, que não perdia um movimento e indagava de tudo — o preparo do soro, a letalidade dos venenos, a eficácia do tratamento anti-ófidio, etc. — sem demonstrar, como acontecia com outros visitantes, impressão de horror, medo ou asco.

Afinal retiraram-se todos, para mais visitas e recepções.

Na noite da recepção dada pelo governo estadual nos Campos Eliseus um incidente inesperado pôs em polvorosa a máquina política. Ao recolher-se aos seus aposentos, dera a rainha pela ruptura do fio de um colar que trazia ao colo, e pela falta de cinco ou seis enormes pedras que o guarneciam. O automóvel em que, possivelmente, rolaram as pedras, já lá não estava, pois fora recolhido à garagem da residência do sr. Antônio Prado Júnior. A polícia descobriu-se imediatamente em providências e pesquisas inquietantes. Da principal incumbência do delegado Leite de Barros, que dirigia o Policiamento da Chacara do Carvalho e orientava o trabalho árduo e cheio de responsabilidades da vigilância dos reais hóspedes, uma hora após, com desfofagem geral, foram as perolas encalhadas, já em mãos do "chauffeur", pessoa de confiança que, cumprindo cautela, anti-ra, não

MAIS UM PASSO À FRENTE

no setor de

TERRENOS em PRESTAÇÕES



com esta
excepcional
VANTAGEM

PARQUE SÃO DOMINGOS

Situado logo no início da Via Anhangüera, distante poucos metros da Av. Marginal do Tietê, servido por ótimas linhas de ônibus, estes terrenos são vendidos com pequena entrada inicial e o restante em prestações mensais, sem juros

mais uma realização da
INVESTIMENTOS LTDA.

INFORMAÇÕES NO LOCAL E À
RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 - 2.º ANDAR

NO PALACIO 9 DE JULHO

Distribuição das quotas do Imposto de Renda destinadas aos municípios

PROJETO DE LEI REDUZINDO A TAXA DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA — NENHUM ITEM APROVADO, POR FALTA DE "QUORUM"

A hora regimental sob a presidência dos srs. Nelson Fernandes e Arimondi Falconi, realizou-se ontem mais uma sessão na Assembleia Legislativa. Ocupando a tribuna na hora do expediente o sr. Alfredo Farhat, dissertou sobre a situação precária em que se encontra o prédio da Casa de Detenção. Concluindo, disse necessitar a mesma de uma urgente renovação.

Fez um apelo aos seus colegas de plenário, para que aprove o projeto de lei que reduz a taxa de aposentadoria cobrada nos vencimentos dos servidores da Justiça. Justificando a diminuição da referida taxa, o sr. Farhat declarou ser esta muito alta pois corresponde a uma arrecadação di-

ria, somente na capital, de mais de cento e oitenta mil cruzeiros. Terminando o seu discurso, o orador enviou à Mesa, um requerimento pedindo informações ao Executivo sobre as importâncias arrecadadas dos vencimentos dos servidores da Justiça que não foram ainda recolhidas no Instituto de Previdência do Estado.

Logo em seguida ocupou a tribuna o sr. Porfírio da Paz, que se congratulou com o clero e com o povo paulista pela proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora, realizado na cidade de Roma. Após o término da leitura da oração de S. S. Papa Pio XII, pronunciada na referida festividade da Igreja Católica, o deputado trabalhista criticou a atitude dos seus colegas que vem abandonando o rescaldo do plenário durante a sua permanência na tribuna. Visivelmente aborrecido, o sr. Porfírio retirou-se e pediu que fosse feita a verificação de presença, constando 34 deputados.

IMPOSTO DE RENDA

Passando a ordem do dia, pediu a palavra pela ordem o deputado Cunha Bueno que participou à Casa e principalmente aos srs. prefeitos municipais que o governo federal através da Delegação Fiscal do Tesouro Nacional, efetuará a partir do dia 20 de no-

Inaugurada ontem a II Exposição Regional Industrial de São Carlos

SÃO CARLOS, 4 (Do nosso correspondente, pelo telefone) — Inaugurou-se ontem, solenemente, a II Exposição Regional Industrial de São Carlos. A cerimônia compareceram o governador do Estado, prefeito municipal, vereadores e representantes do mundo oficial, enviados do Centro e da Federação das Indústrias do Estado, o comércio e indústria da cidade, tendo usado da palavra, na ocasião, o chefe do governo e o deputado Ernesto Pereira Lopes.

Compreende o certame inúmeros produtos das indústrias da região, devendo a exposição ficar aberta à visitação pública até o fim do ano.

Nota-se grande animação nas ruas da cidade, que é visitada, presentemente, por inúmeras pessoas. Interessadas em conhecer as possibilidades manufatureiras daquele município e dos circunvizinhos.

Já circulam na Bahia veículos com gasolina refinada em Matarpe

RIO, 4 ("Correio") — O Brasil já está usando a sua própria gasolina. Eis o texto do telegrama recebido pelo presidente Eurico Dutra do governador Otávio Mangabeira:

"Salvador, exmo. sr. presidente da República — Antes mesmo que vossa senhoria tenha vindo declarar inauguradas a refinaria de Matarpe, acaba de entrar em uso nos departamentos oficiais do Estado a gasolina que ali já se começou a produzir. Congratulando-me com v. exc. por tão auspicioso acontecimento, quero e deve deixar assinalado que aquela refinaria, construída em cerca de 2 anos e que já vai ser duplicada, ficará como um grande marco entre os que recomendam o seu governo ao merecido reconhecimento da Bahia e do país. Respeitosos cumprimentos (a) Otávio Mangabeira.

DE ORIGEM COMUNISTA OS ACONTECIMENTOS DE PARACATU

RIO, 4 (Aspress) — Falando à imprensa local, o sr. Líbano Santos Pacheco, chefe de Polícia do Paraná, informou ser de origem comunista a rebelião ocorrida no norte do Paraná, que culminou com ataque de intrusos a caravanas policiais. Adiantou o informante que o fato material de propaganda subversiva vermelha apreendido na região comprovava suas afirmações.

O sr. Líbano Santos Pacheco negou, entretanto, a informação que havia circulado a princípio, no sentido de que um capitão paraguaio estaria entre os elementos subversivos.

TEATRO

"GENERAL DA BANDA" NO SANTANA

O teatro de revista atravessa, e isso não é de agora, a mesma fase que atravessou o teatro de comédias, quando a única coisa que se poderia ver nos palcos eram aquelas tremendas chanchadas, muito a gosto de alguns empresários. Estes acreditavam que desde que o público desse risadas tudo estava bem, a começar pelos resultados práticos que a bilheteria oferecia. Mas, a verdade como estamos observando, é muito outra. As chanchadas podem agradar um público quando muito três dias. Depois vêm as vãs tentativas, realidade horrível para o artista sincero e que procura viver seus papéis com entusiasmo, naturalidade e poder de exteriorização.

Quando, entretanto, o original tem qualidades reais, a situação é muito outra. O exemplo temos aqui mesmo em São Paulo, no Teatro Brasileiro de Comédias, no Teatro Royal, no Teatro de Cultura Artística, neste último em seus dois auditórios, e onde as peças permanecem um, dois e até três meses sempre com sucesso.

O que se passa em matéria de representação também está acontecendo com a produção nacional. Hoje o autor nacional, desde que ofereça um trabalho bom encontrará conjuntos que o encenem e público bastante para admirá-lo. Guilherme de Figueiredo ali está. Henrique Pongetti, depois de uma longa temporada em que seu nome esteve afastado dos cartazes voltou vencendo brilhantemente. Viriato Corrêa, apesar de sua falta de originalidade, sabe, porém, construir e oferecer uma dialogação realmente expressiva.

É preciso que isso também venha a acontecer no teatro de revistas. Os novos precisam de um lugar ao sol. É impossível que não existam originais bons nas papeias das escriturinhas dos empresários. Devem existir e em quantidade. Acontece, infelizmente, que os empresários de revistas ainda não compreendem que o momento é de renovação e continuam preferindo apenas os autores medíocres. O resultado é que estes últimos de tal maneira estão se repetindo que assistindo um original em uma temporada, não

há necessidade de se voltar ao teatro. O mesmo acontece com os cenógrafos e coreógrafos, com variantes mínimas, e até mesmo com os costureiros.

A consequência imediata dessa situação é a fraqueza dos espetáculos de revistas que nos têm sido oferecidos nestes últimos tempos. Luiz Iglesias e Freire Junior escreveram para a revista talvez há uns vinte anos. A capacidade de imaginação de ambos hoje está restrita. Não lhes falta valor intelectual, mas talvez por cansaço. Ambos precisam de umas férias, e bem prolongadas, para quando voltarem nos darem algo de novo.

"General da Banda" que estreou ontem no Santana sofre do mal da repetição. Não tem nada de original. Suas piadas, suas cortinas, comédias, não fazem lembrar a canção — "um velho professor de barbas brancas".

Mais detestáveis ainda, as "piadas" de Chocolate, que outra coisa não faz senão imitar, e muito mal, Grande Otelo. As "histórias" que ele conta talvez tenham sido contadas por seu avô, quando ainda mico. Seguem o mesmo caminho da "imaginação" de Iglesias e Freire Junior.

Com um original da espécie de "General da Banda" de nada adiantam os esforços de quase toda a companhia, a começar pelas intervenções de Dercy, que sabe, dadas suas reais qualidades de artistas de revista, tirar de uma cartolina vazia, com esplendorosa prestidigitadora que é, coelhos, fitas, flores e muita coisa mais.

Dercy que sosinha torna um palco, por muito grande que seja, bastante pequeno, procura por relevo a acentuar seu valor, mas tudo em uma tentativa vã, porque o original não presta.

Sentindo a influência da fraqueza do trabalho de Iglesias e Freire Junior, o conjunto todo fraqueja, salvando-se Etilina, que continua sendo uma bailarina realmente expressiva. Antonio Mestre, com seu acordeão que só falta falar e Harry Mimo, embora repetindo seus números já conhecidos.

"General da Banda" é o mais fraco espetáculo da atual temporada de Dercy.

O. C.

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comédia levará a cena hoje, às 16 e 21 horas, a comédia de Kauffman e Hart, "Do Mundo nada se leva".

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA — Fernando de Barros apresentará hoje, pela sua Companhia Teatral, às 16 e 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a segunda peça do seu repertório:

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER", de Henrique Pongetti.

"NINA" — Olla Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, a comédia "Nina".

SILVEIRA, SAMPÃO NO MUNICIPAL COM "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO" — Hoje, às 21 horas, este conhecido autor e ator apresentará ao público de São Paulo, no Teatro Municipal, quando fará subir à cena a peça "A Garçoniere de meu marido". Os principais papéis estão a cargo de Silveira Sam-

O Dia do Urbanismo

Está despertando grande interesse nos meios técnicos e sociais desta capital o Dia do Urbanismo. Já aderiram às comemorações a Sociedade dos Engenheiros Municipais, Instituto de Engenharia, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sociedade dos Amigos da Cidade e Associação Comercial de São Paulo.

O programa constará de um almoço, às 12 horas do dia 8, no salão do Clube Pinheiros, no qual falará o engenheiro Epiteto Fontes, em nome dos engenheiros municipais. Em seguida, será inaugurada a Exposição Municipal de Urbanismo, às 15 horas, no "hall" da Biblioteca Municipal, sendo orador o sr. Walter Socrates de Nascimento, presidente da Sociedade dos Engenheiros Municipais. A noite, haverá sessão solene, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, durante a qual pronunciará uma conferência o engenheiro Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo. No dia 9, às 15 horas, será inaugurado, com a presença de autoridades e funcionalismo municipais, o retrato a óleo do urbanista Ulhoa Cintra, no salão da biblioteca, especializada de urbanismo do Departamento Municipal de Urbanismo, no 1.º andar do prédio Boa Vista.

pelo, Laura Suarez e Luiz Delfino. "PEDRO MACACO, REPORTE INFERNAL", HOJE CHUVA, NO CULTURA ARTÍSTICA — Fernando de Barros fará repetir, hoje, às 10 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a peça infantil de Armando Couto "Pedro Macaco, repórter infernal". Vera Nunes com "Chica Paróquia", Neta Junqueira, em "Dona Peta", Jaime Barcellos em "Pedro Macaco", Elísio Albuquerque em "Dr. Canário" e Nelson Cimarão em "João Lobo", estarão, assim, divertindo de novo a criança, nas péripetias da deliciosa história infantil encenada por Armando Couto.

HOJE DESPEDIDA DE GILDA E CELESTINO, COM "O EBRIJO" — Encerra hoje sua temporada no Brasil Politeama, o elenco de Gilda de Abreu e Vicente Celestino, que iniciará nova temporada em Santos, no Teatro Coliseu.

"O Ebrijo", história que já foi filmada, é uma peça dramática musicalizada, com belas canções a cargo do festejado artista, e com um trabalho notável de todo o elenco.

Entre os melhores elementos figuram Zaira Cavalanti, Tóte, Durvalina Duarte, Nina Leu, Diva Sena, João Ribas, Armando Nascimento, Amadeu Celestino e outros. Espectáculos às 18 horas, em vespertais e sessões às 20 e 22 horas.

DE CAMAROTE

ORDEM CIVIL

É sempre com agrado e proveito que leio a crônica diária de Costa Rego, considerado hoje, merecidamente, uma das mais ilustres figuras do jornalismo brasileiro. De um modo geral, concordo com as opiniões do querido mestre, cuja seriedade e lucidez admira — mas, num dia destes, recusei meu aplauso ao seu artigo "Uma só causa, um só efeito", principalmente quando afirma que:

- a) — não foi o governo de Prudente de Moraes tipicamente de restauração da ordem civil;
- b) — a ordem civil foi apagação dos governos de Deodoro e Floriano.

Quando ao primeiro ponto, basta assinalar que o grande paulista — embora tivesse que vencer agitações que lançavam raízes nas gestões anteriores — constitui, como o primeiro paulista eleito chefe da Nação, o baluarte da ordem civil. O perfil de Prudente enche a cena em que, nos seus primeiros tempos, se movimenta a República.

No que diz respeito ao segundo tópico, a história, com veemência desmente Costa Rego.

Não resta a menor dúvida que, de começo, procurou Deodoro cercar-se de grandes vultos civis da Propaganda, como Campos Sales, Rui, Gilchrist, Demétrio, Quintino, Silveira Lobo. Pela influência desses homens, tivemos, é certo, leis da maior significação, como as de casamento civil e da separação da Igreja do Estado.

Tudo fizeram os republicanos históricos no sentido de cooperar com o velho soldado.

Mas durou pouco essa benéfica influência do paiolão sacro. Deodoro não alimentou, por muito tempo, a agradável lusa-de-mel. Seguiu-se, à assessoria de Rui e dos seus companheiros civis, a dominação absoluta dos homens da caserna. E tiveram início as perseguições, o empastelamento de jornais (*) e uma série interminável de violências. Predominava a mentalidade de militares reacionários que entendiam que "só a rebeldia se devia enalçar a certos pasquinhos".

Não ignora, está visto, o fulgurante intelectual que é Costa Rego, o episódio da eleição de Deodoro, pelo Congresso. Prudente, presidente da Constituinte, era o nome civil indicado para o posto. A candidatura do marechal assume o aspecto de uma imposição dos quartéis. No dia do pleito, forças do Exército ocupam, ostensivamente, as imediações da sede do Parlamento. Os legisladores militares, partidários de Deodoro, comparecem à sessão fardados e... armados.

E vem o golpe de Estado de 3-11-1890. Corpos do Exército foram colocados à frente da Câmara e Senado. E, com o golpe de Estado, o estado de sítio.

Segue-se, no dia 23 do mesmo mês e ano, o contra-golpe (**). Levanta-se a guarnição do Rio Grande do Sul. Na baía de Guanabara, movimenta-se a esquadra, sob o comando de Custódio José de Melo.

Deodoro tomou, então, pelo único caminho que se abria à sua frente: renunciando, entregou o governo a Floriano. E a gestão deste, como a de seu antecessor, não teve como apagação a ordem civil. Fácil, a meu ver, é provar esta tese, contrariando a de eminente sr. Costa Rego.

S.

(*) — A "Tribuna Liberal" foi atacada e destruída por soldados e oficiais do Exército, em novembro de 1890.

(**) — Em São Paulo, é deposto o presidente Américo Brasiliense, por ter aderido à ditadura, tomando as redes do poder o dr. José Alves Cerqueira Cesar.

O BANCO ITALO BELGA, S. A.

Correspondente do Tesouro Italiano

RUA ALVARES PENTEADO, 195

Comunica que, a partir do dia 6 de novembro de 1950, pagará em seus "guichets" as pensões civis e de guerra, a cargo do Governo Italiano, relativas ao bônus 1.º de julho de 1948 a 30.º de junho de 1950, a todos aqueles que se apresentarem munidos da documentação necessária.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.			Chuv.
	Max.	Min.		
4-11-50				
Interior:				
Cananéia	22	14	0.0	
Itanhaém	22	15	0.0	
Santos	21	16	0.0	
Est. de São Paulo	—	—	—	—
Ubatuba	—	12	0.0	
Planalto:				
Aeroporto	—	11	0.0	
A. Branca	—	12	0.0	
Horro Flor	—	—	—	—
Mateus	16	10	0.0	
Avare	22	—	0.0	
Campinas	23	12	0.0	
Piracicaba	24	11	0.0	
Rio Preto	13	0.0		
S. Carlos	—	9	0.0	
Serra:				
Ititi	25	11	0.0	
Guaratins	—	—	—	—
Guatins	21	14	0.0	
Oeste:				
Baur	—	10	0.0	
Lins	—	—	—	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instável sujeito a chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos por vezes.

TEMPERATURAS Extremas da capital: — Máxima: — 20,2; — Mínima: — 11,0.

GUSTAVO V NÃO FOI SO' UM SOBERANO DE RARA INTELIGENCIA MAS TAMBEM VIGOROSO ATLETA

AINDA PRINCEPE HERDEIRO, GOVERNOU A SUECIA COMO REGENTE — MAIS DE QUARENTA ANOS DE REINADO NA SUECIA — COM HABILIDADE, VENCEU OS PROBLEMAS DO DESLIGAMENTO DA NORUEGA E PERIODOS GRAVES DAS DUAS GUERRAS MUNDIAIS — BIOGRAFIA LIGEIRA DO SOBERANO SUECO, FALECIDO DIA 29 DE OUTUBRO ULTIMO

O rei Gustavo V da Suécia era, em muitos aspectos, uma figura característica dentro do reduzido grupo de monarcas ainda reinantes. Seus 92 anos de vida e seu reinado de mais de 42 fizeram dele parte da história de uma região europeia. A vida de Gustavo V foi mais longa que a do imperador Francisco José, da Áustria, que morreu aos 86 anos, e do que a da rainha Vitória da Inglaterra, que terminou seus dias aos 82, se bem que o reinado de ambos tenha ultrapassado aos 40 anos. A venerável idade de Gustavo V destaca-se ainda mais nitidamente, tendo-se em conta o desenvolvimento de seu próprio país. As primeiras entradas de ferro começaram a ser construídas poucos anos antes de seu nascimento e, em 1865 e 1866, o pequeno príncipe presenciava do palco real a última reunião do "Riksdag" o Parlamento sueco na antiga forma de seus quatro Estados isto é: — a nobreza, o clero, a burguesia e os camponeses. Ele era já então herdeiro presumido do trono da Suécia. Como o filho único de seu tio Carlos XV havia falecido prematuramente em 1854, o duque de Ostrogothia, pai de Gustavo, subiu ao trono da Noruega e da Suécia sob o nome de Oscar II, quando ocorreu o falecimento de Carlos XV, em 1872.

A DISSOLUÇÃO DA UNIÃO SUECO-NORUEGUESA

A união sueco-norueguesa, fundada em 1814, manteve então juntos estes dois países escandinavos em uma união pessoal até 1905. O rei Gustavo não somente presenciou os conflitos e a dissolução da união, mas também, como príncipe herdeiro, iniciou com este acontecimento a sua educação política. Suas energias dirigiram-se desta maneira para o amplo campo da política exterior que foi sempre objeto especial de seu interesse. Ao mesmo tempo, contudo, soube observar de perto e participar gradual e ativamente daquele grande acontecimento que se estendendo por todo o mundo civilizado: — o crescimento da democracia moderna. Junto com seus interesses pela política exterior e os problemas constitucionais durante seu período como príncipe herdeiro, ao rei Gustavo preocupava um terceiro problema, de ordem militar, ou seja, a defesa da Suécia e de toda a Escandinávia. Em todos estes assuntos, teve ocasião de manifestar seu amor e seus veementes desejos de paz e uma atitude, em geral, definitivamente conciliatória, sem que por isto lhe faltasse firmeza. Estas qualidades básicas de seu caráter e personalidade eram acompanhadas de outras de índole puramente humana.

Observa-se em Gustavo V uma acentuada inclinação pelo simples e pelo natural e interessavam-lhe grandemente os esportes, sobretudo o tênis, seu esporte favorito. Era, além disso, grande



A esquerda o novo rei da Suécia Gustavo VI, ao lado de sua esposa, a rainha Luísa, quando da comemoração das suas bodas de prata. A direita, uma das últimas fotografias do rei Gustavo V, falecido, aos 92 anos de idade, no dia 29 de outubro último. Apesar de sentado numa cadeira de rodas, manteve-se ativo e animado. (Fotos Acme).



concededor e amante da patratia antiga. O rico talento intelectual de que estava dotada a dinastia dos Bernadotte alcançou uma forte expressão em Oscar II, pai de Gustavo, que se distinguiu como poeta, historiador e orador. Também Carlos XV, tio do rei Gustavo, havia cultivado a pintura como amador. Estas aptidões e inclinações puderam ser observadas nos irmãos e nos filhos do rei. O príncipe Eugênio, seu irmão, era um dos pintores mais conhecidos da Suécia, e o segundo filho de Gustavo, o príncipe Guilherme, um destacado poeta e prosador.

TEMPERAMENTO ASPERO E SECO

Gustavo V não possuía estas inclinações. Seu interesse artístico pela patratia se fez notar pela magnífica coleção de prata antiga sueca que, com elevado gosto, reuniu no Palácio Real de Estocolmo. Em lugar da agil intelectualidade de Oscar II, aliás um tanto versátil, o rei Gustavo possuía outras características que lhe serviram amplamente como governante. Um bem desenvolvido sentido comum caracterizava toda a sua pessoa, uma compreensão realista e clara pelo fundamental na política e suas possi-

bilidades. É provável que o rei tivesse herdado estas qualidades de sua mãe, a rainha Sofia princesa de Nassau e de parentesco próximo com as casas reinantes da Holanda e de Luxemburgo. A rainha interessava-se vivamente pela política exterior, o que era tanto mais extraordinário por se tratar de uma mulher, e tinha uma decidida aversão pelos processos políticos violentos. Gustavo era tão apegado à sua mãe, que costumava passar diariamente uma hora em sua companhia. Aparte o realismo sobre, de modo outra característica que, houve especial, contribuiu para a popularidade do rei através dos anos: seu temperamento seco e aspero. Existem a respeito abundantes anedotas que reproduzem suas numerosas expressões drásticas.

O ENLACE COM A PRINCESA VITORIA DE BADEN

Em 1881, sendo príncipe herdeiro, Gustavo comprometeu-se com a princesa Vitória de Baden, celebrando-se o casamento no outono do mesmo ano. Desta união nasceram três filhos, dos quais dois vivem ainda. Gustavo Adolfo, que agora sobe ao trono, e Guilherme, já mencionado anteriormente. Já na primavera de 1877, e

ocupar repetidas vezes destes delicados problemas, mas nem sempre foi ouvido. Em uma oportunidade, pouco menos, seu conselho pôde diminuir o atrito com a Noruega. O primeiro ministro sueco havia comprometido sua situação perante os noruegueses e, apesar da expressa advertência do príncipe herdeiro, permaneceu em seu cargo ainda depois de ser conhecida na Noruega a existência para que apresentasse o seu pedido de demissão. O príncipe herdeiro era regente no inverno e princípios da primavera de 1905, justamente pouco antes da crise final. Apesar da pressão e da animosidade contra todo sueco, residiu em Kristiania (hoje Oslo). Ao se produzir a ruptura, o príncipe herdeiro achava-se em Berlim, assistindo a um casamento da família real alemã e logo depois em Londres, ao contrair matrimônio o seu filho mais velho, o atual rei Gustavo VI Adolfo, com sua primeira esposa, a princesa Margarita de Connaught.

DIFICULDADES POLITICAS NA UNIÃO COM A NORUEGA

Os anos que precederam 1905 caracterizaram-se principalmente pelas dificuldades políticas na união com a Noruega. O então príncipe herdeiro teve que se

insistiu em que conhecia melhor que o povo sueco a difícil situação europeia e destacou a crescente necessidade de uma defesa militar mais vigorosa. Os desejos do rei provocaram grandes e espontâneas reações de simpatia por parte de camponeses e estudantes, em fevereiro de 1914, quando o rei declarou sua opinião, sem consultar o primeiro ministro. O resultado foi uma crise do gabinete, que terminou com a demissão do primeiro ministro Karl Staaff. E' ainda demarcado cedo para tentar um processo histórico puramente objetivo sobre estes acontecimentos. Deve-se apenas destacar que houve irritantes divisões em ambos os campos políticos. O fato de que o conflito jamais tenha sido resolvido, por assim dizer, deve-se à importância para de haver esboçado a primeira guerra mundial, nas circunstâncias em que o rei Gustavo havia predito e anunciado o previamente. Desta maneira, os fatos confirmaram o rei e provocaram uma coalizão geral entre vários partidos. Karl Staaff faleceu pouco depois, em 1915.

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

A primeira guerra mundial demonstrou claramente, tanto os pacíficos anelos do rei Gustavo de manter a neutralidade como seus desejos de uma cooperação escandinava mais firme. Em 1914, Gustavo tomou pessoalmente a iniciativa para uma reunião dos três reis escandinavos, em Malmö, onde se encontraram com o rei Gustavo os reis Christian, da Dinamarca, e Haakon, da Noruega. Foi o primeiro passo para uma conciliação escandinava, depois da dissolução da união em 1905. Esta cooperação se fortaleceu com a visita que realizou Gustavo V, em Oslo, em 28 de novembro de 1917, quando, como monarca estrangeiro, encontrou-se no mesmo palácio de onde governara em 1905. O rei Gustavo aproveitou a oportunidade para expressar suas idéias e sentimentos com sua franqueza e sinceridade habituais, livre de retóricas, e lançou novas bases para uma firme cooperação. Pela desintegração europeia, começada entre 1917 e 1918, com a queda de monarcas e reinos, e também pela criação de uma Finlândia livre, o rei da Suécia viu-se frente a novas dificuldades. A Finlândia, até o ano de 1809, quando foi conquistada pela Rússia — tinha sido parte da Suécia durante muitos séculos. Neste momento transcendental, Gustavo V declarou-se imediatamente em favor da independência da vizinha nação. O tempo problema das ilhas Aland, cuja população inteiramente sueca desejava reunir-se com a Suécia, foi resolvido de maneira contrária aos interesses do rei e aos desejos do povo sueco. Em seu amor pela paz, Gustavo submeteu-se à decisão internacional e não permitiu depois que os sentimentos de revanche solapassem a futura cooperação com a Finlândia. Os sucessos internos tinham feito que chegassem a integrar o governo nacional, não só os liberais, mas também membros daquele partido que mais tarde chegaria a ser o mais importante da Suécia: o partido social-democrata. Naquela época, o problema da liberdade de voto foi resolvido por uma lei eleitoral com sentido completamente democrático.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS SEM SANGUE

Constituiu um rasgo característico que o novo rei deixasse em suspenso a coroação, como pompa desnecessária. Teve que enfrentar dificuldades políticas de toda espécie. A dissolução da união trouxe consigo uma indelutável perda de prestígio político para a Suécia. Era, pois, necessário encontrar, serena e razoavelmente, a posição e a política próprias do país em uma situação completamente nova e substancialmente mais isolada. O programa do rei Gustavo era muito firme e decidido: — tratar de manter uma neutralidade conveniente e de resolver todos os problemas sem derramamento de sangue e, além disso, quando fosse propícia a oportunidade, buscar cooperação escandinava com a Finlândia, a Este, a Noruega, a Oeste, e a Dinamarca, a Sudoeste. O êxito do rei ao manter para a Suécia uma neutralidade pacífica — que nem sempre significava uma neutralidade passiva — apesar das enormes dificuldades em virtude de duas guerras mundiais, valeu-lhe uma popularidade grande e firmemente arraigada. Tanto na sua pátria como fora dela, foi considerado como um querido e apreciado príncipe da paz.

EMERGENCIAS DA DEMOCRACIA MODERNA

Foram suscitados simultaneamente na Suécia problemas políticos relacionados com as emergências da democracia moderna e problemas de ordem militar. Os problemas da defesa tinham sido parcialmente resolvidos pelas reformas de 1892 e 1901, mas a ruptura com a Noruega fez com que a situação se tornasse mais aguda do que antes. Questões constitucionais apareceram novamente, logo depois de uma reforma da lei eleitoral em 1909, e as eleições de 1911 deram ao país um novo governo liberal, encabeçado por Karl Staaff. Os debates constitucionais, particularmente de ampliação da lei eleitoral, e o desenvolvimento do processo parlamentar no estilo inglês, causaram menos atritos do que era de esperar. Foram resolvidos de uma maneira que permitiu ao rei satisfazer os desejos e anseios populares. Mas a tensão dos problemas da defesa culminou entre os anos de 1911 e 1914. O rei

NEUTRALIDADE DA SUECIA NO ULTIMO CONFLITO MUNDIAL

A tregua não durou muito. A tomada do governo da Alemanha pelos nazistas, o acontecimento de Munich e a participação da Checoslováquia demarcaram as etapas. No outono de 1939, começou a tormenta com o pacto russo-alemão, a guerra contra a Polónia e, finalmente, o ataque russo à Finlândia. Uma reunião realizada em Estocolmo à qual compareceram também o presidente da Finlândia, resultou num franco fracasso, por não se ter conseguido a cooperação política. Sobreveio logo a guerra de inverno da Finlândia, cujos êxitos superficiais eram de pouco valor em uma guerra moderna, em que a única coisa que vale é a capacidade de resistir durante tempo mais prolongado. A ansiedade culminou na Suécia, nos meses de janeiro e fevereiro de 1940. Com respeito à Finlândia, a neutralidade sueca era em boa medida ativa, mas, tanto dentro do país, como no exterior, aumentaram as exigências. Gustavo V e seu primeiro ministro, Hansson, colaboraram para o fim comum, convencidos de que a política é "a arte do possível". O ministro expôs claramente a situação no debate do "Riksdag" de 17 de janeiro de 1940 e em um comunicado do dia 16 de fevereiro. Por sua "própria iniciativa", o rei fez sua declaração na reunião do gabinete, três dias mais tarde, e explicou ao povo a difícil situação "Considero" — dizia — "um iniludível dever manter a nossa pátria fora da guerra mundial, até onde isto seja possível". Depois de serenar reflexões e "com o coração dolorido", o rei verificara que uma intervenção direta da Suécia em favor da Finlândia "traria consigo o máximo risco de ser envolvida na guerra, não só contra a Rússia, mas também no conflito das grandes potências". Não podia arrogar-se a responsabilidade de tal ato e expressou a sua esperança de que o povo sueco aprovaria a sua linha de conduta.

MAIS CURTA AINDA FOI A TREGUA ENTRE A PAZ DE MOSCOW DE 1940 E O DIA 9 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO

O ataque alemão à Dinamarca e à Noruega fez com que a tensão se tornasse insuportável. Goering exigiu negociações com um representante do governo sueco, sendo enviado então o almirante F. Tamm. Conversou ele com Goering, nos dias 15 e 16 de abril, e com Hitler no dia 16. O problema da neutralidade devia aclarar-se, e o rei e seu ministro Hansson cooperaram novamente. Este último havia falado pelo rádio já no dia 12 de abril. O rei enviou uma carta pessoal manuscrita a Hitler, no dia 18 do mesmo mês, na qual assegurava que a Suécia esperava manter a sua neutralidade para com qualquer nação. Esta carta produziu o efeito desejado, tal como pode ser apreciado pela resposta de Hansson, de 24 de abril.

UMA ANOMALIA FELIZ NUM MUNDO DESGRACADO

A tensão tornou a se fazer sentir, quando a Suécia foi obrigada a conceder à Alemanha livre trânsito pela Noruega e não houve neste ponto disparidade de opinião entre o rei e o seu gabinete. A decisão foi tomada com o coração dolorido, mas é fácil compreender a amargura que aquilo devia provocar na Noruega. Contudo, resultou que uma Suécia livre constituía um refúgio para a Noruega, a Dinamarca e a Finlândia (esta última novamente envolvida na guerra), para os países bálticos e para os refugiados de todas as nações; em resumo: uma anomalia feliz num mundo desgracado. O rei Gustavo fez tudo o que pôde pela paz na Suécia e mais uma vez obteve êxito, apesar da circunstância da situação geográfica e de outros fatores que também concorreram para o caso. Durante as últimas fases da guerra, rei contribuiu também ponderavelmente, em parte para o resgate de judeus ameaçados pelos alemães na Dinamarca e, em parte favorecendo aos judeus da Hungria.

"QUEREMOS TANTO O REI PORQUE E' TÃO BOM"

Mereceu a admiração geral, não só por sua intervenção nos acontecimentos da época, mas também como governante simples. No outono de 1923, o historiador Billings, que foi um dos mais proeminentes eclesiásticos suecos da época e amigo leal da família real, rendeu ao rei Gustavo uma homenagem, com estas palavras pronunciadas em público: "Queremos tanto ao rei porque é tão bom". Ainda que desprezasse a magnificência e o desnecessário esplendor de pompa, o rei Gustavo soube sempre conservar a dignidade perfeita de um soberano. Sentia profundamente os seus deveres reais. A morte por acidente de seu neto, o príncipe Gustavo Adolfo, herdeiro do trono, em janeiro de 1947, e o assassinato de seu sobrinho, o conde Folke Bernadotte, na Palestina, acabrunharam o velho rei. Com exceção destas duas ocasiões, jamais faltou a seus deveres oficiais, mesmo depois de haver celebrado o seu 90º aniversário, em 1948. No mês de janeiro do presente ano quis e pôde também inaugurar as sessões do "Riksdag", pronunciando um discurso, apesar de estarem as suas forças algo ressentidas. Agora que faleceu, ele se nos apresenta não só como um atleta vigoroso que foi em seus dias de juventude, mas também e sobretudo como monarca de rara inteligência e responsabilidade, como governante liberal: sábio, amado e venerado, não somente na Suécia, mas também além de suas fronteiras.

Mão de ter notado os nossos leitores que mantemos em nossas edições dominicais uma "Página Infantil". Nunca foi nossa pretensão que ali se fornecesse ao leitorinho tão somente matéria recreativa. Quisemos dar-lhe orientação decidida no sentido de trazer a criança para um trabalho variado porém contínuo, despertando, incentivando e conduzindo a curiosidade infantil para as letras e as artes. Para tanto instituímos concursos mensais, de gêneros variados (ilustrações para colorir, quadros e personalidades históricas a serem identificados, temas para um desenvolvimento coerente com o nível dos bancos primários, etc.).

Não nos podemos queixar de forma alguma quanto ao entusiasmo dos pequeninos. Em média, ele tem sido francamente animador. Consta verificar que um trabalho, feito com critério, encontra interesse permanente. Porém, um detalhe há na frequência daqueles concursos que nos tem levado a uma pergunta ansiosa: "Como se leciona o idioma pátrio no curso primário? Que incentivo se dá à redação própria, ao conhecimento sumário da língua?" Receber semanalmente essas manifestações de crianças entre os 5 e os 13 anos (a grande média dos concorrentes aos nossos concursos) é possuir um vasto material para essa experiência que vai resultando tão interessante quanto contraditório e curioso os seus resultados. É palpante a falta de espontaneidade com que o menino se revela no trabalho simples que envia para fazer jus ao prêmio semanal. Quando se trata de colorir uma gravura, a soma de interessados que o correio torna presentes, sobe à casa das centenas. É menor quando se relaciona com a História Patria ou questões elementares de qualquer ciência, mas vai ao desolador resultado de algumas unidades quando se cogita de fazer-lhes redigir umas quantas linhas. É evidente que a infância não tem gosto e foge ao trabalho de redigir. Não maneja nem com vontade e nem com acerto o nosso idioma. São raras as exceções, e a constatação desse fato causa preocupação. Não se deve esperar que alunos do quarto ano primário saibam redigir com agrado e correção, porém não será de mais esperar que tenham recebido incentivo, orientação, gosto pela composição, pela escrita enfim. Aceitar essa inércia, uma quase hostilidade ao manejo da língua pela forma mais natural de gravar as impressões e idéias, é comprometer seriamente o futuro de tudo quanto nos parece valioso em matéria cultural e educacional. O certo, o inevitavelmente certo, é que as coisas já andaram melhor nesse terreno e havia entre os frequentadores do grupo escolar um empenho maior em produzir bons trabalhos de redação. Não nos cabe apontar as causas mas apenas constatar um fato que, naturalmente, não tem passado despercebido às autoridades educacionais, às quais cabe cuidar desse e de outros muitos detalhes, que vão surgindo o afadado e a clamar, quase "in extremis", por uma atenção mais cuidadosa para com o nosso ensino básico.

H. D.

NOTULAS

SOCIEDADE DE PSICOLOGIA — Muito ativa essa entidade de altos estudos. É o seu novo secretário o professor Guaraciaba Trench, dedicado e profundo estudioso dos problemas psicológicos. Ocupa posição destacada numa das principais empresas paulistas e traz um largo acervo de experiências e estudos de magistério.

As seções de Psicologia Aplicada ao Trabalho e de Psicologia Educacional, daquela sociedade, estão estudando a organização de cursos especializados para os seus associados. Acaba de ser publicado o número três do boletim da sociedade sob a direção de Raul de Mornis. Matéria interessante deste número: "O neo-behaviorismo de Clark Hull", de Frederick Mark Urban; "A percepção e a expressão nas sínteses representativas", por João de Souza Ferraz; bibliografia e resumo da direção.

INSTITUTO DE COMUNICAÇÕES — Pelo que parece, não repercutiu entre nós de forma tão entusiasmada como seria de esperar, a proposta de estudos franceses e alemães reunidos em congresso de História, em Estrasburgo, no sentido de se criar imediatamente um Instituto de Comunicações visando permitir aos autores comunicar suas obras ou planos das mesmas, antes de serem elas publicadas.

PRÊMIO HECTOR-FILIPPI

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A jornalista norte-americana Rawle Knox, que visitou recentemente a Índia, descrevendo uma "caravana de alfabetização" de Nova Delhi, que acompanhou com o sr. S. S. Mathur, diretor-geral da educação naquela província, diz: "A caravana educacional de Delhi estava em visita a Rangpur; levava um projeto de cinema e uma pequena biblioteca. Essas atrações aparentemente corriqueiras estavam atraindo toda a população não apenas de Rangpur, mas ainda de sete ou oito aldeias vizinhas. Cada vila experimentou montar uma peça de teatro e as crianças das escolas organizaram uma exposição de trabalhos manuais.

As sessões de cinema, realizadas numa barraca, duram o dia inteiro. No palco movedi, duas jovens professoras representam uma carta, mas não sabe lê-la — ninguém na aldeia é capaz de lê-la. Numa agonia de curiosidade inextinguível, elas juram que seus filhos não ficarão analfabetos. No número seguinte, um rapaz procura mostrar a um anfitrião de barba de capim e tosse intermitente, os malefícios do cachimbo da água. A multidão ri, feliz.

Antes da distribuição dos prêmios aos que se distinguiram no esporte, o sr. Mathur faz um discurso dizendo que o objetivo da educação não é atrair os homens das aldeias para as cidades, mas permitir-lhes elevar o padrão de vida de suas aldeias.

Quando a caravana se retira, fica um assistente social para continuar a educação de adultos. Atualmente, há falta de mestres, mas o sr. Mathur espera dispor de mais 3 ou 4 caravanas. E um dos truques que ele sempre aplica com muito resultado é prometer ensinar a ler em dois meses a revista noticiosa publicada pela Diretoria de Educação.

Se a província de Delhi conseguir acabar com o analfabetismo em 3 anos, como acredita o sr. Mathur, o resto da Índia poderá fazer o mesmo: o que significa que a profunda ignorância de hoje, poderá ser suplantada pela avidez do povo em saber do que se passa no mundo. Os clínicos poderão dizer que isso será uma grande pena — mas os indianos continuarão se esforçando por eliminar o analfabetismo de suas terras".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Brás, 79
2.º andar — Sala 14 — S.
PAULO Fone: 3-3494

CORREIO PAULISTA NO PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS — S. PAULO, 5-11-1950 — 2.ª SEÇÃO: 8 PAGINAS

Difusão do livro brasileiro O LIVRO ILUSTRADO

Composição de BELMONTE para o seu livro "NO TEMPO DOS BANDEIRANTES"

GILBERTO FREYRE

O projeto que o deputado Gabriel Passos apresentou recentemente à Câmara, criando subvenção a livrarias ou filiais de livrarias nacionais nas cidades de Nova York, Mexico, Havana, Bogotá, Caracas, Quito, Lima, Santiago, La Paz, Assunção, Buenos Aires, Montevideu e, finalmente, Lisboa, é dos que fascina o brasileiro apaixonado pela causa da expansão da língua e da cultura literária ou intelectual do seu país. Trata-se, com efeito, de uma cultura que encerra já valores de interesse universal, alguns de particular atração para os povos de fala inglesa e de fala espanhola, nossos vizinhos no continente americano.

Entretanto, os brasileiros que conhecem de perto esses países, ou os mais típicos dentre eles, sabem não ter ainda chegado o momento de realizar-se aquela desejada expansão através da língua portuguesa. Precisamos de início nos convencer da realidade de que a situação da língua portuguesa nos referidos países está ainda longe de corresponder à situação da língua inglesa e da língua espanhola no Brasil, onde é considerável o número de indivíduos capazes de ler obras, quer literárias, quer técnicas, escritas nestas duas línguas prestigiosas e atraentes. Nos países de fala espanhola e de fala inglesa não ocorre o mesmo: são relativamente raros os indivíduos capazes de ler obra literária ou mesmo técnica em língua portuguesa, cuja situação é a de parente pobre e, por conseguinte desprezível, da língua espanhola. De modo que seria demasia ou precipitação a existência de livrarias, ou filiais de livrarias brasileiras, subvenção-

nadas, nesses países, para benefício de tão pequeno número de pessoas. As livrarias especializadas em livros estrangeiros, que existem em algumas das capitais mencionadas no projeto do eminente representante de Minas Gerais, podem suprir aqueles raros e até raríssimos leitores de língua portuguesa dos livros brasileiros que desejarem ou de que necessitem.

O que incumbe atualmente aos brasileiros preocupados com o assunto é concorrerem para a difusão do ensino da língua portuguesa no mundo que da língua portuguesa há ambiente para livrarias brasileiras nas capitais que o projeto do deputado Gabriel Passos menciona.

Mas circunstâncias atuais, a única das capitais mencionadas no projeto que apresenta vantagens para a expansão do livro brasileiro, através de livraria ou filial de livraria subvenção, é Lisboa. De modo que cabe, a meu ver, um substitutivo ao projeto Passos, que declare ficar instituída a subvenção de cinquenta mil cruzeiros anuais, durante cinco anos, além do auxílio de cem mil cruzeiros, para instalação, à editora ou livraria nacional, ou ao grupo de editores ou de livreiros nacionais associados, que abrir filial, ou livraria, para divulgação do livro brasileiro, quer literário, quer técnico, na capital de Portugal.

Substituto deste modo o artigo 1.º, seriam mantidos os demais, com a simples substituição no 3.º das palavras "para filiais de livrarias brasileiras no exterior" por "para a livraria ou filial de editora ou livraria ou de associação de edito-

res ou livrarias brasileiras em Lisboa" e o 4.º, com a substituição das palavras "assim que se instalar cada livraria" por "assim que se instalar em Lisboa a livraria ou filial de editora ou de livraria ou de editoras ou livrarias brasileiras, destinada à divulgação do livro brasileiro".

Foi o substitutivo que apresentei e defendi na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, certo de que abrimos assim caminho para a difusão do livro brasileiro no mundo que, tendo sido criado pelo português, tem de comum com o Brasil a língua supranacional que se fala na Europa, na África, na América e até na Ásia: a portuguesa.



"... que se tivesse quartel e pelo porteiro desta Câmara se mandasse apressar pelas ruas..."

Belmonte foi, além de exímio caricaturista, um apaixonado da história paulista. Deixou vários livros nos quais cuida de minúcias do passado. O mais conhecido desses livros é "No Tempo dos Bandeirantes" ora em quarta edição pela Melhoramentos. Na ilustração que hoje reproduzimos, retrata o primeiro jornal falado da capital: o lançamento do prelo por oficial da Câmara. Assim é que se conheciam as notícias oficiais naqueles primeiros dias da cidade.

AINDA UM POUCO DE HISTÓRIA DAS IDEIAS NO BRASIL

ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

lento e cultura. Eram monistas e evolucionistas esclarecidos.

As demais obscuras organizações enfiadas de ficcionistas, de poetas, de escrevedores, que erraram a vocação ao se entregarem aos estudos científicos e filosóficos. Eram megatérios do espiritualismo. Não exageramos. Abram se quiserem qualquer de seus livros de crítica e confrontem os conceitos emitidos sobre representantes da velha filosofia espiritualista e pseudoscientífica do monismo naturalista e filosófico.

Certo não temos sustentar que os espiritualistas brasileiros, seguidores de frei Inácio de Santa Justina, mestre de teologia de Mont'Alverne, e os seguidores de Domingos de Magalhães, sejam filósofos notáveis e não mereçam de fato muitas restrições nas doutrinas que defenderam, como nos processos adotados. Nem podia ser notáveis, pensadores cujo pensamento temporizou com a nossa independência, muitos deles publicando seus trabalhos antes do advento de Comte, ou quando apenas despretensiosamente; outros — como Araújo — dando a público os "Fatos do Espírito Humano" um ano antes que Charles Darwin editasse a "Origem das Espécies".

Pretender que os sapadores do nosso pensamento filosófico fossem filósofos e arquitetos de sistemas, seria perder o senso da filiação histórica das idéias, seria empregar as mesmas palavras, as mesmas frases, as mesmas frases de Silveira Romero, o que se não pode, entretanto, admitir é que preponderasse inapelavelmente, o "veredictum" do escritor de "A Filosofia no Brasil".

É preciso que, um dia, algum estudioso de coragem roube momentos às preocupações atuais da

filosofia vigente, e se desloque no tempo para realizar a revisão das expressões do pensamento brasileiro dos meados do século XIX.

Quem se propusesse essa árdua tarefa de passear pela "selva escura" da parafilosofia brasileira, na centúria transacta, prestaria duplo serviço: o de renovar o debate em torno dos velhos dados do ecletismo espiritualista e o de focalizar de novo seus processos entre nós, os primeiros que ousaram afrontar questões transcendentes, discutindo-as e analisando-as.

Se a história da filosofia e a própria filosofia quisessem sepultar no esquecimento doutrinas e pensamentos que claudicaram e não puderam manter-se em largo remédio decorado nas alturas do pensamento, bem poucas seriam as páginas da evolução do espírito humano.

E' comum dizer-se que os epígonos do espiritualismo do século passado, não apresentam originalidade.

Para muitos originalidade é sinônimo de extravagância. O que é certo, no entanto, é que há muitas páginas de Magalhães, de Ferreira França e do bispo D. Moraes Torres, cheias de boa crítica e reveladoras de cultura filosófica, não de todo desprezíveis naquela época, pacientemente no Brasil.

Na sua "História da Filosofia", o melhor compêndio do assunto em língua portuguesa, o padre Leonel França, reservando algumas folhas ao estudo da evolução das idéias no Brasil, voltou a tratar daqueles espiritualistas.

Não podendo descer a minúcias próprias à natureza do livro, nem estender-se muito na análise dos representantes da corrente, a conclusão da 13.ª pag.)

VIDA LITERÁRIA

EÇA EM COIMBRA

NELSON WERNECK SODRE

da, o trabalho mais produtivo, a vida mais suave e confortável. É natural que, ao par desse desenvolvimento econômico, houvesse também um prodígio ao trabalho do pensamento. Operava-se, nesse terreno, uma verdadeira e profunda mudança de valores. Darwin sucedia, com o transformismo, a Proudhon revolucionário e a idéias sociais. Comte construía o edifício sob o domínio de suas concepções. Quilnet, em França, refunda a história, a filosofia e a política. Na Alemanha, Hegel subverte a dialética.

Inabordable como um convento tibetano, Coimbra permanecia fechada entre a Sabatina e a Sabatina, entre o compendio retrogrado e a ameaça de repressão de fim de ano, entre o passado, no que ele tinha de atrasado e morto, e a inércia, representada por um pensamento em repouso e pela aversão ao movimento, à análise, à pesquisa, ao raciocínio, amplo e livre. Eça de Queiroz vivia confinado na casa do doutor Dória e assistia a vida turbulenta da mocidade académica. Timido e quieto, acompanhava as agitações estudantis, observando-as sem nelas tomar parte. O seu primeiro contato com a geração que Antero pontificava começou com a simpatia pelo teatrinho acadêmico. Fez-se galã. Representou com agrado e apuro o seu natural talento de diletante.

Mas a universidade contribuiu fundamentalmente para a vida de Eça. Foi uma reserva de ternura humana, toda a ingenuidade do espírito, toda a realidade de visão. Chocado, em

sua apurada sensibilidade de timido, pela violência da ignorância e pela aspereza da inércia, marcado com uma dura repressão, vendo estigmatizados o talento e a renovação e dogmatizadas a mediocridade espiritual e a Sabatina, moveu-se de surdo rancor, de raiva silenciosa e profunda, — impetuosa e leve para a ironia amarga, para o sarcasmo anárquico, para o sarcasmo desolador. Só a vida, com a progressividade de seus ensinamentos, lhe mostraria as razões e os motivos daquele triunfo da miséria intelectual.

Essa fundíssima insurreição do espírito, esse sagrado horror aos métodos dominantes na velha casa de ensino, — onda de profunda rebeldia que abalou todo o seu ser, — vão cimentar, em muito, embora não unicamente, a constituição da razão, em boa parte, razão que a exatidão apurará, mais tarde, daquele seu riso desceado por coisas, daquela aparente superficialidade ou levandade de seus motivos, e também da fuga no tal português, naquilo em que tal lar estava consorciado com o espírito de Coimbra era uma amostra.

Dos tempos do teatro acadêmico, Eça guardou, com os fortes dotes de observação que possuía, o dom do diálogo, a naturalidade na pintura de suas personagens, e segredo das situações. Ficou-lhe, porém, mais funda do que todas as impressões, a ansia pela liberdade. Foi essa ansia, tremendamente realçada, que buscou evadir-se nas conferências do Casino, já em Lisboa, depois da formatura, em meio a um grupo de ami-

gos, quase todos oriundos da universidade.

Para infelicidade sua, aquele ambiente que, em Coimbra, inferiorizava apenas a mocidade académica, — encontrava, no meio muito mais amplo da vida lusitana, uma escola enorme. Provavelmente, desde o centro de irradiação, por todo o país, atingindo todos os setores da atividade humana, reinava, no que dizia respeito às letras, um romantismo de decadência, — o dramalhismo plegas, a poesia vadia, uma prosa sonora e vaga, imprezisa na sua significação. E reinava, mais forte e mais desoladora do que tudo isso, uma mediocridade política que esterilizava todos os impulsos e subordinava a estórias vulgares todos os anseios. A luta contra essas armas poderosas e amargas não podia deixar de apurar no futuro romancista, — que pretendia apresentar ao público das conferências do Casino, as idéias do naturalismo, — todos aqueles devotos que o ambiente de Coimbra despertara e que se viam, agora, em vez de libertos e conduzidos ao equilíbrio, desoladoramente fortalecidos e agravados.

O enraizamento, na indole de Eça de Queiroz, das falhas que um ensino caquético lhe produziu, na sua sensibilidade não se apaga a qualquer tempo, não se apaga, dando-lhe, no seu íntimo, uma profunda ressonância, devia ser precipitado pelo fracasso das conferências do Casino, com as quais a mocidade de Coimbra se encontrava, e a luta de Coimbra que seria subvertida o pensamento lusitano, parado e inerte, permitindo, através da difusão de novos postulados, a entrada no país

daquelas idéias que viviam, segundo o dizer do próprio Eça rondando as fronteiras, temerariamente a penetrar uma terra tão apagada ao arazo.

E' mister recordar aqui, que a vida apurou, no espírito do romancista, os impulsos de rebeldia que a universidade gerara. Apurou-os principalmente conferindo-lhes um sentido, dando inteireza aquilo que vinha sendo de mero revigor, integrando o sagrado horror, vindo da mocidade académica, aos canções venciados, numa confiança e numa compreensão muito amplas num futuro melhor para o seu país e para toda a espécie humana. A incomformação transfundida na idade juvenil não teria sido suficiente, por si só, para lhe fornecer os elementos com que alimentou, a vida toda, o espírito de renovação, a ansia incoformada por um mundo melhor, que estiveram presentes em tudo o que escreveu. De qualquer forma, os impulsos da mocidade, tão duramente cortados e cercados, constituíram um motivo inicial de rebeldia, a que não ficou indiferente.

E' por isso que, quando começa a escrever, quando vai exteriorizar as suas impressões, surgem nele, desde o início, as marcas daquelas feridas, de que a sua sensibilidade não se curaria jamais. Traça, então, aquelas tipos inoxidáveis e eternos, cheios de ironia amarga e sarcasmo comovedor, aqueles que para ele, representavam Sanches e Bernadotes, Britos e Jardins, todos os chefes do cerimonial lisano de Coimbra, todos os realezas da Sabatina, todos os detentores da mediocridade política e administrativa e

do arazo mental, todos os colaboradores severos e implacáveis da Sabatina, todos os que haviam feito da velha universidade castelo medieval de levadia nunca deslida, isolado do mundo, infenso a tudo o que viesse modificar o ritmo de sua vida carunchosa, — inerte, silencioso, imóvel, mudo, uniforme, — e do país que o vira nascer, — uma nação morta, a olhar para um passado de que não se movia, vivendo no tremendo da ignorância e sob a espera tirânica do atraso com pronunciada aversão a tudo o que fosse progresso, desenvolvimento, vida, agitação, debate, exame de novas teorias, sacudida brusca para despertar de um sono profundo e estéril em que todas as ansias se sufocavam e todas as pesquisas e investigações, todo o trabalho da inteligência, não encontravam ambiente, morrendo no nascedouro, ante o domínio absoluto do marasmo.

Eça de Queiroz, amargurado, revoltado, perdido, na sua indomável raiva na sua rebeldia profunda, na sua ansia de desabafo, traça duas figuras imortais, Acaçio e Pacheco. Acaçio é o seu ímpeto a sua mortificação vingança, a sua tremenda desforra do meio académico, dos mestres tranquilos e ignorantes, de todos os que o haviam feito sofrer e revoltar-se em Coimbra. Pacheco é a crítica águia que, responsável pela direção e orientação do país, haviam proibido às conferências do Casino e viviam entregues à madornia estéril, infensos a tudo o que significasse mutação e discussão.

Se Acaçio podia representar Coimbra, apenas, — Pacheco, mais universal na sua inércia, mais profundo na sua mediocridade e mais externo no seu bom senso digestivo, era Portugal inteiro, contra o qual o ironista tremendo largava a sua farda desoladora, a sua vingança suprema, por todo o mal que havia sofrido. (Encerre para remessa de livros: — rua 7.ª Mariana, 115 — Ap. 293 — Rio).

Últimos lançamentos:

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA AMAZONIA BRASILEIRA — Osório Nunes. — Ao traçar o esquema geral de seu trabalho o fez agrupando os assuntos tratados de modo lógico: estudo o meio sob o aspecto físico e administrativo, em seguida encorreu os problemas políticos e econômicos existentes e por fim enunciou as seleções esboçadas para os mesmos.

O capítulo consagrado ao Instituto da Hileia desenvolve uma tese favorável à adesão do Brasil ao mesmo, reconhecendo, embora os perigos que poderia acarretar. Crê, entretanto, o autor que a nossa capacidade de realização poderá superar esses perigos.

Tema de grande atualidade estamos certos que este livro propiciará a mediação dos nossos estudiosos e trará uma valiosa contribuição aos debates em torno do assunto.

Ao encerrar o "Sistema de crédito da região" Osório Nunes o faz com bastante objetividade, expondo, sem rodeios, o verdadeiro aspecto da situação bancária da Amazônia. Descreve o absurdo processo de financiamento do seringueiro ao seringueiro, em suas cores reais.

Traça o esquema do sistema de crédito que foi talvez o maior fator do desmoronamento da nossa economia no setor da borracha. Focaliza de modo sintético o problema dos transportes na região amazônica, inclusive o estudo sobre as possíveis consequências das obras previstas que no Plano Nacional de Viação, quer no Plano SALTÉ.

Na introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira, o autor faz uma diferenciação clara entre "Bacia do Amazonas" e "Amazônica". Essas duas expressões são por vezes tomadas uma pela outra, não só por leigos como por estudiosos da geografia. A última parte de seu trabalho — soluções esboçadas — Osório Nunes expõe algumas das principais providências a serem tomadas para o desenvolvimento do nosso esquecido extremo norte.

Nessa parte, naturalmente, a mais importante, o autor expõe idéias bastante interessantes, como subsídio ao plano Amazônico. Encara o assunto de frente, sem esconder as dificuldades que se apresentam, que natureza opõe ao desbravamento do vale do rio-mar.

O GITANJALI — R. Tagore — Tradução de Guilherme de Almeida — A quinta edição do belo livro de Rabindranath Tagore vem de aparecer na seleta "Coleção Rubi". Trata-se de um dos mais enternecidos poemas de amor já escritos. São grandes páginas de prosa poética, vãs, dadas em finíssima linguagem. Alguns trechos do poema: "Bucuel-te sempre com minhas canções em minha vida. Foram elas que me conduziram de porta em porta, e foi por elas que, pesquisando e tateando o seu mundo, eu me encontrei contigo mesmo."

"Foram minhas canções que me ensinaram todas as lições que aprendi: elas mostraram-me caminhos secretos, elas puseram diante dos meus olhos a eternidade no horizonte do meu coração."

"Elas guardaram-me durante todo o meu dia pelos mistérios do país do prazer e da dor, e afinal a que porta de palácio trouxeram-me elas de tarde, ao termo da minha jornada?"

UM GOSTO E SEIS VIN-TENS — W. Somerset Maugham — Tradução de Gustavo Nonnenberg. — Em quarta edição o famoso romance de Maugham. O romance é baseado na história de um homem aparentemente revólta superficial, que a crítica atribui ao escritor. Tecnicamente perfeito, no seu gênero, este romance de Maugham resiste às exigências do leitor mais requintado. Os grandes livros vão vivendo com ou sem a aprovação dos catetetráticos que como de hábito, erram multissimamente.

HISTÓRIA DO BRASIL EM CASTELHANO — As "Edições Cultura Hispanica" de Madrid, vêm de lançar a "Breve História do Brasil", de autoria do escritor e diplomata brasileiro Renato de Mendonça, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e professor extraordinário da Universidade do México. "He aqui um livro que merece mais blênvinda que apresentação — diz na introdução de "Breve História do Brasil", Joaquim Ruiz Gilmer. Este livro, a primeira vez que aparece em Espanha e no habendo ligado suficientemente a nossa terra a rica produção para sua Patria, para sua persona e para sua flores uma irresistível simpatia."

Semana de Estudos sobre a família

Inicia-se amanhã, às 8 horas, na capela da Universidade Católica, à rua Monte Alegre, 984, a Semana de Estudos sobre a Família, sob o patrocínio da nova entidade Confederação das Famílias Cristãs.

O programa da sessão inaugural da Semana, é o seguinte: — Às 8 horas missa do Espírito Santo, na capela da Universidade Católica; às 15 horas palestra dedicada às senhoras e moças, sobre o "Conceito do Casamento" — Sem fuldamento.

Palavra d. Zulmira Coimbra Duarte.

No dia 7, no mesmo local e às mesmas horas, falará a dr. Odeia Nora Antunes, desvendando: "Respiro à vida, ao arminho." A série de palestras prosseguirá até o dia 11.

PEDIDO DE AUXÍLIO
Uma senhora que se encontra gravemente doente, sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para a R.

CASCADE A UM PASSO DA VITORIA NO G. P. "DIANA"

A FILHA DE SHAH ROOKH NÃO DEVE PERDER NORMALMENTE, TAL A SUPERIORIDADE TANTAS VEZES DEMONSTRADA — ESPERA-SE UMA LUTA DE GRANDES PROPORÇÕES ENTRE AS SEIS POLDRAS DA NOVA GERAÇÃO NOS 2 QUILOMETROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Uma grande tarde de turfe está à vista. Cidade Jardim deve acolher tudo o que São Paulo possui de mais representativo em seu mundo turfista, esportivo e social.

O programa, na verdade, em seu todo, não é dos mais sugestivos. As provas estão se ressentindo da falta de maior numero de inscrições, mas, em compensação, há certo equilíbrio de forças em quase todas.

O calendário classico do nosso turfe marca para hoje a realização do Grande Premio "Diana", também conhecido por "Derby das Eguas". Prova de grande tradição e largo prestigio, pois costuma reunir anualmente o que de mais seletos existe em nossas pistas, em materia de potranças da geração, para um confronto em 2.000 metros, a carreira em apreço reuniu este ano, como era geralmente esperado, um campo não muito numeroso, mas seletos, embora desequilibrado pela preponderância de Cascade, cuja presença avulta e se projeta como verdadeira líder. A filha de Shah Rookh tem conquistado em compromissos de grande responsabilidade triunfos consagradores, como se deu no "Pequeno Critérium", na Gavea, e, mais recentemente, no Classico "America", quando se impôs, com alguma dificuldade, e certo, nos machos e fêmeas que tentaram contestar sua superioridade, e é com esse cartel que enfrentará Messina, Fougère, Safira Ceylão, Historieta e Jarrinha, varias das quais suas facies presas em oportunidades anteriores. Somente em condições excepcionais, acreditamos, a neta de Bahrão deixará a pista batida por adversarias desse naipe, as quais apenas preliarão pela dupla.

Neste ponto, ao contrario, não existe unanimidade de pontos de vista, pois Messina, Fougère e Safira Ceylão, umas com mais, outras com menos, têm possibilidades de formarem na escolta da ganhadora do Classico "America".

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

5.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

6.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

7.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

8.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

9.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

10.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

11.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

12.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

13.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

14.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

15.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

16.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

17.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

18.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

19.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

20.º PAREO — As 32.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

21.º PAREO — As 33.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

22.º PAREO — As 34.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

23.º PAREO — As 35.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

24.º PAREO — As 36.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

25.º PAREO — As 37.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

26.º PAREO — As 38.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

27.º PAREO — As 39.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

28.º PAREO — As 40.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

29.º PAREO — As 41.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

30.º PAREO — As 42.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

31.º PAREO — As 43.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

32.º PAREO — As 44.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

33.º PAREO — As 45.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

34.º PAREO — As 46.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

35.º PAREO — As 47.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

36.º PAREO — As 48.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

37.º PAREO — As 49.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

38.º PAREO — As 50.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

39.º PAREO — As 51.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

40.º PAREO — As 52.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

41.º PAREO — As 53.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

42.º PAREO — As 54.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

43.º PAREO — As 55.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

44.º PAREO — As 56.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

45.º PAREO — As 57.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

46.º PAREO — As 58.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

47.º PAREO — As 59.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

48.º PAREO — As 60.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

49.º PAREO — As 61.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

50.º PAREO — As 62.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

51.º PAREO — As 63.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

52.º PAREO — As 64.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

53.º PAREO — As 65.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

54.º PAREO — As 66.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

55.º PAREO — As 67.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

56.º PAREO — As 68.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

57.º PAREO — As 69.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

58.º PAREO — As 70.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

59.º PAREO — As 71.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

60.º PAREO — As 72.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

61.º PAREO — As 73.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

62.º PAREO — As 74.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

63.º PAREO — As 75.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

64.º PAREO — As 76.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

65.º PAREO — As 77.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

66.º PAREO — As 78.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

67.º PAREO — As 79.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

68.º PAREO — As 80.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

69.º PAREO — As 81.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

70.º PAREO — As 82.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

71.º PAREO — As 83.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

72.º PAREO — As 84.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

73.º PAREO — As 85.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

74.º PAREO — As 86.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

75.º PAREO — As 87.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

76.º PAREO — As 88.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

77.º PAREO — As 89.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

78.º PAREO — As 90.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

79.º PAREO — As 91.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

80.º PAREO — As 92.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

81.º PAREO — As 93.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

82.º PAREO — As 94.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

83.º PAREO — As 95.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

84.º PAREO — As 96.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

85.º PAREO — As 97.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

86.º PAREO — As 98.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

87.º PAREO — As 99.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

88.º PAREO — As 100.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

89.º PAREO — As 101.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

90.º PAREO — As 102.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

91.º PAREO — As 103.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

92.º PAREO — As 104.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

93.º PAREO — As 105.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

94.º PAREO — As 106.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

95.º PAREO — As 107.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

96.º PAREO — As 108.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

97.º PAREO — As 109.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

98.º PAREO — As 110.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

99.º PAREO — As 111.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

100.º PAREO — As 112.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

que ela consiga folgar e chegar colocada desta feita.

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

4.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

5.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

6.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

7.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

8.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

9.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

10.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

11.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

12.º PAREO — As 24.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

13.º PAREO — As 25.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

14.º PAREO — As 26.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

15.º PAREO — As 27.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

16.º PAREO — As 28.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

17.º PAREO — As 29.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

18.º PAREO — As 30.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

19.º PAREO — As 31.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

20.º PAREO — As

REDUZIDO A UM ENCONTRO ENTRE PLATINOS O SEMI-CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

DESERTOU MARTINI E SAIRÃO A PISTA APENAS ZONZO, QUEJIDO, PUNTAQUI, RETANG E SCARLET ORB — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

RIO 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará amanhã, à tarde, no hipódromo da Gavea, mais um festival bastante promissor.

O calendário clássico, quase atingindo o seu término, assinala para amanhã a disputa do prêmio "Jockey Club Argentino", na serra de distância de milha e meia e 80 mil cruzeiros de dotação. A prova em referência, aberta a nacionais e importados, de 4 anos, marcará, no entanto, apenas o encontro dos forasteiros Quejido, Puntaqui, Retang, Zonzo e Scarlet Orb, já que o indígena Martini desistiu. Não muitos concorrentes, como se vê, mas quase todos os valores de segunda grandeza importados para as nossas pistas...

A prova promete sensação. Muito se espera do encontro Zonzo e Quejido, mas certo é que eles terão adversários de respeito. Puntaqui e Scarlet Orb só progressos têm evidenciado e Retang já provou, em mais de uma oportunidade, que é de corrida e espectador de provas de fundo.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as oito carreiras da dominical gavaea:

1.º PAREO — 1.500 metros
Marly, a julgar pela sua atuação de há uma semana, no clássico, não tem jeito de perder. Zingaro, na disputa de uma oportunidade de respeito com relação à dupla. Changa, grande adversária da fórmula.

2.º PAREO — 1.500 metros
Red Moon experimentou progressos e é agora uma das grandes figuras. Dupla com Imaruby, que trabalhou muito bem. Ela, sempre em progresso, vale como adversária de bom respeito. Tajara tem acusado alguns progressos.

3.º PAREO — 1.500 metros
Kurdo, em muito dentro dos seus recursos, reúne maiores possibilidades de vitória. A dupla deve ser procurada entre Gorgona, que anda muito bem, e Romano, que descansou alguma coisa e volta com bons privados. Gambirius é corredor, mas a turma está algo reforçada.

4.º PAREO — 1.400 metros
Maud, muito fiel e com privadas exelentes, é o maior nome do pareo. Gastamos de Philidor, que se dá bem na grama, para o posto secundário, e temos Oreja, que impressionou bem na estreia, como a terceira carta do

pareo. Falam em grandes progressos de Ramon Navarro.
5.º PAREO — 1.500 metros
El Gaucho perdeu ao estrear por peripécias. Tem agora ares de verdadeira "barbada". Gaio e Macabu vão brigar pela dupla, parecendo reunir o primeiro maiores possibilidades. Orestes é corredor e há muitas esperanças em suas patas.

6.º PAREO — 2.400 metros
Quejido apanhou agora uma bela oportunidade para vencer. Zonzo, que correu bem em Cidade Jardim, perfila-se indiscutivelmente como um grande adversário. Retang anda muito bem e gosta do tiro longo.

7.º PAREO — 1.800 metros
Selvático não vai quebrar a série de vitórias. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. Mas valem como grandes candidatos. Magali, Apuvo, Coraje e Início, todos com grandes possibilidades na carreira.

8.º PAREO — 1.400 metros
Pareo equilibrado, mas Don Navarro parece ganhar ligeiro destaque. Grumete voltou para a sua turma e constitui grande concorrente à dupla. Miapira e Ronon são figuras secundárias, mas de bom respeito.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras da dominical gavaea:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

2.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

3.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

5.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 hs.

6.º PAREO — 2.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

7.º PAREO — 1.800 metros
Cr\$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting).

8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting).

JECA LEVANTOU O "HANDICAP" "JOCKEY CLUB"

Não teve uma direção das mais felizes o filho de Santarem, mas chegou a tempo de dominar Edacelera

Muito boa a jornada de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um público até numeroso, maior mesmo do que comumente se verifica nas sabatinas, esteve presente. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e animadas estiveram as apostas.

A jornada não foi nada favorável à "catedral". Falhou o Almirante, no primeiro pareo, falhou Reservista, no 6.º e falhou o Lumiar, no pareo de maior importância. Sairam todos esses do placê. Apenas, com as honras de favoritos, ganharam Parceiro, Edopuva e Boa Estrela. O Aprumado e a Cantal portaram-se bem e chegaram em bom segundo.

LUSITANO NUMA CARREIRA IRREGULAR

Almirante foi o favorito do primeiro apostador e não correu mal, mas também não atuou com aquela desenvoltura costumeira. Não teve ligeira e mal acompanhou a carreira em terceiro, por final. Melhorou bastante no final, mas não foi além do terceiro posto, fora de marcador, o que permitiu a dupla vingada — a 13.º pagar um rateio astronômico — 202 por 10.

Lusitano foi o ganhador. Não ganhou, contudo, facilmente e construiu mesmo a sua vitória com o prejuízo dos adversários. Lá na saída da variante correu sobre Joy e obrigou o Corrae suspender a pensionista de Duarte. Depois ainda foi por cima de Almirante e roubou a este a oportunidade de obter colocação. Valeu tudo, mas foi o ganhador.

Sem Medo atropelou no final e formou a dupla.

Houve reclamação, mas a Comissão de Carreiras, após a carreira e depois de julgar os prejuízos, entendeu de confirmar o resultado Lusitano-Sem Medo.

EDOPUVA, DE GALOPE E UM RATEIO DE 13 POR 10

Edopuva, com todo o O. Santos, foi a destacada favorita. Vendeu quase 19 mil pousos num total de 80 mil. Confirmou, felizmente, e as apostadoras foram buscar apenas 13 por 10. Ganhou sem dar susto, agora muito bem controlada e dirigida pelo joquei que em outras oportunidades foi a razão de seus insucessos.

Draga reapareceu correndo bem, mas no direito foi impotente para conter o ataque da filha de Pizarro.

Abel Kassas voltou a correr bem e pagou o terceiro placê.

TAQUARI BATEU O FAVORITO APURADO

Apurado, tido como verdadeira "barbada", monopolizou a atenção dos apostadores. Vendeu mais de 23 mil pousos em pouco mais de 36, mas não levou a melhor. Correu bem, embora em demorado alcance, e na reta foi tirado para fora. Dominou a situação pouco depois das pedras, mas o Tabordinha dormiu um pouco. Veio o imprevisível. Caiu batido o grande favorito.

Taquari atropelou com grande vigor nos últimos metros. Algo agarrado, mas atacou com coragem o Apurado. Avantejou-se nos últimos instantes, mas ganhou sem luz.

Dondestá não correu mal. Esteve sempre em carreira, mas acabou em terceiro, fora de marcador.

BOA ESTRELA CORRESPONDEU FACILMENTE

Muito divididas as apostas, mas Boa Estrela contou com ligeira preferência sobre Fascination e Kastri. Melhor assim, porque correspondeu aos anseios dos apostadores, ganhando mesmo sem dar susto. Na entrada da

CORINTIANS E S. PAULO NO CLASSICO DE ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO TURNO

TRICOLORS E ALVI-NEGROS PREPARADOS PARA A GRANDE BATALHA — DOIS PONTOS QUE MUITO SIGNIFICAM PARA AMBOS OS CLUBES — A ESCALAÇÃO DOS QUADROS — ESPERADO O RECORDE DE RENDA DO CERTAME

Hoje à tarde, finalmente, o público terá oportunidade de assistir, no Estádio Municipal do Pacaembu, ao clássico de encerramento do primeiro turno, que envolverá os clubes do São Paulo e do Corinthians, dois tradicionais adversários do futebol brasileiro.

O encontro, para os dois contendores, é importante, pois, chegando a esta altura, as colocações dos clubes vão se delineando. E o caso dos dois adversários do hoje. O São Paulo, na vice-liderança, terá pesada responsabilidade, pois irá ter pela frente um conjunto que vem de boas partidas. O Corinthians, embora tendo perdido preciosos pontos no início do certame, reagiu brilhantemente na fase final do primeiro turno, conseguindo firmar-se na terceira colocação, com grande possibilidade de passar para o segundo posto, caso consiga derrotar o tricolor no embate de hoje à tarde.

O tricolor, ao invés do clube do Parque São Jorge, iniciou o certame como um grande campeão. Esteve na liderança durante um bom período. Depois, inexplicavelmente, decalou em sua produção, sofrendo diversas tropeços que o obrigaram a ceder a liderança ao Palmeiras, que assim poderá terminar a primeira fase do certame invicto, caso derrote o Santos, no compromisso de hoje.

O São Paulo vê aumentada sua responsabilidade já que tem pela frente um contendor que

costuma agitar-se frente à sua equipe, mesmo quando se encontra em fase pouco favorável. E o tricolor, que almeja a primeira colocação, está com sua atenção voltada para Vila Belmiro, onde torcerá para uma derrota do líder, enquanto, no Pacaembu, tudo fará pela vitória, que o recordará na posição que tanto almeja, para reiniciar a etapa complementar do certame firme em direção ao tri-campeonato, tão sonhado pela falange do "Mais Querido".

NA EXPECTATIVA A QUEDA DO RECORDE DE RENDA

As rendas apuradas até agora não tem sido de molde a agradar aos clubes. Ao contrário do certame passado, os grandes prêmios não tem fornecido uma arrecadação de acordo com a importância dos jogos disputados.

Hoje, no entanto, tudo poderá ser diferente. A renda poderá ultrapassar a expectativa, formando um montante que proporcionará aos dois clubes participantes do clássico um bom "dividendo".

E' que o cotejo de hoje poderá ser apresentado como o melhor da atual temporada. A igualdade de forças, a rivalidade existente entre os dois contendores e a disputa por melhor colocação deverão valorizar bastante o já tradicional cotejo entre corintianos e sampaulinos, na festa esportiva do encerramento do primeiro turno do certame da cidade.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

A reportagem, querendo informar os leitores, esteve em contato com os dois técnicos das equipes que lutarão logo mais em nossa maior praça esportiva.

Nilton, preparador do Corinthians, nada quis deixar transparecer ao repórter sobre seus planos. Está fazendo tudo para desparar. E' que o ex-zagueiro, agora transformado em "coach", diante do fracasso de Helio e Lorenço, está disposto a aproveitar Julião, na asa-média direita. O reaparecimento de Jackson parece coisa fora de duvidas. Há apenas uma incógnita no "Campeão do Centenário". E' que dois elementos disputarão a extrema esquerda: Nelsinho e Noronha. O último, ao que parece, ganhará o "duelo". Portanto, o "onze" alvi-negro deverá ser o seguinte: Cabeção; Murilo e Beifari; Idário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha (Nelsinho).

Feola, inquirido pela reportagem, não escondeu a realidade dos fatos.

Apenas está com uma dúvida no conjunto: Saltoni, contundido. Caso não melhore até momentos antes do prelo, jogará Saverio, que possui classe suficiente para substituir o titular com a mesma eficiência.

Nesse caso, então, o conjunto sampaulino será o seguinte: Mario; Saltoni (Saverio); Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaca, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeira.



O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE BOLA AO CESTO — Desfavorecido pela tabela de jogos, no campeonato mundial de Bola ao Cesto, que se realizou em Buenos Aires, o Brasil, não obstante, teve brilhante atuação, deixando os nossos jogadores ótima impressão pela movimentação e improvisação de lances. No "clímax" vemos quatro aspectos de jogos do "five" brasileiro no primeiro plano, à esquerda, um lance do embate com a Argentina, em uma partida disputadíssima; à direita, no jogo Brasil x Es-

tados Unidos, em que nossos rapazes atuaram com raro brilho, uma das estrelas da partida foi Celso, que vemos com o domínio da bola. No segundo plano, à esquerda, um momento movimentado do encontro Brasil x Egito, no qual levamos a melhor pela contagem de 38 a 19 e, finalmente, à direita, Alexandre, do Brasil, rompendo a guarda norte-americana ainda no jogo Brasil x Estados Unidos. Nota-se, facilmente, a rigorosa marcação homem a homem estabelecida pela equipe "yankee".

5 POR DIA...

1 — Em 1917 o S. Cristovão, do Rio, jogou em Vila Belmiro, contra o Santos. Triunfo. Contagem das mais estranhas a que deu a vitória ao clube carioca: 8 a 1...

2 — A pelota de mão teve sua origem na Irlanda, no décimo século de nossa era e o polo nasceu na França, há mais ou menos quatro mil anos. E o desporto do arco e flecha surgiu no Egito há sete mil anos.

3 — Em 8-9-1885, o Clube Guanabara, do Rio, organizou uma grande regata. Foi em honra às esquadras inglesa e americana que se encontravam na Guanabara. A canoa "Freclaux" da Sociedade Francesa de Ginástica foi derrotada pela canoa "Atletica", do C. A. Fluminense. D. Pedro II, presidente do acontecimento.

4 — A superioridade dos atletas negros nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 36, provocou comentários desencontrados. Supunham que se tratava de uma "raça nova". Raça ainda não debilitada por uma herança de séculos num constante entrecruço do físico e do intelectual. Nos E. U., a propósito, houve inúmeros inquiridos. Entre outros falou o prelo Jess Owens, o "Herói de Berlim": "Os negros têm as mesmas disposições dos brancos para com os esportes. Os negros brilharam em Berlim porque, no momento, havia um grupo de excelentes atletas negros. Somente por isso."

5 — Domingos da Guia foi um dos mais notáveis futebolistas do continente. Nasceu em 19-2-1911, no Rio de Janeiro. Em 24, no J. Cezar F. C., no Bangu, iniciou-se no futebol. Em 32, já famoso, surgiu no Vasco. E, devido à lei de transparência da época, teve que atuar no 2.º quadro. E, mesmo como jogador de 2.º quadro, integrou o selecionado carioca. E sagrou-se campeão brasileira de 32, pela equipe carioca. — L. S.

Surpreendente vitória do Juventus frente à Portuguesa de Desportos

O CLUBE DA RUA JAVARI TRIUNFOU PELA CONTAGEM DE 4 A 2 — FRACA EXIBIÇÃO DA DEFESA "LUSA" — OUTRAS NOTAS

O Juventus, na tarde de ontem, voltou a pregar uma de suas costumeiras "flocas" ao derrotar a Portuguesa de Desportos, pela convincente contagem de quatro a dois.

A vitória do clube da rua Javari foi justa. Esteve sempre em plena superioridade ao adversário, aproveitando-se da confusão reinante na defesa adversária, em virtude da ausência de Brandão.

zinho, que muita falta fez ao conjunto. Cremos que o motivo somente poderia ser a falta do jogador titular, pois, em hipótese alguma, se comprou a inoperância da retaguarda do clube do Largo S. Bento, que decretou sua derrota na tarde de ontem.

Os rapazes do Juventus, vendo a valvula aberta diante da confusão adversária, não encontraram dificuldades em colocar em constantes perigos a meta guarnecida pelo solerte Nelson, que foi vencido nada menos do que quatro vezes, sem que tivesse oportunidade de defender os tiros desferidos contra sua cidadela.

O elemento que mais se destacou durante a partida foi Julião, que abriu o caminho da sensacional vitória dos juveninos, apesar dos esforços isolados de diversos jogadores "lusos", desapercebido com o andamento pouco favorável que a partida apresentava.

A MARCAÇÃO DOS PONTOS

Oswaldinho (2), Periquito e Carbone marcaram os tentos da equipe vencedora, enquanto Pin-

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

JUVENTUS — Caxambô; Luisinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Renato e Nino; Santos, Zinh e Manduco; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga I e Simão.

JUIZ

Mr. Bladey, arbitro do encontro, teve atuação destacada, contribuindo para o pleno êxito do espetáculo.

RENDA E PRELIMINAR

Fraco o movimento financeiro, passando pelas bilheterias a soma de Cr\$ 20.231,00.

Na preliminar, a vitória pertenceu à Portuguesa de Desportos, pela contagem de quatro a zero.

INFANTO-JUVENIS

A reunião aquática marcada para a tarde de hoje, na piscina da Associação Desportiva Floresta é de particular significação. Voltaremos a presenciar mais um sugestivo confronto entre os nadadores "mirins" um valor precioso no conjunto que constitui o nosso potencial representativo, na especialidade que já consagrou tantos brasileiros, nas maiores competições efetuadas em todas as partes do mundo.

O concurso destinado aos infanto-juvenis constitui algo de interessante, porque servirá para apresentar aos adeptos da salutar modalidade os integrantes de um agrupamento que representa o esforço dos mentores da aquática bandeirante em prol da execução dignificante das atividades de renovação de valores, providência que é agora reclamada com maior intensidade, para que não venha a ser fracionada a supremacia que já manifestamos em acontecimentos anteriores da natação nacional.

Sem impor sacrifícios maiores aqueles que são depositários das esperanças, quanto acompanhando o desenvolvimento da natação em nosso Estado, muito tem conseguido os responsáveis pela preparação da Juventude de S. Paulo. As equipes estão constituídas por elementos promissores da aquática em nosso Estado, esperando-se que desse esforço conjunto advinhem resultados amplamente satisfatórios, capazes de atender às exigências impostas pelo progresso que vimos assinalando em todas as especialidades, quer no agrupamento masculino, quer no feminino.

E, pois, de particular significação o concurso desta tarde, o que iremos presenciar deverá satisfazer a todos os que de longa data não têm faltado com o seu apoio e com o incentivo para que essa pleiade de jovens alcance os níveis necessários, correspondendo, de sorte, aos reclamos da campanha de renovação, uma jornada encetada e que tem como objetivo a manutenção dos quadros representativos da aquática bandeirante.

O desenvolvimento deste agrupamento, em nossa capital, é dos mais expressivos, contudo não podemos desprezar o magnífico potencial que o "interland" nos fornece a cada temporada, pois, dispondo de maiores facilidades, embora perdure a falta de técnicos, é possível melhor aproveitamento excelente material humano distribuído nos vários municípios, que dispõe de melhor nutrição e de possibilidades físicas bem superiores aos da capital, que se vê cercada por uma série de dificuldades naturais que reduzem sensivelmente sua capacidade produtiva. — V.

NOVA E ESPETACULAR VITÓRIA DO ATLETICO MINEIRO NA ALEMANHA

DERROTADO O HAMBRUGER SPORTVEREIN, POR QUATRO A ZERO — TRINTA E CINCO MIL PESSOAS PRESENTES AO EMBATE — O FRIO, MAIOR ADVERSARIO DOS JOGADORES BRASILEIROS

HAMBURGO, 4 (APF)

Trinta e cinco mil espectadores assistiram hoje ao encontro entre o Clube Atlético Mineiro e o Hamburger Sportverein, campeão da Alemanha do Norte na vários anos e varias vezes finalista no torneio da Alemanha. Esse grande público raramente viu um

prelo mais bonito e mais espetacular.

Após sua vitória no dia primeiro, em Munich, a equipe brasileira ficou cotada para seu novo jogo. E, realmente, fez grande exibição. Mostrou-se superior em

classe ao seu antagonista, vencendo pela contagem eloquente de 4 a 0, apesar do terreno molhado e do frio intenso.

Aos 44 minutos, o ponta-esquerda Nivio marcou o primeiro gol, um ponto soberbo, coroando

um ataque clássico dos avanços brasileiros. Ao 20.º minuto, o meia-esquerda Alvinho aumentou o escore para 2 a 0, com esplêndida jogada.

Os atletas mineiros realizaram lances de apurada técnica, mostrando-se verdadeiros acrobatas da bola. Dão provas de evidente superioridade sobre seus adversários, a quem deixavam literalmente "parados" a cada avanço.

O Hamburger Sportverein deve a seu guarda-linha, Warnin, não ter sofrido verdadeira chuva de tentos. Sua meta foi, sem exagero, "bombardeada" pelas avançadas do Atlético.

Apesar, no entanto, de sua excelente "performance", não pôde evitar que o ponta-direita Lucas fizesse novo gol, ainda no primeiro tempo.

Depois do descanso regulamentar, os jogadores locais tentaram reagir um pouco à velocidade e técnica dos brasileiros. Estes últimos pouparam-se na fase final, tendo em vista seu próximo encontro, e diminuíram a cadência do jogo. Novamente o ponta-esquerda Nivio se apoderou do balão e, depois de magnífica jogada pessoal, alçou-o outra vez nas redes de Warnin, isto aos 71 minutos do cotejo.

Durante todo o encontro o público deu mostras de grande cordialidade, aplaudindo muitas vezes os jogadores do Atlético e encorajando-os, tanto quanto a equipe local.

CAMPEONATO MUNDIAL DE BOLA AO CESTO

O BRASIL CONSEGUIU A TERCEIRA COLOCAÇÃO POR "GOL AVERAGE" — CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS

EQUIPES QUE PARTICIPARAM DO MAGNO CERTAME — NOTAS

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — A Argentina venceu o campeonato Mundial de Cesto.

SUSPENSÃO A IUGOSLAVIA

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — A Federação Internacional de Bola ao Cesto suspendeu por 9 meses a Federação Iugoslava, por ter recusado a jogar contra a Espanha.

VITÓRIA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O Brasil obteve uma vitória sobre a França, no seu último jogo no campeonato mundial.

Vencendo os franceses por 59 a 27, o Brasil conseguiu o terceiro lugar no certame, em condições de igualdade de pontos com o

Chile e o Egito, mas com "goal average" melhor.

CLASSIFICAÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — E' a seguinte a classificação final, por pontos, do campeonato mundial de bola ao cesto:

1.º — Argentina, 10 pontos; 5 vitórias; 2.º — Estados Unidos, 9 pontos; 4 vitórias e 1 derrota; 3.º — Brasil, Chile e Egito — 7 pontos; 2 vitórias e 3 derrotas; 6.º — França, 5 pontos; 5 derrotas.

Entre os terceiros colocados, terá de interferir a classificação por "goal-average". O Brasil ficará em terceiro lugar, com me-

lhor "goal-average", ou seja, mais 32, colocando-se o Chile em 4.º, com menos 24, e o Egito em 5.º, com menos 50.

Faltava, todavia, a proclamação oficial sobre o "goal average".

OS JOGOS EM SEUS DETALHES

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — Com mais três jogos, terminou o campeonato mundial de bola ao cesto. Essas três partidas, disputadas ontem, deram os seguintes resultados, consagrando a vitória final da Argentina.

EGITO 43 x CHILE 40

O quadro do Egito venceu bem, mas o jogo foi mediocre, em geral. Houve alguns lances brutais e no primeiro tempo Soliman, do Egito, ferido numa jogada, teve de deixar a quadra.

Os chilenos venceram o primeiro tempo por 19 a 18 e no segundo permaneceram ainda à frente do "placard" por 3 quartos partes do tempo regulamentar. Mais, aí, o Egito melhorou bastante e seus jogadores, principalmente Tairouss e Fahmy, conseguiram pelas costas e venceram o Chile, finalmente, por 43 a 40.

BRASIL 59 x FRANÇA 27

A França sofreu nítida derrota em sua última partida do campeonato, ao enfrentar o Brasil. O escore foi iniciado pelos franceses, mas os brasileiros marcaram uma série soberba de ações, levando logo a contagem para 19-2 a seu favor. Após uma modificação no quadro francês, este reagiu e marcou bom número de pontos. Damotta, contudo, salva 8 "cestas" e 4 tiros livres; brilhantemente, Perrier, Monclair e Guilou atuam muito bem e os franceses chegaram a 24 pontos contra 31 do Brasil, no fim do primeiro tempo. O segundo período, é, todo ele, dos brasileiros, que conquistam o jogo à vontade, diante de uma equipe visivelmente fatigada e sem combinação. A saída de Perrier, por 4 faltas, agrava a inferioridade dos franceses, e os brasileiros elevam sua vantagem. A firmeza com que atuaram os brasileiros pode ser ressaltada do fato de que eles converteram em pontos todos os 15 tiros lhe foram adjudicados pelo juiz, ao passo que os franceses não aproveitaram senão 6 sobre 16. Com a superioridade flagrantemente dos brasileiros terminou

pois essa partida com a vitória do Brasil por 59 a 27.

ARGENTINA (Campeã) 64 x ESTADOS UNIDOS (Vice-campeão) 50

A Argentina levantou o campeonato mundial de cestobol, numa partida muito reñida, mas na qual a superioridade portuguesa tomaram, de início, a direção do jogo e graças às infiltrações de Stanich chegaram logo a 3-1. A reação local não se demora e Furlong, de longe, marca a primeira cesta, provocando grandes aplausos. Os argentinos acentuam sua ofensiva e passam a dominar de modo constante, apesar dos esforços desesperados de seus adversários. A fase mais espetacular da partida ocorre a 15 minutos do fim do período. Numa ação movimentadíssima, os argentinos marcam 4 cestas e os norte-americanos 3. O tempo termina a 34-24 em favor dos argentinos. Em 32 tiros livres, os argentinos aproveitaram 18 contra 6 em 13 dos americanos.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

O entusiasmo do público argentino chegou ao delírio. Os afolegados invadiram a quadra e carregaram em triunfo os jogadores argentinos para os vestiários e, mais tarde, em cortejo pelas ruas de Buenos Aires.

A multidão argentina, num verdadeiro entusiasmo, deixou também o estádio entoando o hino nacional e festejando de forma ruidosa a vitória de seus cestobolistas no máximo torneio mundial.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

O entusiasmo do público argentino chegou ao delírio. Os afolegados invadiram a quadra e carregaram em triunfo os jogadores argentinos para os vestiários e, mais tarde, em cortejo pelas ruas de Buenos Aires.

A multidão argentina, num verdadeiro entusiasmo, deixou também o estádio entoando o hino nacional e festejando de forma ruidosa a vitória de seus cestobolistas no máximo torneio mundial.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

O entusiasmo do público argentino chegou ao delírio. Os afolegados invadiram a quadra e carregaram em triunfo os jogadores argentinos para os vestiários e, mais tarde, em cortejo pelas ruas de Buenos Aires.

A multidão argentina, num verdadeiro entusiasmo, deixou também o estádio entoando o hino nacional e festejando de forma ruidosa a vitória de seus cestobolistas no máximo torneio mundial.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

O entusiasmo do público argentino chegou ao delírio. Os afolegados invadiram a quadra e carregaram em triunfo os jogadores argentinos para os vestiários e, mais tarde, em cortejo pelas ruas de Buenos Aires.

A multidão argentina, num verdadeiro entusiasmo, deixou também o estádio entoando o hino nacional e festejando de forma ruidosa a vitória de seus cestobolistas no máximo torneio mundial.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

O entusiasmo do público argentino chegou ao delírio. Os afolegados invadiram a quadra e carregaram em triunfo os jogadores argentinos para os vestiários e, mais tarde, em cortejo pelas ruas de Buenos Aires.

A multidão argentina, num verdadeiro entusiasmo, deixou também o estádio entoando o hino nacional e festejando de forma ruidosa a vitória de seus cestobolistas no máximo torneio mundial.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

O entusiasmo do público argentino chegou ao delírio. Os afolegados invadiram a quadra e carregaram em triunfo os jogadores argentinos para os vestiários e, mais tarde, em cortejo pelas ruas de Buenos Aires.

A multidão argentina, num verdadeiro entusiasmo, deixou também o estádio entoando o hino nacional e festejando de forma ruidosa a vitória de seus cestobolistas no máximo torneio mundial.

No segundo tempo, os america-

nos parecem decididos a recuperar o terreno perdido. Com ataque bem combinado, chegam a 38-35 e o público incentiva os argentinos. Estes reagem depois e elevam sua marca para 40 a 37 e depois a 54-44, graças aos assaltos de Furlong, Gonzalez, Vizu e Veral. O jogo torna-se "duro" mas os argentinos continuam superiores. Quando a marca estava em 80-45, o público invade a quadra, abraçando seus jogadores, mas o juiz faz evacuar a quadra. Inferiorizados, os norte-americanos ainda reagem um pouco, mas a diferença era enorme. Assim, a Argentina vence por 64 x 50, tornando-se campeã mundial de cestobol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TRÊS DIAS DE JOGOS — Em vista de seu notável desempenho frente à Portuguesa Santista, no último domingo, Teixeira, do São Paulo, será conservado no conjunto que medirá forças com o Corinthians, na tarde de hoje.

MILANI LICENCIADO — Causou surpresa nos meios esportivos a notícia do pedido de licença de Milani, técnico do Juventus. Sua atitude é interpretada como um prenúncio de abandono do conjunto da rua Javari.

ANTONINHO EM VIAS DE NÃO ATUAR — Seriamente atingido em uma das pernas, Antoninho, cérebro do Atlético de Santos, está com sua presença prejudicada no prelo de hoje. Tudo vem sendo feito pelo Departamento Médico do Clube para colocar o veterano atacante em condições de jogo.

BOVIO NÃO JOGARÁ — Estando ainda contundido, Bovio, o atacante argentino, não jogará hoje, frente ao Corinthians. Augusto, portanto, será o comandante da vanguarda do tricolor, no embate contra o Corinthians.

Edmundo; — Geraldo, Santo Antônio e Alcides; — Bota (Porto), Renato, China (Bota), Florim e Perruci.

IPIRANGA: — Cola, Giancoli e Homero; — Gonçalves, Reinaldo e Dema; — Lima, Rubens, Servilio, Bibe e Bueno Paulo).

GUARANI: — Arlindo, Orestes

O Guarani receberá a visita do Ipiranga

DISPOSTOS OS RAPAZES DO "BUGRE" A CONQUISTAR MAIS UM TRIUNFO — BEM PREPARADOS OS ALVI-NEGROS PARA A REABILITAÇÃO — FORMAÇÃO DOS QUADROS

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes poucas novidades apresentaram. No Ipiranga não jogará Cavallini, sendo substituído por Cola. Servilio veterano jogador, está em vias de ter nova oportunidade, diante da modificação do ataque.

Por esse motivo, hoje à tarde em Campinas, frente ao Guarani, local, tentará o Ipiranga reconquistar seu prestígio de esquadra de marca. Todos os seus esforços estarão concentrados em uma vitória que abra novos horizontes ao esquadra do "Vovô".

O Guarani, por sua vez, lutará pela conquista de mais um triunfo que já juntar aos demais já conquistados, fugindo de uma vez por todas da ameaça da lei do azeite, com que estão lutando Nacional e Jabaquara, que assim pagam caro o tributo de não terem olhado com mais atenção para suas equipes de futebol.

No Guarani, há esperança

de reaparecimento de China, o terrível chuteador. Nos demais pontos, não há novidades. Portanto, os quadros para hoje deverão atuar assim formados:

GUARANI: — Arlindo, Orestes

Edmundo; — Geraldo, Santo

Antônio e Alcides; — Bota (Porto), Renato, China (Bota), Florim e Perruci.

IPIRANGA: — Cola, Giancoli e Homero; — Gonçalves, Reinaldo e Dema; — Lima, Rubens, Servilio, Bibe e Bueno Paulo).

GUARANI: — Arlindo, Orestes

Adiada a reunião de luta-livre

Diversas lutadoras foram ameaçadas pelos "managers" — Nina Rossi e Nita Naldi apresentaram queixa à polícia — Outros pormenores

Conforme foi amplamente divulgado, deveria realizar-se ontem à noite, no ginásio do Pacaembu, uma reunião de luta-livre, da qual participariam as lutadoras internacionais, que se exibem nesta capital.

Ontem à tarde, fomos informados que, por motivos de força maior, ficava a reunião adiada para a próxima quarta-feira.

ENCERRA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO ATLETICO DE "JUNIORS"

VOLTA-SE A ATENÇÃO DOS AFEIÇADOS DO ESPORTE-BASE PARA O CONCURSO DESTA TARDE — PROMETE LANCES EM-POLGANTES O COTEJO FEMININO — O HORARIO DAS PROVAS E OS RECORDISTAS

Proseguirá na tarde de hoje, na pista do estádio da Associação Desportiva Floresta, a disputa do Campeonato de "Juniors", uma das principais realizações do atletismo de nossa terra, e que constitui uma etapa de particular importância no calendário oficial da Federação Paulista de Atletismo. Juntamente com este notável empreendimento teremos as provas de certa forma femininas da classe de "novos", que também promete exibições de primeira grandeza, dada as excepcionais condições de preparo da maioria das concorrentes inscritas.

Compartilhando, assim, a mentora do esporte-base de nossa terra das festividades comemorativas à passagem do 51.º aniversário da fundação da Associação Desportiva Floresta, uma entidade que de longa data mantém em suas fileiras o desenvolvimento da salutar modalidade, tendo já liderado, durante muitos anos, os

principais acontecimentos desta natureza.

Ha quase quarenta anos vem a Associação Desportiva Floresta difundindo a prática do atletismo em suas fileiras. Já em 1914, quando eram dados os primeiros passos em prol da especialidade que consagrou Padilha e outros tantos brasileiros, conseguiu a Associação Desportiva Floresta o seu primeiro triunfo sagrado ao vencer o 1.º Campeonato do Atletista Completo, uma competição que empolgou os jovens da época.

Nada mais justo que dedicar uma das principais realizações do clube que tanto tem trabalhado em favor do atletismo brasileiro, forjando em suas fileiras um punhado de autênticos "ases" internacionais, que contribuiram decididamente para que o Brasil alcançasse a posição de líder do esporte-base continental, através

da conquista de vários certames efetuados no continente sul-americano.

E, pois, de particular significação a reunião atlética programada para a tarde de hoje, acontecimento que certamente levará às amplas instalações do alvaceleste uma legião de simpatizantes do atletismo, desejosa de presenciar exibições de classe.

O HORARIO DAS PROVAS

Para a fase final do certame iniciado na tarde de ontem, marcada para hoje, foi organizado o seguinte horário:

A's 14.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara; e arremesso do martelo.

A's 14.50 horas — 400 metros rasos — semi-finais; salto em extensão — feminino.

A's 15.10 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 15.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto triplice; arremesso do dardo; e arremesso do disco — feminino.

A's 15.50 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 16.10 horas — 64 metros rasos — semi-finais.

A's 16.30 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16.50 horas — Revezamento 4x75 metros — feminino; final; e arremesso do disco — feminino.

A's 17.20 horas — 64 metros com barreiras — final.

A's 17.40 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes da classe de "Juniors" os seguintes índices técnicos:

100 metros rasos — Ivo de Paula Sallowicz — CRT — 10"8.

200 metros rasos — Osmar Romano — CRT — 22"4.

400 metros rasos — Osmar Romano — CRT — 50"3.

800 metros rasos — Argemiro Roque — CCRN — 1'59"1.

1.500 metros rasos — Minervino Leão de Sousa — SPFC — 4'12".

5.000 metros rasos — Vener Madalena — ADF — 15'44"6.

110 metros barreiras — Marcos Aranha S. Lima — SAP — 15"6 — (1.66).

400 metros barreiras — Cid Costacurra — CRT — 57" — (0.914).

Rev. 4x100 metros — Turma da ADF — 43"7 — José Ferre Fernandes, José Sabato, Emilio Antonio Elias e Antonio Rosal.

Turma do ECP — 43"7 — Newton de Andrade, Eugenio Flozio Gambassi, Sam Elisabetsky e Albano Azevedo.

Rev. 4x400 metros — Turma do

CCRN — 3'27"8 — Antonio Soares Jr., Plinio Soares, Gilberto Ribeiro, Argemiro Roque.

Salto em altura — Majino Nakajima — CRT — 1m81.

Salto com vara — Lucio Almeida Prado Castro — CAP — 3m905.

Salto em distância — Marcelo Castelar Oliveira — CAP — 7m05.

Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva — SPFC — 13m97.

Arremesso do peso (7.257) — Alex Woelz — ECP — 13m475.

Arremesso do disco (2 ks.) — Osvaldo Sousa Dias — CAP — 40m73.

Arremesso do dardo (800 grs.) — Silvio de Sousa Braga — SPFC — 59m30.

Arremesso do martelo — Mecislau Zapolski — ECP — 44m39 — (7.257).

Decatlo — Aldo Ribeiro — CRT — 5.780 pts.

CCRN — 3'27"8 — Antonio Soares Jr., Plinio Soares, Gilberto Ribeiro, Argemiro Roque.

Salto em altura — Majino Nakajima — CRT — 1m81.

Salto com vara — Lucio Almeida Prado Castro — CAP — 3m905.

Salto em distância — Marcelo Castelar Oliveira — CAP — 7m05.

Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva — SPFC — 13m97.

Arremesso do peso (7.257) — Alex Woelz — ECP — 13m475.

Arremesso do disco (2 ks.) — Osvaldo Sousa Dias — CAP — 40m73.

Arremesso do dardo (800 grs.) — Silvio de Sousa Braga — SPFC — 59m30.

Arremesso do martelo — Mecislau Zapolski — ECP — 44m39 — (7.257).

Decatlo — Aldo Ribeiro — CRT — 5.780 pts.

MAGNIFICA TARDE ESPORTIVA PROMOVE A A. D. FLORESTA

Serão movimentados todos os setores da veterana agremiação náutica — Atraente regata interna com a participação de otimos especialistas — O alvi-celeste enfrentará o Pinheiros em cestobol — O programa

Conforme notificamos oportunamente, a Associação Desportiva Floresta comemorou a 1.º do corrente o 51.º aniversário de fundação, e deserte organizou para as tardes de ontem e hoje um sugestivo programa polí-esportivo, contando para isso com o valioso concurso de outras agremiações esportivas da capital, especialmente convidadas pelo alvi-celeste.

Compartilhando das festividades comemorativas à grata efemeride, a Federação Paulista de Atletismo deliberou promover na pista do Floresta as provas do Campeonato de "Juniors", um dos mais importantes empreendimentos do esporte-base bandeirante, incluindo também as provas do certame feminino da classe de "novos",

outra iniciativa que promete alcançar amplo êxito.

Também a Federação Paulista de Natação marcou para a tarde de hoje o 2.º Concurso Infanto-Juvenil de Natação, acontecimento que vem empolgando adeptos da salutar especialidade, pois irá apresentar os mais destacados militantes desta categoria, essa legião de futuros "ases" da aquática brasileira que se adentra em nossas piscinas para as futuras competições que lhes estão reservadas na presente temporada oficial.

Outros tonéis esportivos compilarão a magnífica jornada do alvi-celeste, constituindo mais uma demonstração das possibilidades da veterana instituição náutica bandeirante, que tanto tem honrado o esporte de nossa

terra, através de triunfos convincentes e altamente expressivos.

Como nos anos anteriores, a diretoria da Associação Desportiva Floresta oferecerá hoje um aperitivo aos militantes da cronica esportiva escrita e falada e às demais autoridades civis e militares presentes ao grande torneio polo-esportivo desta tarde.

O PROGRAMA

O programa organizado para a festa comemorativa a ser promovida pela Associação Desportiva Floresta inclui as seguintes competições:

REMO — A's 16.00 horas. Competição interna.

ATLETISMO — Dias 4 e 5 — A's 14.30 horas: Campeonato de Junior — Homens e Campeonato de Novos — Moças da F. P. A.

"Torneio ACPSP". Provas extras para Moças — Qualquer Classe.

CESTOBOL — A's 15.00 horas — Amistoso Infantil A. A. São Paulo vs. A. D. Floresta. A's 16.00 horas — Amistoso Aspirantes A. A. São Paulo vs. A. D. Floresta. A's 17.00 horas — Amistoso Divisão Principal — E. C. Pinheiros vs. A. D. Floresta.

NATAÇÃO — A's 14.00 horas: 2.º Concurso Infanto-Juvenil da Federação Paulista de Natação.

TENIS — A's 9.00 horas (até 17 horas): "Taca Emilio Panenki" — Harmonia de Tenis vs. A. D. Floresta.

BOCHAS — A's 8.00 horas (até 16.00 horas): Torneio Inter-Clubes, com a participação de 15 clubes da capital.

TIRO — A's 8.00 horas (até 16.00 horas): Prova de Carabina Olímpica da F. P. T. A. — 3 posições 3x20 — Veteranos, Seniores e Juniors (Classificação até 3.º lugar).

ESGRIMA — A's 9.00 horas (até 1 hora): No Salão Principal — "Trofeu Floresta" — 2.ª disputa inter-clubes.

XADREZ — A's 9.00 horas: Torneio Amistoso Inter-Clubes.

HOQUEI SOBRE PATINS — A's 16.00 horas: Amistoso entre S. E. Palmeiras e A. D. Floresta.

PUGILISMO — A's 16.30 horas: Diversas lutas com a participação de diversos clubes da capital.

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO PALMEIRAS, DIANTE DO SANTOS, NO ESTADIO DE VILA BELMIRO

O CLUBE PRAIANO QUER QUE FUNCIONE SEU "ALÇAPÃO" — O ALVI-VERDE JOGARÁ UMA "CARTADA" DECISIVA AS SUAS PRETENSÕES — NA IMINENCIA DE JOGAREM DESFALCADAS AS EQUIPES — VARIAS

O Palmeiras, líder invicto do certame, hoje à tarde em Vila Belmiro, enfrentará o Santos, num encontro que se afigura dos mais difíceis para a equipe do clube do Parque Antártica.

Não que o Santos seja invencível em seus domínios. E' que os locais, atuando em seu gramado, denominado de "alçapão", costumam fazer das suas contra as chamadas "grandes" do futebol. Lá em Vila Belmiro já têm doado muitos campeões. O último a conhecer o revés foi o São Paulo, que não resistiu ao entusiasmo e ardur com que se bateram os rapazes do alvi-negro praiano, caindo irremediavelmente derrotado após apelar para todos os recursos técnicos, sem que estes pudessem quebrar a notável homogeneidade dos pupilos de Comitante.

O Palmeiras não desconhece o perigo que correrá no encontro de hoje à tarde. Seguem bem precavidos os integrantes do líder do certame. Qualquer descuido poderá ser-lhe fatal, com o que estaria aniquilada metade de suas probabilidades com relação ao título.

O Santos, embora não sonhe com o campeonato, tem suas pretensões com relação aos postos imediatos. Acreditam os mentores do "Campeão da técnica e da disciplina" que não ficarão fora das disputas da Taca "Cidade de São Paulo", embora reconheçam o trabalho que terão para atingir esse objetivo.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

O dois conjuntos estão na iminência de jogarem desfalcados. No Santos, por exemplo, há duvi-

das quanto à presença do notável Antolinho. No entretanto, ainda há uma leve esperança com relação a esse jogador. No Palmeiras, periclitam a presença de Montagnoli, enquanto não há a mínima

possibilidade do retorno de Luiz Villa. Salvo outras modificações de última hora os dois quadros jogarão assim formados:

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Sarno; — Salvador, Manco-

lito e Plume; — Nestor, Rodrigues, Aguiar e Brandãozinho.

SANTOS: — Leonidio, Helvio e Lúcio; — Nenê, Pascoal e Ivan; — Nicácio, Nando (Antoninho), Abelardo, Osair e Alemãozinho.

ARBITROS QUE APITARÃO AS PARTIDAS DE HOJE

Pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, foram designados os seguintes arbitros, para as partidas de hoje, pelo certame bandeirante:

SÃO PAULO x CORINTIANS: aspirantes, Antonio Mustano; profissionais, Rowley.

SANTOS x PALMEIRAS: aspirantes, Walter Pereira Diniz; profissionais, Bradley.

NACIONAL x PORTUGUESA SANTISTA: profissionais, Deakin.

GUARANI x IPIRANGA: aspirantes, Atílio Rafael Ferrone; profissionais, Eason.

EMPATE SEM ABERTURA DE CONTAGEM NO JOGO ENTRE O XV DE NOVEMBRO E O JABAQUARA

O conjunto de Piracicaba, mesmo atuando a maior parte do tempo com dez jogadores, foi um adversario difícil

SANTOS, 4 ("Correio") — Na tarde de hoje, nesta cidade, no Estádio de "Ulrico Mursa", tivemos a realização da partida entre as equipes representativas do Jabaquara e do XV de Novembro, em disputa do campeonato paulista, tendo o empate terminado a abertura de contagem.

O resultado do prelo foi dos mais justos, uma vez que premiou os dois contendores com um placar que foi o fiel panorama da partida.

O Jabaquara teve maior volume de ação, em virtude do seu adversário ter jogado maior parte da contagem com dez jogadores, visto De Maria, por ter atingido deslealmente um contrario, ter sido expulso do gramado. Contudo, o quadro de Piracicaba soube suportar as cargas mais perigosas dos locais, enquanto contra-atacava, sempre que possível.

Dentro desse panorama, a partida veio encontrar os seus noventa minutos, sem que qual-

quer dos contendores conseguisse abrir a contagem.

OS QUADROS

Os dois contendores alinharam os seguintes quadros:

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Mazzini; Boca, Cid e Peijó; Araraquara, Bode, Sanchez, Velguinta e Doguinha.

XV DE NOVEMBRO — Fernando; De Sordi e Idarte; Armando, Pepino e Adolfo; De Maria, Mandu, Moreno, Gatão e Nelsinho.

JUIZ

Mr. Diks, arbitro do empate, teve regular atuação. Quanto à expulsão de De Maria, agiu acertadamente, pois, de fato existiu a agressão do jogador piracicabano a um adversario.

RENDA E PRELIMINAR

Boa a renda do prelo, em face do cotejo ser entre conjuntos de poucas possibilidades. Cr\$... 21.210,00, o movimento financeiro do empate.

Na preliminar, atuando de forma convincente, os jabaquarenses triunfaram por quatro a zero.

CAVALHEIROS!

Traja-se bem é ter bom gosto! A

Alfaiataria Sidwal

mantém um variadíssimo sortimento de Casimiras tropicais e Linhos, nacionais e estrangeiros, e apresenta serviço finalizado. Faça-nos uma visita sem compromisso.

WALDEMAR & SIDNEY

RUA DA CONCEIÇÃO, 88
4.º andar — 5/408
(Ao lado de "A Gazeta")

ADIADA A REUNIÃO

(Conclusão da 12.ª página).

reparatamente, caso não obedecam às suas ordens.

Tendo em vista o êxito alcançado pelas lutadoras, a empresa que as contratara resolveu prorrogar a temporada, todavia, os referidos "managers" por motivos ignorados, não concordaram com a prorrogação, tendo diversas delas reagido contra a decisão desleal, por desejarem continuar a se exercitar entre nós.

O NACIONAL JOGARÁ COM A PORT. SANTISTA NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA

EQUILIBRADO O COTEJO ENTRE A "BRIOSA" E O CONJUNTO DA ESTRADA — COMO FORMARÃO AS EQUIPES PARA O EMBATE DE HOJE À TARDE

Hoje à tarde, no campo da rua Comendador Souza, o Nacional tentará conquistar a sua terceira vitória consecutiva, o que mais afastaria o conjunto da Estrada da "rabeira", de acordo com a intenção dos dirigentes "nacionalistas".

Os objetivos de vitória do quadro da rua Comendador Souza não são irrealizáveis, pois, apesar de saber que terá pela frente um conjunto superior, lutará em seus domínios, onde suas possibilidades são bem maiores.

A Portuguesa Santista também tem seus planos. Quer regressar a Santos com mais um triunfo conquistado na Capital. Por esse motivo, os esforços dos jogadores serão conjugados com esse objetivo: derrotar o adversário por qualquer preço.

Diante das alternativas que o encontro oferecerá em seu desenrolar, poderá o espetáculo agradar ao publico que comparecer ao longo gramado do Nacional.

OS QUADROS

Os dois quadros, para o cotejo de hoje, deverão formar com os seguintes elementos:

NACIONAL — Furlan; Nino e Henrique; Damasceno, Tulio e Heilo Leite; Placido, Elson, Charruto, Dalton e Flavio.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Olavo e Pavão; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

Certame da Segunda Divisão de Profissionais do Interior

Varios encontros de importancia serão disputados hoje

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais prosseguirá na tarde de hoje, apresentando diversos jogos de importância para as colocações de grupos. E' que os principais colocados na tabela de classificação tudo irão fazer a fim continuarem a luta pelo direito, no final, de disputar na Primeira Divisão, na Capital.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

Primeiro Grupo

BEBEDOURO — A. A. Internacional x A. A. Francana.

BARRETOS — Barretos F. C. x São Joaquim.

ORLANDIA — A. A. Orlandia x Uchôa.

OLIMPIA — Olimpia F. C. x A. A. Monte Azul.

S. JOSE DO RIO PRETO — America F. C. x Botafogo.

S. JOAQUIM DA BARRA — São Joaquim F. C. x Motoristas F. C.

Segundo Grupo

MARILIA — A. A. São Bento x Tupã.

LINS — C. A. Linense x A. Pudentina.

PRESIDENTE PRUDENTE — E. C. Corinthians, local x E. C. Noroeste.

GARÇA — Garça E. C. x São Paulo F. C.

BAURU — Bauru A. C. x A. Ferroviária de Assis.

PARAGUACU PAULISTA — A. Brasil Clube x Bandeirantes F. C.

Terceiro Grupo

RIO CLARO — A. E. Velo Clube Rioclarense x Comercial de Araras.

JAU — A. A. Palmeiras x C. A. Pirassununguense.

BOTUCATU — A. A. Ferroviária x São Paulo F. C. de Araraquara.

ARAÇATUBA — Paulista F. C. x E. C. XV de Novembro, de Jati.

Quarto Grupo

CAMPINAS — E. C. Mogiana x C. A. Piracicabano.

LIMEIRA — Comercial F. C. x A. A. Ponte Preta.

S. JOSE DO RIO PRETO — A. A. Riopardense x Rio Parado F. C.

S. JOÃO DA BOA VISTA —

Quinto Grupo

SANTO ANDRE' — Corinthians F. C. x Palestra F. C. de São Bernardo.

SOROCABA — C. A. Votantim x E. C. Taubaté.

S. BERNARDO DO CAMPO — E. C. São Bernardo x E. C. São Caetano.

CAPITAL — Comercial x Estrela da Saúde.

PORTO FELIZ — A. A. Portofelicense x Paulista F. C. de Jundiá.

Joe Walcott quer lutar novamente com Ezzard Charles

ATLANTIC CITY, 4 (AFP) — Felix Boichio, empresário de Joe Walcott, ofereceu a garantia de 100 mil dólares ao campeão do mundo Ezzard Charles, para um encontro em disputa do título, nesta cidade, em fevereiro. Boichio precisou que a luta seria organizada sob os auspícios da Comissão Internacional de Box. Walcott, que queria apenas ter a honra de tentar a conquista do título, se contentará com uma porcentagem da receita e a luta seria efetuada em Convention Hall, com capacidade para 41.000 pessoas.

MOTOCICLISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Terá início hoje a prova de motociclismo nacional organizada pelo Buenos Aires Moto Clube.

O percurso será de oitocentos e oitenta e seis quilômetros, de Buenos Aires a Bahia Blanca. A etapa de regresso à capital argentina será de seiscientos e quarenta quilômetros.

Ganhe 10.000 CRUZEIROS

respondendo a esta simples pergunta: Qual a origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da fãzinha da lata do Extrato de Tomate com CRAI a nome gravado, a

Concurso CRAI Rádio Record

Rua Quintino Bocaiuva, 32
e candidato-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 20 de dezembro.

PRÊMIO: CASA DE AMIGOS

Secção Comercial

OS PREÇOS NÃO SUBIRAM NO VAREJO BRITANICO

De HERBERT ROBERTS

LONDRES (APLA) — A elevação dos preços mundiais está se fazendo sentir nas lojas, porém não ainda o suficiente para impedir o povo de comprar. Muitas mercadorias nos balcões foram adquiridas antes que os preços por atacado começassem a subir em consequência do conflito da Coreia, e estão sendo vendidas ainda por preços inferiores aos artigos similares agora encomendados pelos comerciantes. Os retalhistas não encontram dificuldades para a substituição dos estoques que estão vendendo e não têm feito esforços para aumentar os seus estoques.

Os fornecedores de utensílios de alumínio, de acordo com o gerente de uma loja, elevaram a maioria dos preços de 8 a 10 por cento com relação às cotações de há três meses. Os fabricantes de outros artigos metálicos, como panelas, material elétrico, móveis, efetuaram aumentos menores. Os fabricantes de artigos de marcas tradicionais não quiseram elevar os preços dos modelos existentes, em parte porque isto poderia contribuir para desanimar os compradores desta época do ano. Os novos modelos lançados no mercado nos últimos dois meses, contudo, apresentam preços superiores aos da primavera ou do verão. Um retalhista opinou que existe uma tendência para aumentar os preços de apenas alguns produtos, e não para um aumento geral. No que se refere aos materiais elétricos, os aumentos foram esporádicos. Um dos dois fabricantes principais de fogareiros elétricos elevou seus preços, mas as lâmpadas, comutadores e outras peças menores continuam com os preços antigos.

Os preços máximos dos calçados e móveis "utility" foram elevados pouco antes do início da guerra da Coreia. Os fabricantes na sua maioria, parecem satisfeitos com os novos níveis, embora os produtores de calçados inferiores digam que os preços máximos limitam a adoção de novos estilos. A elevação dos preços, por outro lado, não produziu um declínio das vendas.

O panorama geral no comércio varejista é ainda e provavelmente continuará a ser durante algum tempo de um moderado surto de prosperidade. Os freqüentes continuam dispostos a comprar. Começam a compreender que os preços ameaçam subir: os artigos sobre o aumento do preço de lá tiveram profundos reflexos nos estabelecimentos especializados em produtos o bastante para afastar os compradores eventuais. Os comerciantes dizem que o movimento continua a ser bom.

CAFE'

SANTOS

Os trabalhos no Mercado de Disponível, durante a semana, ontem, finda, transcorreram ainda dentro de ambiente calmo em virtude da escassez de ordens dos centros consumidores. O financiamento amplo, independente de cadastro, e as bases de 700 cruzeiros por saca estabelecido pelo Banco do Brasil, impressionou bem os meios comerciais, pois tratava-se de medida indispensável para a natural resistência por parte dos possuidores de mercadorias.

As bases de negócios para os lotes, corridas da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Finos	195,00	
Estritamente Moles	190,00	
Moles	185,00	
Duro	180,00	
Riado	177,00	
Rio	170,00	175,00

Termo, o Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 1.200 sacas, entraram 2.523, foram embarcadas 1.150 e despachadas 13.190 sacas. Ficaram em estoque 1.694.829 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.771 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	190,00	192,00
Nov.-dezembro	192,00	193,00
Jan.-junho 1951	202,00	203,00
Julho-dez. de 1951	208,00	209,00
Jan.-junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas mínimas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Novembro	190,00	193,00
Nov.-dezembro	193,00	195,00
Jan.-junho 1951	203,00	205,00
Julho-dez. de 1951	208,00	210,00
Jan.-junho 1952	210,00	211,00

Períodos	Fech. de hoje	Fech. Ant.
Novembro	190,00	192,00
Nov.-dezembro	192,00	193,00
Jan.-junho 1951	202,00	203,00
Julho-dez. de 1951	208,00	209,00
Jan.-junho 1951	209,00	210,00

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 4.

Passagens:

	Cr\$
Dia 3	1.200
No mês até dia 3	3.455
Desde 1.º de julho	2.268.339

Entradas:

	Cr\$
Dia 3	8.523
No mês até dia 2	8.523
Desde 1.º de julho	3.536.293
Média, dia 3	4.271

Embarques:

	Cr\$
Dia 3	1.150
No mês até dia 3	23.546
Desde 1.º de julho	3.672.082

Despachos:

	Cr\$
Dia	

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CAIÇARA — Filme nacional — Mario Sergio e Carlos Vergueiro — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CAIÇARA — Filme nacional — Abílio P. de Almeida e Eliane Lage — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CONSOIAÇÃO

CAIÇARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro e Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — VOCE CONHECE SUZIE? — As 14 e 19 horas.

HOLLYWOOD

(Fim da Brig. Luiz Antonio) — CAIÇARA — Filme nacional — Mario Sergio — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

(Lapa) — CAIÇARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro — INFERNO OU GLORIA — As 13,30 e 18,40 horas.

RECREIO

CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — CENA DOS VETERANOS — As 13,45, 18 e 21 horas.

SAMMARONE

RIO — (Rua Consolação) — MOTORISTA TERREMOTO — Gloria de Haven — Band da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA

DUAS PAIXÕES EM LUTA — Lorraine Day — ACORDES DO CORAÇÃO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX

CAIÇARA — Filme nacional — Mario Sergio — CORAÇÃO DE LUTADOR — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA

KING KONG — Robert Armstrong — DAMASCO — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE

DUAS PAIXÕES EM LUTA — Dane Clark — LEGIÃO INVENCÍVEL — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO

DUAS PAIXÕES EM LUTA — Franchot Tone — LOUCURAS DE MISTER JONES — Proib. 14 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES

DUAS PAIXÕES EM LUTA — Dane Clark — ATE OS CONFINES DA TERRA — Proib. 14 anos — R. Cinédia — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA

CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — HERANÇA ATRAPALHADA — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN

(Só solteira) — CASA DA COBIÇA — Kieron Moore — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 49 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS

O FIM DA NOITE — Libertad Lamarque — GOLPE DE MISERICORDIA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 57 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL

E O MUNDO SE DIVERTIU — Filme nacional — Oscarito — INFERNO NOS TROPICOS — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I

VENAVAL MARAVILHOSO — Paulo Maurício — MESTRE DE BAILE — Proib. 10 anos — G. Jornal, 357 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO

DUAS PAIXÕES EM LUTA — Dane Clark — TODAS AS PRIMAVEZAS — Proib. 14 anos — (Só solteira) — Marcha da Vida — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA

EU QUERO E MOVIMENTO — Filme nacional — Badu — VAQUEIRO VINGADOR — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA

Até 14 horas — TARZAN E DEUSA VERDE — OS DOIS TIGRES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 307 — Nacional — Desde 14 horas — PERDIDA PELA PAIXÃO — Nacional — TARZAN E A DEUSA VERDE.

SÃO JOSE

CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — ESCRAVA SEDUTORA — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO

CAIÇARA — Filme nacional — Mario Sergio — VALENTÃO DA ZONA — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI

HEROI POR ACASO — Cantinflas — OS DOIS IRMÃOS — Atual. em Revista, 166 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II

BAGDAD — Maureen O'Hara — FALSOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 66 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA

DEVASTANDO CAMINHO — R. Scott — TOKIO JOE — Proib. 14 anos — S. Cinemat 66 — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO

PISTOLEIROS DO RING — Joe Kirkwood — REVOLVER DE PRATA — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 64 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER

O FAVORITO DOS BORGES — Tyrone Power — ESPLendor SELVAGEM — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SÃO GERALDO

AQUELE BEIJO A MEIA NOITE — Mario Lanza — ABOIT E COSTE-LO EM HOLLYWOOD — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IPE

AMOR E ESPADA — Helena Carter — LUAR DO SERTÃO — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY

MOTORISTA TERREMOTO — Red Skelton — ORFAOZINHO — De- senho — Not. da Semana 50x43 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA

ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — VALE DA TERNURA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x40 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI

QUERO ESSE HOMEM — Gary Grant — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 360 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL

O SERTÃO — Comentário nacional — CANÇÃO DA INDIA — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI

UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19 hs.

A Coroa de Ferro

A Lenda e romance o drama realista, reunidos no mais gigantesco espetáculo cinematográfico das últimas anos!

Elisa CEGANI
Messimo GIROTTI
Luisa FERIDA
Gino CERVÍ

UMA PRODUÇÃO MINERVA

QUARTA FEIRA PROIB. ATE 18 ANOS

OPERA NACIONAL MAJESTIC ROSARIO
CRUZEIRO ISMERALDA UNIVERSO CLIMAX

MOTORISTA TERREMOTO

RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN

NA MAIOR "TRAPALHADA" DE TODOS OS TEMPOS!

WALTER SLEZAK
EDWARD ARNOLD - JAMES GLEASON

HOJE - SEXTA FEIRA - 14-16-18-20 e 22h

PACTO DE SANGUE

ELES SE ENCONTRARAM, AMARAM E SELARAM SEU AMOR DELITUOSO COM UM PACTO DE SANGUE!

FRED MAC MURRAY
BARBARA STANWYCK
EDWARD G. ROBINSON

PROIBIDO ATE 18 ANOS

AMANHÃ e toda semana PARATODOS

SOMENTE AMANHÃ e 3a FEIRA TAMBEM

ROSARIO ISMERALDA BRASIL JUPITER

MARIA ANTONIETA PONS

PARECIA UM ANJO DE BONDADE, MAS ERA A PERVERSÃO FEITA CARNE!

ANJO ou DEMONIO

ARMANDO CALVO

PROIB. ATE 18 ANOS

AMANHÃ e toda SEMANA

BROADWAY
PIRATININGA
PARAMOUNT
S. CECILIA
ALHAMBRA

Somente amanhã e 3a feira

A partir de 4a feira
BRASIL
JUPITER

CIRCOS

SAO JORGE — CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — As 13,45, 18 e 21 horas.

SAO LUIZ — O SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bocchi — ALBUM DE RECORDAÇÕES — J. da Tela — Nac. As 14 e 18,30 horas.

PENHA — (Só solteira) — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandes — TOUROS SELVAGEM — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — ENAMORADA — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — ESCRAVA DO ODIÓ — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas. (2a semana).

EXCELSIOR — LEGIÃO INVENCÍVEL — John Wayne — DOIS PONTOS DE 38 — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Jarnak Jr. — Princesinha — Oson — Piolin e Pinatti — 2a parte a peça: "PERTINHO DO CEU" — As 18,30 e 20,30 horas.

As duas mulheres de "A Coroa de Ferro"

Elisa Cegani, que faz a Princesa de Kindaor, teria sido cantora se o cinema não surgisse em sua vida — Seu primeiro filme foi sob a direção de Blasetti — Luisa Ferida fugiu do colégio para estreiar no teatro com Ruggero Ruggeri — Seu início no cinema foi com Corrado d'Errio — Traços biográficos das heroínas de "A Coroa de Ferro"

Em contraste com a personalidade da Rainha Tundra, ardente, brava, rebelde e orgulhosa, está a figura de Elisa, a Princesa de Kindaor em "A Coroa de Ferro": doce, humilde e bondosa. No quadro vigoroso deste filme, encarna a imagem tranquila e sorridente da graça feminina. Para interpretar tão difícil papel foi preferida Elisa Cegani, atriz sensível e de espírito profundo, cujo nome vai unido a vários dos melhores filmes destes últimos anos, inclusive "Fabiola" e "Um Dia na Vida". Orientada ao estudo da música e calada, Elisa Cegani chegou a ser uma excelente cantora se o cinema não lhe houvesse brindado, de improviso, com possibilidades que, na realidade, não esperava.

Havendo-a conhecido o diretor alemão-dinamarquês Carl Th. Dreyer, este a recomendou para o papel de protagonista de ambiente africano em um filme que não foi exibido nem é conhecido no Brasil. Elisa Cegani correspondeu à expectativa e foi aquele o seu primeiro passo pelo caminho da glória no cinema, a uma carreira que havia de lhe dar muita satisfação. Mas seu verdadeiro "debut" foi o de "Alderaan", em 1935, sob a direção de Blasetti. Seguiu-se em filme extraído de uma peça de Pirandello e no qual Cegani teve oportunidade de conquistar o público e a crítica graças à sua representação vivamente humana, embora exótica. "Cavalleria" foi outro êxito. Fez logo "Condessa de Parma" e "Ritmo Piermosca" sob a direção de Blasetti. As películas protagonizadas por Elisa Cegani são muitas e em cada uma delas a atriz mostrou provas convincentes de um temperamento artístico verdadeiramente raro: graças ao qual a personagem de Elisa em "A Coroa de Ferro" teve nela uma excelente interprete. Doce e sedutora princesinha Elisa do fabuloso reino de Kindaor, em meio do desencadilhamento das paixões humanas, Elisa Cegani dá uma nota personíssima de graça e de sorridente poesia.

Natural de Bolonha, Luisa Ferida mostrou desde pequena grande afecção pelo teatro e depois de aventuras fuga do colégio, não seguiu. Aos 17 anos, em 1921, estreou no teatro com Ruggero Ruggeri. Tal início basta para demonstrar o caráter da moçona e brava protagonista da "Coroa de Ferro": caráter impetuoso, ardente, e ao mesmo tempo generoso e franco. Guiada por Ruggeri, astro de fama mundial, Luisa venceu suas primeiras batalhas nos palcos do teatro italiano, decidida a não abandonar o espinhoso caminho da arte. Dois anos de lenta e paciente aprendizagem e outros anos mais com a trupe de Paolo Bonfanti e logo a vocação do cinema.

O diretor Corrado d'Errio a designou para seu primeiro filme a debutante conseguiu fixar a atenção dos produtores graças à sua via de atriz espontânea. Começou a receber tentos oferecimentos de contrato que teve de abandonar o teatro. Desde então em curto espaço de tempo interpretou mais de vinte películas, algumas bastante notáveis. Citaremos entre outras "Salvatore Rosa", "Fedora", "Parsa Tragica" e "Vênus do Pecado". Agora, dirigida por Blasetti, vem-lhe a vez de interpretar os pitorescos traços da Rainha Tundra, em "A Coroa de Ferro". Propriedade por temperamento no papel, fortemente dramático, Luisa Ferida encarna com viva sinceridade o papel que lhe confiou, fazendo da orgulhosa rainha Tundra uma criatura rica de sangue argente e generoso.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estúdios de Paramount, diretamente para os leitores desta seção)

A ex-atriz Audrey Young, esposa do produtor-diretor Billy Wilder, falou sobre ele o seguinte comentário:

Billy desejou inscrever-me para o papel principal de "Ace in the Hole". Posso dizer mesmo que sempre procurei fazer-me a atriz de todos os seus filmes. Mas, em realidade, não posso atuar, porque aspiro a ser mais que atriz de cinema, quero tornar-me uma "estrela" de cinema.

Numa lista formada por quatro atores de cinema, dois líderes políticos, três figuras do mundo esportivo e um membro de uma casa real, o dinâmico ator Burt Lancaster foi escolhido como um dos homens mais simpáticos da atualidade, numa seleção feita em Hollywood a respeito de fascinação masculina.

Na filmagem de "Ace in the Hole", no México, o ator Paul Douglas deu à sua esposa, Jan Sterling, um presente: na forma de um anel com vinte e oito diamantes. Puxa, que amor caro!

Os procutores de "Quebec" receberam permissão do governo canadense para filmarem aspectos da cidade e a residência de verão do governador geral e seus interiores, os quais serão apresentados, os quais emocionante filme que nos traz de novo a beleza de Corinne Calvet, ao mesmo tempo que lança em cartaz a simpatia de John Barrymore Jr....

Bing Crosby, logo que retornou da Europa, onde fora passar um período de férias seguiu com os quatro filhos para o seu rancho, em Elko, Nev. Presentemente, ele se encontra em discussão com os "experts" a propósito dos planos da sua futura atuação em "Pardness", a nova produção prestes a entrar em linha de montagem.

Acompanhado de sua esposa e seus dois filhos, Vitoria e Daniel, Ray Milland seguiu viagem a Inglaterra, onde irá filmar "Full Circle". Os seus mais recentes trabalhos para a tela são: "O Vale da Ambição" com Hedy Lamarr e "Something of Live for" com Joan Fontaine e Theresa Wright....

Pelo cabo transcontinental, veio a notícia de que Ingrid Bergman, a talentosa estrela sueca, está planejando retornar a Hollywood até o fim do ano. A famosa atriz tem recebido varias ofertas para esse regresso e, contrariamente ao que dizem as más línguas, ela não pretende deixar o cinema....

Ao celebrar seu último aniversário, Barbara Stanwyck se encontrava em Roma com o seu marido Robert Taylor, em período de descanso pelo trabalho estafante que teve em "Almas em Fúria". Mas essas férias, entretanto, duraram pouco, porque, logo depois, teve a ideia que voar para em Tucson, no Arizona, assistir a "première" mundial do seu grande filme....

O menino Mark Kennings, uma das maiores revelações infantis do ano passado, fará sua segunda aparição nas cenas do romântico melodrama de Hal Wallis, "Dark City", no papel do filho de Vivese Landford, que por sua vez, incarna uma viúva, cujo marido foi assassinado por um sindicato de jogo. O pequeno Mark alcançou o seu primeiro triunfo interpretando o filho de Claude Colbert em "Feras que Formam Homens"....

Por mais que um indivíduo seja alérgico ao casamento e procure por todos os meios possíveis fugir a essa determinação que o destino lhe impõe, acaba sempre caindo por um palmito de cara quando Cupido lhe acerta de gol. Já então, era ele senhor das suas faculdades. Depois, começa a fazer coisas que jamais imaginou proceder como quando em estado normal. Antes, ativo, sereno e calculista. Agora, cheio de amor, tudo faz para agradar aquela que é a sua paixão. Tal como um homem na estrela bem ditada popular: "Está preso pelo batinho".

Recentemente isso, é o que se dá com Bob Hope e Rhonda Fleming, na qual medida na pele de um furor conquistador, acaba entregando os pontos para a beleza de Rhonda Fleming quando ele esperava não passar tudo de um caso como os outros.

"O Gostoso" é um filme em que Bob Hope e Rhonda Fleming levam as plateias saírem realmente satisfeitas depois que vieram sem dúvida no Cine Piratanga, no dia 15.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA

DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — J. Cinemat, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — Claude Rains e os gemos Billy e Robby — W. Bros. — Esp. da Tela, 60 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES

UMA MULHER CONTRA O MUNDO — Shirley Temple — RKO. — J. da Tela 245 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA

O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas.

BROADWAY

TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 336 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS

CINEMANIACO — Harold Lloyd — Vida Balana, 56 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Marcha da Vida, 307 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ALHAMBRA

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — Marcha da Vida, 307 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ESMERALDA

CINEMANIACO — Harold Lloyd — J. Tela, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC

DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — Sel. Cinemat, 63 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf. 238 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — W. Bros. — J. Cinemat, 190 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — MADEMOISELLE FIFI — Not. da Semana, 50x42 — Desde 13,40 horas.

ODEON

Sala Vermelha — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — As 14, 17 e 20,30 horas.

CRUZEIRO

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Sel. Cinemat, 64 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX

DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — C. J. Inf. 238 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA

CINEMANIACO — Harold Lloyd — PISTOLEIRO PROFISIONAL — Sel. Cinemat 63 — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — RENEGADO DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 361 — Desde 13,40 horas.

BRASIL

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — MACABRO DESAPARECIMENTO — J. Cinemat, 184 — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA

DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — VOCE ME PERTENCE — Sel. Cinemat, 62 — As 13,35, 17,45 e 21 horas.

JUPITER

O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — O MANDACHUVA — Band. da Tela, 82 — Desde 13,50 horas.

TEATRO ROIAL

No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — As 16 e 21 horas.

S. BENTO

DESTINO AMARGO — Margaret Sullivan — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ODEON

Sala Azul — Só a tarde: DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Robert Mitchum — A tarde e a noite: CHANGAI — Só a noite: QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Proib. 14 anos — Ilhas na Guanabara — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAPITOLIO

Só a tarde: PRINCESA BOEMIA — Stan Laurel — A tarde e a noite: ESTRANHA CARAVANA — Só a noite: QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 50x40 — As 13,40 e 18,10 horas.

ESTRELA

A tarde: PECADO DE AMOR — Mac Donald Carey — E COM ESTE QUE EU VOU — UCB. — A noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — O CRIME DA ESTRADA — As 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

No palco: O EBRIJO — Vicente Celestino e Gilda de Abreu — As 16, 20 e 22 horas.

PAULISTA

ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — CHANGAI — J. Cinemat, 188 — As 13,30 e 19 hs.

S. PEDRO

IRACEMA — Ilha Soares — UCB. — SEGREDO DA CASA 248 — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

LUX

BELOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — PECADO DE AMOR — Sel. Cinemat, 62 — As 13,25 e 18,40 horas.

S. CAETANO

NAO E NADA DISSO — Catalano — UCB. — CAPITAO TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nac. As 13,35 e 18,45 horas.

CAMBUCI

A tarde: ESPÍRITO — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — A noite: RESGATE DE SANGUE — Proib. 18 anos — SOMBRA DO POENTE — Univ. da Bahia — Nacional — As 13,50 e 18,45 horas.

CANDELABRA

MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SINETA DE PRATA — Proib. 10 anos — Serv. Nac. da Malaria — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

OLHOS ASSASSINOS ESPREITAVAM AQUELE CORPO NU, QUE TANTAS OBRAS DE ARTE INSPIRARA!

NOVA TERRA apresenta

Echarpe de Seda

com Olga LATOUR

Tela IMPAR

SOARES

ALEXANDRE CARLOS SERGIO DE OLIVEIRA

IMP. 14 ANOS

AMANHÃ

BANDIRANTES

BREVEMENTE

O grande lançamento Serrador

A HISTORIA DO PAPA

pela 1.ª vez no cinema todo o esplendor do Vaticano e a grandiosidade da religião

OS FILMES DA SEMANA

"CAIÇARA" (bom) — "DESTINO AMARGO" (ótimo)

A semana caracterizou-se por dois bons motivos para os apreciadores do cinema: o lançamento de "Caicara", o primeiro de uma série de grande produção, em escala industrial, da nova Cia. Cinematográfica Vera Cruz, e o reaparecimento de Margaret Sullivan, depois de vários e sentidos anos de ausência de nossas telas. Fora isso, três resumos ("O Príncipe e o Mendigo", "Cinematográfico" e "Tarsan e a Mulher Leopardo"), e a segunda semana de "O Mago", no Opera, com Cantinhas.

"CAIÇARA"

Para nós, o mais importante lançamento foi "Caicara", já por ser filme brasileiro, como devido ao sentido que sua realização encerra, marcando o início de uma produção feita em bases de indústria, que objetiva a formação não só de uma consciência cinematográfica nacional, mas, e principalmente, do estabelecimento do cinema-indústria, com trabalho de equipes perfeitamente organizadas e aparelhadas, para produzir, com todos os recursos técnicos e humanos, filmes que possam ser exibidos na mesma plana de igualdade com as produções dos estrangeiros. Daí o interesse e a expectativa que cercavam as primeiras exibições de "Caicara", dando em resultado as lotações mais que expressivas dos cinemas lançadores do filme, demonstrando que o nosso público sabe encorajar as boas realizações. Como primeiro trabalho da promissora Jase da Vera Cruz, "Caicara" ainda não é o melhor que poderia ser feito, mas tudo indica que as próximas produções irão adquirindo o grau de perfeição, tanto técnica como artística, que todos desejamos para o cinema nacional, de forma a projetá-lo de maneira definitiva e vitoriosa em todo o mundo. De um modo geral, "Caicara" é um bom filme, embora ainda padeça de muitos defeitos que certamente serão corrigidos nas

próximas produções da Vera Cruz. Ainda que o argumento de Adolfo Celli contenha grande dose de interesse, de trama dramática, faltou-lhe a necessária correspondência, tanto na formação do ambiente emocional que melhor favorecesse o antagonismo entre Marina e José Amaro, como resente-se, também, de outros meios de aproximação entre as personagens de história e o público da plateia, de forma a transmitir-lhe, com foros de realidade e a sinceridade da convicção, a verdade da ação e dos sentimentos que ideou para cada um dos artistas e participantes de "Caicara". Com isso, bem poucas vezes é atingida a desejada intensidade dramática da película, que o espectador vê mais com os olhos do que sente com o coração. Assim, o drama, mas dele não participa. Por maior que seja o progresso do nosso cinema, ainda temos a impressão de que tudo não passa de fita, de cena representada ante a câmera, e nunca nos abstrairmos a tal ponto de olvidar a presença do operador para viver com as personagens seu próprio drama, tal como nos grandes filmes estrangeiros. Em "Caicara", essa sensação não é tão frequente como em outros filmes, dando o melhor apuro técnico de cada um dos seus elementos, mas nem por isso deixa de influir na apreciação do filme. A fotografia é clara, viva, contribuindo com as belas tomadas das cenas ao ar livre na feitura de bons momentos do filme. A gravação ainda não é perfeita, havendo cenas em que perde-se boa parte das palavras, porque pronunciadas um tanto distantes do microfone. Os cantos também padecem do mesmo defeito, obscurecendo o principal motivo das cenas do desejo. De todos os coadjuvantes, o principal é a preta Felicidade, que chega a suplantar até os artistas quando surge em cena. Tudo, nela, revela naturalidade, vida e expressão de verdadeira artis-

ta. A interpretação de Eliane Lage, Abílio Pereira de Almeida, Carlos Verqueiro e Mario Sergio pode ser tida como boa. Em resumo, "Caicara" é um filme de regulares predicados, disposto de suficientes atrativos para agradar.

"DESTINO AMARGO"

O grande espetáculo da semana está no Ipiranga. "Destino Amargo" é o melhor título que o tradutor nacional poderia arranjar para "No Sad Songs For Me", que nos devolve uma das mais completas artistas do cinema, a extraordinária Margaret Sullivan de "Back Street", de "Three Comrades" e de tantos outros notáveis filmes. A história, fela e amargurada a um tempo, de uma mulher que sabe seus dias contados e que nada pode fazer ante o irremediável, a não ser preparar o futuro de seu marido e sua filha para que possam continuar vivendo felizes depois de sua morte, é magnificamente vivida pela grande intérprete, toda suavidade e ternura, talvez a única, no cinema, plenamente capacitada para o espinhoso papel. De tal forma é convincente sua atuação tamanha dose de verdade imprime no seu papel, que seu drama contagia toda a plateia, emocionando e impressionando como se de fato sua história fosse verdadeira. Um belo e comovedor drama, valorizado pela presença e pela atuação de Margaret Sullivan, que faz do filme um dos espetáculos mais emocionantes de ultimamente. Wendell Corey e Viveca Lindfors completam brilhantemente o trio central, ressaltando ainda mais o trabalho de Margaret, que reveste suas grandes interpretações. Um espetáculo que satisfará qualquer público.

WALTER ROCHA

BIOGRAFIA DA SEMANA

MARGARET SULLIVAN

Margaret Sullivan é um desses talentos privilegiados, que resolvem uma situação em um caso e alcançam o sucesso em uma prova de ensaio apenas. Na carreira cinematográfica, por exemplo, que ela tentou abraçar, conseguiu um sucesso logo no primeiro passo, ou, como se diz comumente, da noite para o dia. Como ela, poucas atrizes se contam na tela que tenham chegado ao estrelato tão rapidamente, ou que hajam surpreendido, nos seus "testes" a experiência de habituados "experts" e diretores artísticos de estúdios.

Descendente de uma ilustre família americana, nascida de Cornelius Hancock Sullivan e Garland Councill Sullivan, em 16 de maio de 1911, Margaret, na idade de seis anos, revelou a sua rara predisposição artística para a dança e o canto; aos três já dava recitas e declamava em público; e, aos seis, começou a frequentar uma Academia de Danças.

Tendo feito o curso primário em escolas particulares, e depois de graduar-se pelo Sillins College, de Virginia, Miss Sullivan entrou a fazer parte da Escola Dramática e Companhia de E. E. Clive no Copley Theater, em Boston. Mais tarde em companhia de um grupo de colegas, ela ajudou a organizar uma troupe dramática em Cape Cod, onde representou, três temporadas seguidas, diversos papéis juvenis ao lado de amadores da Universidade, retornando a Norfolk para caracterizar papéis de debutante na sociedade de Virginia.

No ano seguinte reuniu-se aos estudantes da Universidade e apareceu em várias apresentações, como "Constant Nymph", "Coquette", "Firebrand", etc., e, em uma turnê que fez ao sul, revelou-se admiravelmente em "Strictly Dishonorable", ocasião essa em que, de volta por Princeton, Elmer Harris lhe ofereceu o papel principal na produção da Broadway "The Modern Virgin". Esta peça trouxe-lhe o louvor unânime da crítica novaiorquina, e como natural consequência, um nome e popularidade que, daí para cá,

creceram mais e mais no apelo das plateias. "If Love Were All", "Happy Landings", "Chrysalis" e "Dinner At Eight" foram, por fim, as consagrações definitivas da grande artista.

John M. Stahl, diretor cinematográfico de um estúdio de Hollywood, que, como enviado e observador técnico, buscava uma jovem, "com requisitos determinados", para a produção "Only Yesterday", e que viu o trabalho de Miss Sullivan, comunicou incontinenti ao departamento de elencos ter encontrado "uma pequena 'ad hoc'", a qual ele tinha a certeza de que seria a ideada para aquele papel.

Em maio de 1933 a atriz foi a Hollywood filmar a película do seu compromisso; mas logo voltou para Nova York, apesar de, nessa primeira aparição cinematográfica ter conquistado amplamente o estrelato. Al, entretanto, vendo que o teatro não estava a altura do cinema para exibição completa da sua arte, outra vez preferiu a volta para Hollywood, onde fez a seguir a heroína de "Little Man, What Now?", de Frank Borzage o mesmo diretor que produziu para a Metro Goldwyn Mayer "Three Comrades" (Robert Taylor e Margaret Sullivan).

Depois de "The Good Fairy", a artista pareceu desenvolver o gosto pela tela e, definitivamente, optou pelo celuloide. A essa altura a sua popularidade era tal como de merecer, na viagem que fez em 1934 à Inglaterra, a sua escolha, ao lado de Hepburn e Bergner, como as três melhores estrelas do ano, escolhida essa feita pelos críticos dos maiores jornais da capital londrina.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "Three Comrades" filmou "Shopworn Angel", com James Stewart e Walter Pidgeon, "The Shining Hour" (A Mulher Proibida), em companhia de Joan Grayson, Melvyn Douglas e Robert Young e "Cry Havoc".

O último filme de Margaret Sullivan é "Destino Amargo", com Wendell Corey e Viveca Lindfors, que a Columbia apresenta no Ipiranga.

Depois de "

ARTRITISMO E REUMATISMO

O que é artrite e sob que forma se manifesta mais frequentemente — Prevenção e combate ao mal — Por sua vez, o que é reumatismo (Exclusividade da IPA em todo o Estado)

Hoje em dia, fala-se muito de artrite e de reumatismo. Os próprios médicos, em seus diagnósticos, invocam cada instante o nome destas duas doenças. Vejamos primeiro o que é artrite, e sob que forma se manifesta mais frequentemente:

A chamada poliartrite reumática, é o aspecto mais difundido e característico das artrites, sendo geralmente precedida de uma dor de garganta ou outra qualquer infecção comum. Geralmente, nesse caso mais de uma articulação é atacada, sendo que em grande parte dos casos reumáticos de artrite são atacadas, simultaneamente, as articulações que se correspondem nos lados esquerdo e direito.

Em geral, entre as crianças e adolescentes, bem como em grande número de casos de outros grupos de idades, logo após certos distúrbios gerais da própria artrite surgem as alterações articulares, sob a forma de inchaço, vermelhidão, calor e dor nas partes afetadas. Na maioria das vezes, a dor torna-se tão intensa, que o paciente sente verdadeiro medo de se mover, ou de ser tocado! Essa situação pode durar sete ou mais dias, para depois desaparecer até que as articulações comecem a sofrer lesões irreversíveis.

Naturalmente, existem vários outros ramos artríticos, como por exemplo a artrite de origem nervosa. Em tais casos, verifica-se perda de cabelos na parte frontal do crânio. Os cabelos tornam-se secos e quebradiços e os cílios, especialmente, os da pálpebra inferior, desaparecem. Quando as sobrancelhas, tornam-se menos espessas, mormente nas extremidades, enquanto as unhas das mãos perdem o brilho, adquirindo uma cor acinzentada e tornando-se quebradiças. Finalmente, as unhas adquirem a forma de bicos de papagaio. Internamente, também verificam-se consequências, e uma delas é a de calcificação dos ossos, principalmente nas pessoas que se encontram acima da idade média.

CAUSAS DE ARTRITISMO E SEUS ASPECTOS GERAIS

Dentre as causas do artritismo em seus aspectos gerais temos: hereditariedade, superalimentação, sedentariedade e sistema nervoso.

A hereditariedade representa importantíssimo papel no artritismo, podendo a herança ocorrer do pai para filhos, de mãe para filhos ou de pai e mãe para filhos, recebendo neste último caso o nome de hereditariedade dupla. Pela superalimentação, quando a pessoa, alimentada-se de demasiadamente de carne, consumindo quantidades insuficientes de frutas e legumes. Existem muitas pessoas que têm por costume fazer do jantar uma refeição muito mais copiosa e abundante do que as demais refeições, abusando dos alimentos gordurosos, ou então exagerando nas bebidas alcoólicas, ou ainda absorvendo quantidades grandes de chá, café, etc. Por fim, uma vida sedentária ou um sistema nervoso cujas crises podem alterar os reflexos orgânicos, contribuem sobremaneira para as causas do artritismo.

PREVENÇÃO E COMBATE AO MAL

Ajora os métodos clínicos, usados na prevenção e combate ao artritismo e seus diferentes aspectos, como por exemplo a quimioterapia, que de todos os modos de tratamento é o mais

empregado nas artrites — existem também outros sistemas preventivos e combativos que podem ser observados pelo próprio paciente. Por exemplo: a alimentação, que já tivemos ocasião de ver em linhas gerais, é um fator de importância bastante grande. As carnes em geral são alimentos que nas refeições devem ser reduzidas e porções restritas e necessárias. Os ovos poderão substituir as carnes em determinados dias, como podem ser ingeridos outros alimentos, inclusive batatas, lentilhas, cereais, etc. excelentes e recomendáveis aos doentes. Abreviando, deve-se recomendar aos artríticos uma higiene geral, muito importante para o tratamento.

O REUMATISMO

Falando do reumatismo, especialmente do reumatismo muscular, pode-se dizer que o seu diagnóstico pode ser feito mais rapidamente por um leigo, que pelo próprio médico! A dor é o sintoma dominante desta moléstia, que pode surgir de repente, de um movimento súbito e violento, de um esforço físico ou emocional, e até mesmo de um simples resfriado ou de uma corrente de ar. Quanto mais cedo surgir a dor, de mais gravidade tende a se apresentar o reumatismo, podendo mesmo a dor ser de caráter surdo e violento, ou sob a forma de pontadas.

Como dissemos, o reumatismo poderá ter sua origem num banal resfriado: pés molhados, permanência na água ou sobre superfícies úmidas, podem trazer complicações reumáticas.

Uma corrente de ar dirigida às costas, por exemplo, é uma condição perigosa para a doença, mais eficaz do que se todo o corpo se expusesse ao frio. Os músculos mais expostos aos ataques reumáticos são justamente os músculos das costas, sendo que nem todos eles são igualmente suscetíveis à contração da moléstia.

Uma vez contraído o reumatismo, como agir para evitar a reincidência de novos surtos ou transformações crônicas?

Dentre as precauções temos: o combate imediato ao foco da doença; evitar exposições ao frio, sobretudo aos banhos frios; adotar o uso de tecidos de lã na indumentária, pois estes absorvem a transpiração cutânea, preservando o corpo das mudanças bruscas de temperatura.

A questão do clima influi grandemente no reumatismo. Regiões úmidas, de subsolo argiloso, ou próximas ao mar, são prejudiciais aos reumáticos. O frio seco, de inverno, como o encontrado nas grandes altitudes, onde o solo é coberto de neve, a habitação em casas de paredes úmidas e sem porões que isolem o piso da residência do terreno, são causas inconcebíveis para a contração e desenvolvimento do mal.

O reumatismo é reconhecido na Grã Bretanha como uma das doenças que implicam na maior aplicação de dinheiro. De acordo com as afirmações da Associação Britânica do Reumatismo, esta doença custa nada menos que 25.000.000 libras esterlinas, isto é, 1.400.000.000 de cruzeiros, cada ano!

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Paiva Fox x Julio Scavone — Carteria Continental Ltda. x João Pincio — Artistas Francisco Bessa x S. A. Prigricillo Angelo — Antonio Moreno x outros x Met. Matarazzo S. A. — Feracino Monte Alegre Ltda. x Ademir de Sousa Munhoz — Com. Goodyear do Brasil Prod. de Borracha — Fausto Damico x Alunio Fulgor S. A. — Gastão Mueller e outro x Jose Miranda e outros — Hermann Rescher x Vilson Colle e Irmao Ltda. — Frig. Wilson do Brasil S. A. x José Tamaro (Helo T. Fonseca) — Rafael Nasbri x Irmao Brudeiros S. A. — Edvino Trilici x Jornal de São Paulo.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1. a 13.00, Americo Nunes e outros x Der. Fagundes de Azevedo Soares — Graçinda x S. A. Molino Santista — 12.20, Luiz Mosca x Cia. Distrib. Cereal de Transmorte — 13.00, Amadeu Fernandes Ribeiro x Pad. Conf. Viana de Castelo — 14.00, Antonia Graciete x Textil Majestic Ltda. — 15.00, Maria Lacava x Ind. Beldex V. Grassi — 16.00, Fidelis de Pilla x Maquinas Raiman — 16.00, Hideo de Campos Freitas x Assoc. Aux. Classe Laborista — 17.45, Valdir Mar. Gutierrez x Emp. Editora Pensamento — 14.30, Joaquim Nunes Ferreira x Renovauz e Frutuosa Rorzel — 16.15, Boaventura Medeiros x Irmao Perello Ltda. — 16.00, Gertrudes Garcia x Luiz Bursas.

2. a — 13.30, Luiz Lopes Castro Moreira x Beington e Cia. Miner. Comochique x Com. Ind. de Bebidas Centauro — 13.50, Augusto Francisco de Oliveira x Prigricillo S. A. Amaro — Veilino Pardi x S. A. IRP Matarazzo — 14.00, João Mendes x Soc. Tecnica de Fundições Gerais S. A. — 14.10, Benedito Manuel da Silva x João Corti — 14.10, Manuel Joaquim Pires x Armour of Brasil Corporation — 14.20, Aristides Gonalves Nogueira x Ind. Jaz. Eletrometallurgica S. A. — 14.30, Fátima Salazar x S. A. — 14.30, Fátima Salazar x S. A.

14.30, Antonio Ambrosio — 14.30, Benedito Costa x The S.P.T. Light e Power Co Ltd — 15.00, João Fuenes Molina x Tapacaria Moderna, — 15.00, Pereira x Conf. Vera Cruz Ltda.

3. a — 13.00, Fernando de Freitas x Aerovias Brasil — 13.00, Pereira x Guilherme Milla — Francisco Rodrigues Salles x Pires Ponteiros S. A. — 13.00, Banco Nacional da Cidadania de São Paulo S. A. x Tomaz Dobut — 15.15, José Matos Freitas x Frig. Wilson do Brasil S. A.

4. a — 13.00, Elma Bueno x Cia. Vidraria Santa Maria — João Rodrigues da Silva e outros x Mercenaria Carpintaria N. S. da Penha — 13.30, João Chira e outros — Fumatec Promotora de Materiais de Construção — 13.40, João Tomaz x Soc. Anonima Young Ind. e Com. — 13.50, Emilia Penhas Marques x Cia. São Paulo Fea. de Unhas — 14.00, Guilherme Guevães x Coleção Prudente de Moraes — Luiz Oliveira Marcheseppe x Eternit do Brasil Cimento de Amianto S. A. — 14.10, Mauro Boazeto x Cia. de Art. Met. Domestica — 14.20, Eberto Accioli Friere x S. A. Perfuraria J. Atkinson — 14.30, Tereza de Jesus Toledo x Soc. Ind. Citibank Ltda. Car. Jos. Zulli x Corte — Cora e Prod. Auxiliares Ltda. — 14.50, Mario Pires e outros x Daniel Martins S. A. Ind. e Com.

5. a — 13.30, Luiz Cordas e D. R. Kallai x Armando Corro Enz — Milton Escudero x Guilherme Heller Jr. Maria Ermina da Silva x Soc. dps Albergues Nouroun — Adão de Lucas Goss x Jardim Bar — 14.05 — Benedito Emiliano Bueno x Alfredo Matias — 14.00, Benedito de Almeida Lorenzini S. A. — IRP Matarazzo x Eternit dos Santos — Otavio Ferreira dos Santos x José Simões Alonso Caparroz x Ind. P. Magli S. A. — 14.15, Mariano Ferreira de Lima x Jorge Borghi — 14.30, Alcides de Oliveira e outros x Banco Portuguez do Brasil — Luiz de Arruda x Edmundo Vazco — 15.00, Geraldo Marcelino da Silva x Dick e Cia Ltda. — Manuel Pereira da Silva x Soc. Com. e Construtora Ltda.

Os processos de ontem foram todos adiados.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ENÉIAS — AS HARPIAS

Mais uma vez tiveram os infelizes desterrados de afrontar os perigos do mar traiçoeiro em busca de outras paragens, onde a sorte lhes fosse mais propicia. Prosseguiram para o ocidente, na esperança de encontrar a terra prometida pelo oráculo de Apolo. E, quando se viram em alto mar, entre céu e água, foram apanhados por violento temporal, em que a frota, foi, durante três dias e três noites, arrastada em direções diversas, sob um céu plumbeo, tenebroso, e batida pelo vendaval.

Pela manhã do quarto dia, o tempo acalmou. Enéias e seus companheiros de desdita avistaram uma terra no horizonte, e para lá se dirigiram. Desembarcaram na praia desta região desconhecida e descobriram nas proximidades rebanhos de cabras e de bois, que pastavam sem pastores. Dando graças aos deuses por se verem em terra firme e farta, trataram de caçar alguns dos animais e de preparar logo abundante refeição em que saciassem a fome de três dias.

Mal, porém, iniciaram a refeição, viram, surpresos, surgir pelos ares um bando de aves monstruosas, que se atiraram com voracidade sobre os seus alimentos, ao mesmo tempo que conspurcavam com o seu halito repugnante a tudo em que tocavam.

Eram as Harpias, as medonhas e repulsivas habitantes da tetrica paragem! Os troianos fugiram, aterrados e enojados, do lugar e tornaram a embarcar em seus navios, dando pressa em se afastar daquela praia maldita.

MARY (Penapólis) — Releve-me pela demora, mas somente agora me foi possível estudar a sua letra. Ela revela um temperamento nervoso-sanguíneo, o que empresta à sua personalidade de sensibilidade de espírito e de poder volitivo, um caráter ativo, militante e uma natureza emotiva. O traço preponderante do seu "ego" é a sentimentalidade e a vontade. Espírito vivo e sagaz aliado a uma imaginação radiante e bizarra. Dotada de dupla faculdade de intuição e de dedução, um misto de idealismo e senso prático, de amor ao maravilhoso e de tendência positiva no que concerne aos problemas materiais da vida. Estas circunstâncias tendem a refinar as suas emoções e o seu intelecto, dando-lhe ideias claras, intuição, senso da forma e da harmonia, na arte e nos seus arranjos pessoais ou domésticos, bem como habilidade inventiva, algo de original e bizarro. De bom humor, otimismo, embora impressionável e às vezes apreensiva. Senhora de si, precavida, de ação e espírito de domínio, com aptidão para várias ocupações. Natureza variável, de mente viva, de grande imaginação, sabendo agir nas ocasiões necessárias por iniciativa própria, não aceitando influências ou domínio de outrem sobre si.

ANRY (Penapólis) — Grafia indicadora de um temperamento linfático-bilioso, de pessoa de boa constituição física, resistente aos fatores depressivos, de natureza um tanto despreocupada e de tendência materialista, ou seja, amante do conforto, do seu bem-estar. De ação moderada, pausada e meditada, dirigindo os seus esforços pela linha de menor resistência, mais prática e útil. De atividade objetiva, apoiada na experiência da vida e não na teoria dos livros. De senso lógico, habil e perseverante de opinião própria, mas pouco comunicativo. De caráter sensível, difícil de desapreço, impressionável mais pela aparência que pela essência das coisas, isto é, impressionável pelo que lhe afete os sentidos. De largueza de ideias ou de planos, nem todos postos em execução. De natural modesto, discreto, cordial e benevolente. De sentimentos fiéis e devotados.

608 (Campinas) — Letra pequena, ligada, rápida e irregular, revelando um temperamento nervoso-bilioso, de pessoa dotada de sensibilidade intelectual e fineza de espírito, bem como natureza emotiva. Em si, o espírito se sobrepõe aos impulsos do temperamento e das emoções, guiando-lhe os atos e atitudes, disciplinando a vontade. Denota possuir uma vida ativa, intensa, de ação objetiva eficiente, algumas vezes impulsional pela emoção do momento e sob pressão nervosa. Mostra ser habil lutador, capaz de dar voltas aos seus problemas, de traçar seus planos sob reserva, isto é — ocultando seus desígnios, sem dar a conhecer o seu pensamento, mesmo para a pessoa mais íntima de suas relações. Por outras palavras, possui aquele "saber fazer" e "tato", próprios de pessoa experientada. De vivacidade um tanto pugnaz, rapidez na apreensão das coisas. De sentimentos constantes e opinião própria e algo original ou pessoal.

SOLITARIO (Capital) — Temperamento sanguíneo, senso prático, com o espírito sob depressão, por efeito de contratempos e dificuldades por que vem passando. Tendo a saúde, talvez, afetada, que muito prejudica as suas atividades e diminui-lhe as energias para a luta pela subsistência. Deve procurar um médico para um tratamento radical e sistemático. Esta seção não faz diagnósticos nem prescreve tratamento de saúde, porquanto não está na alçada da grafologia exercer função de médico. Não podendo, portanto, atender à sua consulta, só nos cabe aconselhá-lo que se faça examinar por um médico.

ODICEAGRA (Capital) — Respondendo aqui ao consulente F. C., caso torne a esquecer o pseudônimo que enviou. A sua primeira consulta já foi respondida na certa, pois vou respondendo as consultas pela ordem cronológica que recebo. Uma vez que não se lembra da data nem do pseudônimo desta primeira consulta, aqui vai o que diz a seu respeito a grafia de sua última.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para resposta bem como de dados ou questões relativas ao assunto que desejarem formular. Correspondência para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome
Residência
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

ESCOLA DE OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA

De 16 a 31 de dezembro. Esta-
bilidade da Escola de Oficiais da
Força Pública (Av. Tiradentes
718), as inscrições para os
exames de admissão e vestibular

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão início amanhã, às 9.30 horas, as aulas da nova turma do curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitária de São Paulo. Fomentarão e curso professores primários, normalistas, alunos de Faculdades, diretores de Grupo Escolar, Informantes e matriculados, a Rua Libero Badaró, 561, 2.º andar.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferido, amanhã, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, a Rua Dr. Vila Nova, 298, às 20.30 horas, mais uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, versando sobre: "Imposto Sindical".

CURSO BREVE DE PSICOLOGIA HUMANA — Estão abertas na Associação de Aperfeiçoamento em Direito Social, a Rua Libero Badaró, 561, as inscrições para o novo Curso de Psicologia Humana, com início em princípios deste mês, sendo de duração de 6 semanas.

Informações na sede da A. C. M., a Rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone 5-1146.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Terão início amanhã, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do Concurso a docência-livre de Clínica Dermatológica e Sifiligráfica, no qual se acha inscrito o sr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio.

E seguiu a Comissão Julgadora: presidente prof. João de Aguiar Pupo; prof. Ernesto de Souza Camargo, ambos eleitos pela Congregação, profs. José Maria Jones, João Alves Meira e docente-livre dr. Humberto Cerruti, eleitos pelo Conselho Técnico e Administrativo.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE S. BENTO — A Congregação da Faculdade de Filosofia de São Bento, reunida recentemente, deliberou após alguns debates, não autorizar a realização de Exame em 2.ª Época, para os alunos que não satisfizeram no mínimo de frequência as aulas exigido por lei.

Procedendo-se, na mesma reunião, a eleição do representante da Congregação junto ao Conselho Universitário, para o mandato de dois anos, foi eleito o prof. Joaquim Alfredo da Fonseca, sendo suplente o prof. José dos Santos Rodrigues.

Assistencia Vicentina

aos Mendigos

Para socorrer a população pobre desta Capital, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém vários departamentos. Além de dois asilos para indigentes e dois sanatórios para tuberculosos pobres, ainda socorre numerosos pobres a domicílio.

Estes últimos, recebem, quinzenalmente, valores para a aquisição de mantimentos e na sede à Rua Aureliano Coutinho, 109, funciona um ambulatório médico farmacêutico para atender, diariamente, aos pobres que socorre, distribuindo-lhes também dentro de suas possibilidades, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte — distribuir preparados médicos — é que a Assistência pede, repetidamente, a população, medicamentos já não mais utilizados. A classe médica tem favorecido este alto objetivo, enviando amostras gratuitas, assim como muitos são os laboratórios que lhe enviam periodicamente amostras hospitalares de seus produtos.

Durante o mês de outubro, o ambulatório atendeu a 134 doentes, aos quais foram fornecidos 198 preparados médicos num valor aproximado de Cr\$ 3.070,60 tendo ainda sido feitas 27 radioscópias.

Contribuições mensais, em sua sede, à Rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

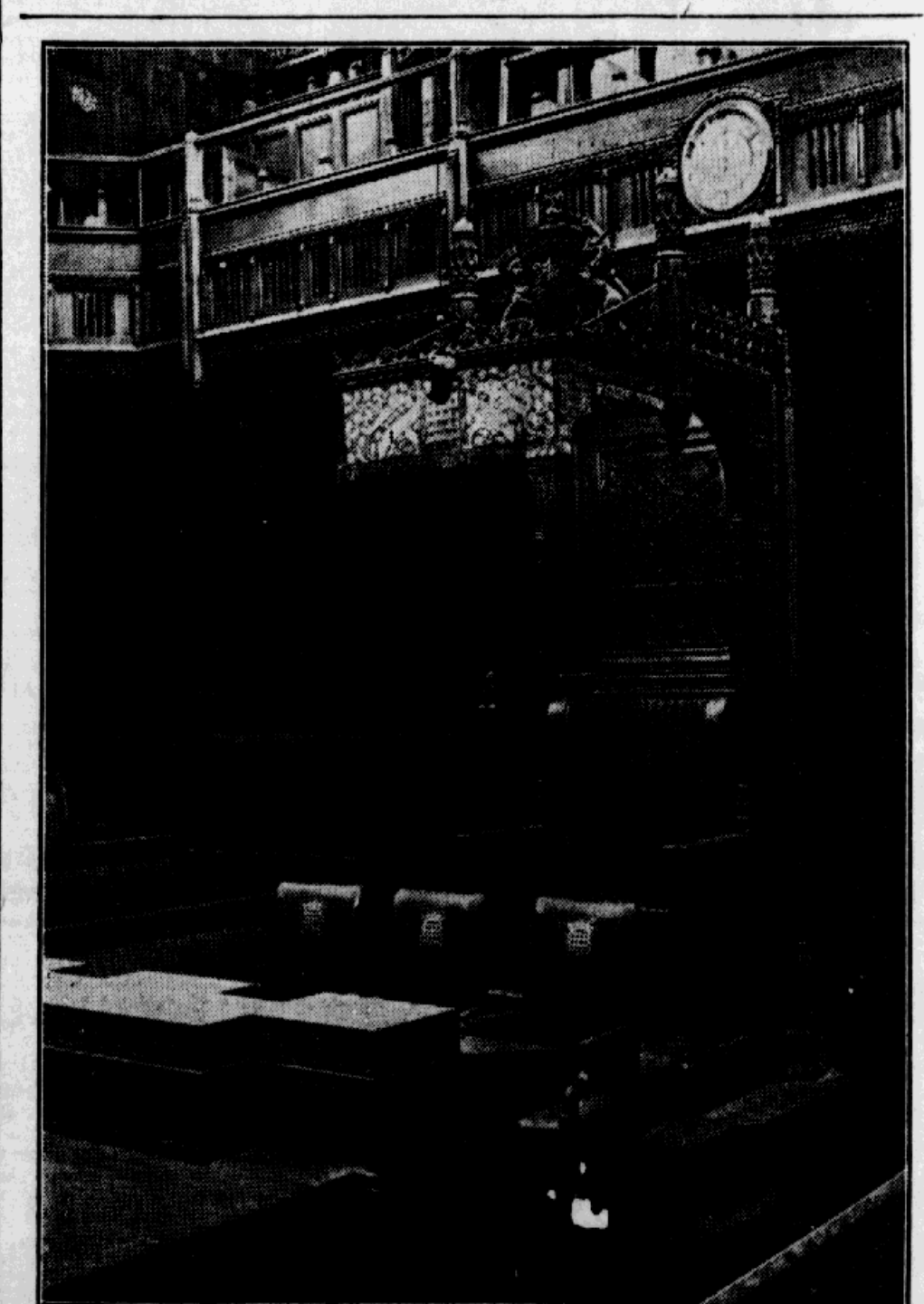
A's 10.30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangélico.

No mesmo horário, haverá aulas de Catecismo Espirita.

A's 20.30 horas, ocupará a tribuna o sr. Herculano Pires, que falará sobre um tema doutrinário.

Giôia Martins Junior, do 3.º colégio clássico do Colégio Estadual Presidente Roosevelt.

Os prêmios obtidos pelos estudantes do interior foram remetidos aos seus respectivos endereços.



NOVA CAMARA DOS COMUNS — Reconstruída dos sérios estragos que lhe causaram as bombas nazistas por ocasião da última guerra, a Câmara dos Comuns foi restaurada nas partes que faziam necessárias. No clichê temos aspecto da parte principal reformada, daquela que do Parlamento inglês. (Foto B. N. S.).

HELIO DE ARAUJO

GRANDE SHOW DO "VINHOS CASTELLO"

Todos os Domingos às 9 da Noite!

Mais um grande programa de auditorio animado por

Provas... brincadeiras... Premios a granel:

VALE A PENA VOCÊ IR AO AUDITORIO PARA PARTICIPAR DE MAIS ESSE GRANDE PROGRAMA DA

RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KCLS.

Página FEMININA

"A concepção da mulher-homem ha de desaparecer juntamente com a da mulher-brinquedo, prazer da criança. Será então demonstrado pela observação social e historica que a mulher é mulher"

MARY A. BEART

FESTA MUITO FAMILIAR

Vivem hoje, os cristãos, o domingo dentro da oitava de Todos os Santos. Dir-se-ia um dia de grande alegria, de festa muito familiar, em que todos foram comemorados: desde o mais novo até o membro mais encurralhado da família. Todos os Santos, todos os que têm a mesma vida divina já estavam em Deus, são celebrados a 1 de novembro.

É a exultação da Igreja por causa da glória do Cristo, plenamente vivida por seus membros. A visão do fim, a alegria da glória chegada para os que se integraram no sacrifício redentor do Filho, confiante em que suas almas estão na mão de Deus e o tormento da malícia não os tocará. Nessa confiança, venceram o mundo; perdendo suas vidas, ganharam-nas para Deus e Ele viu que suas palavras eram boas e que queriam apenas realizar a Palavra de Deus.

Fizeram-se pequenos; não tinham bens: nada possuíam do mundo. Fazendo-se pobres como o Pobre, enriqueceram muitos com a glória eterna que anunciaram. Dedicados, deram suas vidas — oferecendo-nas em oblação.

Todos os Santos viveram da fé.

E nós que os comemoramos, vivemos da fé também e nos alegamos na esperança.

Pois a sua glória que a Igreja também hoje celebra, é garantia da nossa permanência fiel. Principalmente nós, mulheres cristãs, mulheres operárias que labutamos dentro e fora do lar — nós somos chamadas ao testemunho.

Testemunhar a Deus que, ainda um pouco de tempo e seremos incluídos entre Todos os Santos.

Por isso com todo nosso ser ao dar uma bênção, ao acariciar aqueles que amamos, acrescentemos as palavras da mais querida das avózinhas — palavras que até hoje, cantam nos meus ouvidos:

MARIA REGINA

— "Deus te faça uma santa!"

Galeria das crianças



Letra de criança que se limitou a cobrir o que a mãe havia escrito: "Ao dr. Mario, com o meu afeto."

Fausta Marisa Rizzo.

Ela já está no album do Centro de Saúde Santa Cecilia, ao lado de outras crianças atendidas, salvas e orientadas pela benemerita organização assistencial que obedece à direção do dr. Mario Altenfelder da Silva. Caso você queira ter os seus filhos tão saudáveis e lindos quanto Marisa, matricule-os e oriente-se pelo Centro de Saúde de seu bairro.

Bilhete a uma vencedora

Minha amiga,

Foi comovida até o mais íntimo de meu ser, que recebi, ontem, a notícia de sua vitória. E aqui estou, trazendo-lhe o presente de uma presença, que é a de todas mulheres que, nos arduos meses de luta, de estudos, de desanimo, — tinham os olhos postos em você, torcendo, encorajando-a, lembrando-lhe que não estava sozinha, e que a sua causa era de todas nós — moças que buscam viver além da vida familiar, aquela outra que o espírito proporciona, que a igualdade de direitos facilita.

Alegro-me considerando que, em nossa terra, nos meios culturalmente selecionados, já nos permitem trabalhar, já nos permitem a realização. Alegro-me considerando também que seu pioneirismo é dos mais promissores, pois amplas perspectivas abrem-se-lhe, agora que você alcançou a primeira etapa essencial do bom combate. Cumpra-lhe não esmorecer; tenha sempre presente que o vento não castiga as folhas caídas, mas (Conclui na 22.ª página).

PARA TRÊS MOMENTOS INESQUECÍVEIS — TRÊS SUGESTÕES IGUALMENTE INESQUECÍVEIS...



No primeiro plano a srta. Lewsky num encantador vestido de baile, quer para debutantes, quer para moças que não passaram da idade. Em baixo, as srts. Lewsky, Hebe Carneiro e Sheila Hall, cognominadas as "tres graças".

De manhãzinha ela abre um olho, depois o outro — que bom! — parou a chuva! E porque é jovem sadamente moderna, começa bem o "seu dia", ao ar livre, esportivamente, seja na praia, num clube ou mesmo na piscina, ali mesmo no parque interno da casa senhorial.

Junto ao leito, também está o programa: — Domingo, 29 — piscina: cocktail às 18 horas; baile às 22 horas.

E, num bocejo, que bem esconde uma decidida escolha, ela separa, mentalmente, o que irá vestir nestes três momentos que se tornarão inesquecíveis... E todos eles escolhidos no desfile de modas, da primeira quinzena deste mês, que a Casa Anglo-Brasileira, proporcionou as suas freguesas. Pode-se afirmar que, ao lado da "Copa do Mundo" e das eleições, — foi o acontecimento social que mais polarizou atenções; sendo aguardado, presenciado e comentado por um sem numero de mulheres, e de homens também, que lá estavam, interessados nos modelos, na assistência — das mais requintadas e também em si mesmos, os presentes, presentes daquelas maravilhas.

— Dir-se-ia que uma varinha mágica movimenta peça por peça (Conclui na 22.ª página).

Cuidemos das Crianças



DECLARAÇÃO DE GENEVRA — 17 DE MAIO DE 1923

(Adotada pelo Departamento da Criança no Brasil)

DIREITOS DA CRIANÇA

Pela presente declaração dos Direitos da Criança, chamada "Declaração de Genevra", os homens e as mulheres de todas as nações, reconhecem que a Humanidade tem o dever de dar à

criança o que ela possui de melhor, independente de qualquer consideração de raça, nacional e crença.

1.º — A CRIANÇA deve ser colocada em condições de desenvolver-se normal, material e espiritualmente.

2.º — A CRIANÇA que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança retardada deve ser encorajada; a criança transviada deve ser chamada ao caminho do Bem; o orfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.

3.º — A CRIANÇA deve ser a primeira a receber os socorros por ocasião de calamidades.

4.º — A CRIANÇA deve ser colocada em condições de ganhar a vida, e deve ser protegida contra qualquer exploração.

5.º — A CRIANÇA deve ser criada de modo que suas melhores qualidades estejam ao serviço de seus irmãos.

A "Declaração de Genevra" foi solenemente aprovada pela V Assembleia da Sociedade das Nações, em 26 de setembro de 1924. (Tradução de Moncorvo Filho).

Termômetro social

Lá está ele marcando o primeiro "show" dos alunos da Escola de Jornalismo Casper Libero, realizado sexta-feira ultima. Revelamos todos os notáveis artistas amadores, na pessoa caríssima de Regina Helena de Paiva Ramos, a idealizadora, organizadora, dirigente e estrela numero um, daquela festa original na sua multiplicidade, profundamente humana em seus objetivos, em suma: encantadora e inesquecível.

Pingos de Verdade

"Falando à alma é que se eletriza o homem". (Napoleão)

"O homem culto reconhece suas obrigações para com os animais, em virtude dos serviços que lhe impõe". (Axel Mounthe)

"Quando a mulher quer Deus também quer".

DIGNIDADE

Um olhar direto e presenciar a moça que passa, constitui quase uma obrigação de todo homem que se preza: um olhar interrogativo, admirante, causa prazer a todas as filhas de Eva; porém, um olhar depravante e erótico, jamais é bem recebido. Estes são porém ser lançados por homens doentes, de alma enegrecida pela depravação. O belo sexo foi, e será apreciado em todos os seus detalhes, como obra de arte, como amor, como singularidade. Deturpar esse princípio é incorrer no crime de não ser digno do mundo em que vive, onde os mans e materialistas existem, estão ligados, naturalmente, ao meio perverso e obscuro em que vivem. As mulheres devem ser admiradas, notadamente as que usam os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quinino Rocas, 157 — porém com dignidade.

Seja uma fã dos produtos de beleza **Mme. Clement** RUA S. BENTO, 230 S. PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

MARIA

Segundo — A não te extravies; rogando-lhe não perdes a esperança;

pensando n'ela, nas erras;

se ela te sustiver, não escorregas;

sob a sua proteção, nada temerás;

se ela te conduzir, não cansas;

com seu auxilio, chegarás incolume". (São Bernardo)



PARA CADA ESTAÇÃO DO ANO, HA SEMPRE NOVIDADES EM ROUPINHAS PARA CRIANÇAS NA...

Casa Valentim RIO - S. PAULO - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE

QUINZENA FESTIVA — 7.º ANIVERSARIO DESCONTO 10 %

Rua Libero Ba daró, 120/26

Distinção no Lar
Personalidade no Escritório

No lar ou no escritório o conforto e a apresentação têm grande influência. Para cada ambiente, nossos técnicos saberão criar um tapete que prima pelo apurado bom gosto.

DE-NOS o prazer de sua visita.
27 anos de aperfeiçoamentos nos credenciam a bem servi-la.

Não compre a vista - pague em suas prestações pelo "Credilar Sta. Helena"

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.

Rua D. Antonio de Queiroz, 183 - Fone: 4-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Fone: 22-9054 - Rio de Janeiro

Cardápio de DOMINGO

Respondendo a numerosas reclamações, iremos reiniciar, em nossa próxima edição, a seção de perguntas. Se assim nos decidimos e porque contamos com uma equipe de colaboradoras credenciadas a informar qualquer assunto, seja no terreno artístico, assistencial, científico, ou mesmo amoroso. Dir-se-ia que o título,

Croquetes de peixe
Arroz de forno
Creme de ameixas

CRUQUETE DE PEIXE — Duas colheres de farinha de trigo; meio quilo de peixe desfiado; 1 colher de gordura ou manteiga; 2 ovos, farinha de rosca, temperos, sal, caldo de limão. Refoga-se a farinha em gordura quente e cebola, juntando água, fazendo-se um molho bem grosso. Acrescenta-se neste molho o peixe picado, os temperos e 1 ovo, misturando-se tudo muito bem. Depois da massa fria e consistente, enrolam-se os croquetes e passando na farinha de trigo, depois no ovo batido e depois na farinha de rosca. Frita-se em gordura quente. Depois de fritos, coloca-se num prato e enfeita-se com salsa.

ARROZ DE Forno — Afoga-se 1 cebola picada em gordura quente. Junta-se o arroz. Depois de fritar um pouco, acrescenta-se caldo de carne. Na proporção de 3 chicanas de caldo para uma chicara de arroz. Juntam-se também salsa e louro, amarrados juntos. Depois de ferver uns 15 minutos, retira-se os cheiros e, se precisar, junta-se mais um pouco de caldo de carne. Uma vez cozido, junta-se a manteiga e queijo ralado, e 2 ou 3 gemas, mexendo-se bem. Deita-se numa forma untada com manteiga e vai ao forno uns minutos. Vira-se num prato e serve-se.

CREME DE AMEIXAS — Põe-se a ferver as ameixas pretas com água, até começar a ferver. Tira-se as ameixas da água, tirando os caroços. Faz-se uma calda rala com a água que se ferventou as ameixas. Junta-se as ameixas descaroadas, deixando ferver até engrossar a calda. Depois tira-se do fogo para esfriar. Prepara-se um creme com 2 copos de leite, 2 ou 3 gemas, 1 colher de maizena, açúcar a vontade e um pouco de baunilha ou vanilina. Toma-se um prato que possa ir ao forno e coloca-se primeiro as ameixas e por cima o creme. Cobre-se com claras batidas em neve e leva-se ao forno por uns minutos.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Vila Nova Conceição - A esquecida dos poderes publicos

SOMENTE UM TRECHO DA ESTRADA VELHA É ILUMINADO — A CONDUÇÃO MELHOROU, MAS NÃO MUITO — NÃO HA GAS EM VILA NOVA — INEXISTENTE A REDE

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO escolheu, para a edição deste domingo, o bairro de Vila Nova Conceição, procurando mostrar aos seus leitores a pujança industrial desse distrito de nossa Capital, fazendo um como que le-

vantamento de sua vida econômica, e ao mesmo tempo trazendo ao conhecimento dos poderes públicos as deficiências que afligem sua laboriosa população.

Ultimamente, Vila Nova Conceição, que possui dois belos cinemas: o

"Radar", de luxo, e o "Excelsior", popular, foi contemplada, às vésperas das últimas eleições, com a iluminação pública da Estrada Velha de Santo Amaro no trecho que vai do fim da Avenida Bri-

gadeiro Luiz Antonio até o ponto final do onibus "80" — que é o Vila Nova Conceição.

Infelizmente, porém, as lampadas recém colocadas iluminam, apenas, o péssimo e antiquíssimo asfalto da estreita fita pavimentada, conhecida como "Estrada Velha" e um largo trecho sem pavimentação alguma, que deverá ser ocupado — em futuro talvez distante, se a Prefeitura não acordar de seu marasmo — pelas novas pistas de futura rodovia.

FALTA DE CALÇAMENTO

Vila Nova Conceição possui poucas ruas calçadas, e uma das reivindicações mais sentidas de seus moradores é, justamente, a necessidade de se proceder, logo, à pavimentação das principais ruas do bairro, principalmente aquelas mais habitadas e de maior extensão.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Praticamente não existe iluminação pública em Vila Nova Conceição, cujos moradores contribuem, pontualmente, para os gordos cofres municipais. Seria inútil ressaltar aqui os inconvenientes dessa situação, pois apenas a Estrada Velha foi iluminada, e isso, como dissemos recentemente.

A CONDUÇÃO

A condução melhorou muito em Vila Nova Conceição, pois a C. M. T. C. colocou, servindo aquele bairro, novos e modernos onibus "Twin Coach". Entretanto, nas horas de maior movimento, faz-se sentir a falta de mais dois ou três carros na linha, os quais abreviariam o tempo que os moradores de Nova Conceição perdem na fila.

GÁS

A rede da "The São Paulo Gas Company Limited", por incrível que pareça, ainda não atingiu Vila Nova Conceição, que, entretanto, está tão próxima do centro como o Jardim Europa ou o Jardim Paulistano. Varias firmas que por ali se localizam sem falarmos nas residências particulares, vêm-se obrigadas a adquirir gás em boíões ou em tambores das firmas

especializadas existentes entre nós. Entretanto, a despesa é muito maior do que se recebessem o gás diretamente dos canos da companhia da rua do Carmo.

ESGOTOS

Vila Nova Conceição, como aliás grande parte

dos bairros da capital, não possui rede de esgoto, sendo utilizadas no local fossas, o que representa, além do inconveniente e das despesas maiores, o perigo de permanente ameaça à saúde pública. Quando será que a Repartição de Águas e Esgotos cuidará do assunto com a atenção que este deve merecer?

E, "last but not the least", existe a questão do telefone: uma das maiores dificuldades dos moradores de Vila Nova Conceição reside na falta desses aparelhos, hoje definitivamente incorporados no viver de todo povo civilizado: a Companhia Telefonica Brasileira luta, bem o sabemos, com dificuldades na aquisição de

material para a instalação dos telefones, porém a falta que os mesmos fazem em Vila Nova Conceição justificariam, perfeitamente, a instalação de mais alguns aparelhos naquele bairro, principalmente nas indústrias, que necessitam manter contatos interurbanos ou mesmo com outras firmas localizadas na Capital.



No clichê, a rua Afonso Braz, uma das principais arterias do populoso bairro.

CASA PRATA - BEBIDAS E COMESTÍVEIS FINOS

Fregueses em todos os bairros da região — Carne, aves, peixes e camarões frescos — Vinhos e azeites das melhores procedências — Massas finas e laticínios de boa qualidade — Queijos nacionais e estrangeiros



Um aspecto do bem montado estabelecimento do sr. Pedro Caporal, vendo-se, ao fundo, nossos representantes falando com o proprietário.

O dinâmico comerciante, sr. Pedro Caporal, fundou em 1949, a Estrada de Santo Amaro número 219, junto à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a Casa Prata, bem montado estabelecimento especializado na venda de carnes, aves, frios, diariamente, peixes e camarões frescos.

GRANDE ESTOQUE

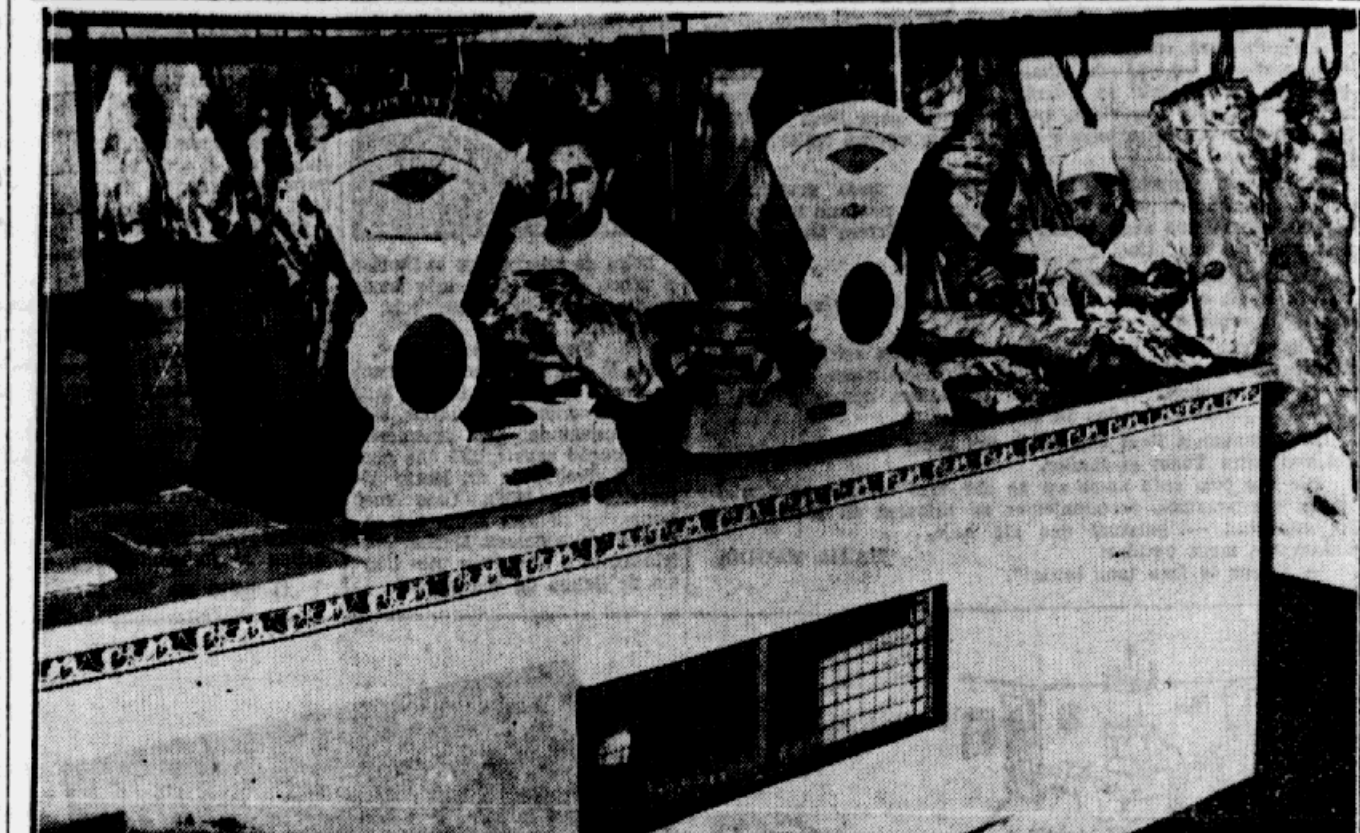
Mantem, ainda, o sr. Pedro Caporal, em seu estabelecimento comercial, que tem telefone nu-

mero 8-2648, um completo estoque de queijos das melhores procedências, massas finas, tais como macarrão, ravioli, etc., laticínios em geral adquiridos diretamente das maiores e melhores indústrias especializadas do país, conservas das fábricas mais conhecidas e que melhor primam pela qualidade, vinhos e champagnes brasileiros, argentinos, chilenos, franceses, portugueses, italianos, etc.

Vende, ainda, a Casa Prata azeite nacional e estrangeiro da melhor origem.

BAIRROS SERVIDOS

Mercê da honestidade profissional de seu proprietário, e da boa qualidade dos seus produtos, além de seus preços verdadeiramente convidativos, possui a Casa Prata fregueses nos bairros de Itaim, Jardim Paulista, Jardim America, Vila Nova Conceição, Vila Paulista, etc.



Interior do bem montado estabelecimento, notando-se, perfeitamente, a higiene que reina no mesmo. Ao centro, seu dinâmico proprietário.

AÇOUGUE S. JOSÉ - O MAIS ANTIGO DO BAIRRO

HONESTIDADE E EFICIÊNCIA, O LEMA DO ESTABELECIMENTO — COMPLETA HIGIENE NAS INSTALAÇÕES DO AÇOUGUE DA RUA AFONSO BRAZ — SERVIÇO PERFEITO DE ENTREGAS A DOMICÍLIO — AUMENTA DIA A DIA O PRESTÍGIO DAQUELA CASA — FUNDADO HA UM QUARTO DE SÉCULO

O açougue São José, de propriedade do senhor José Cipola, é o mais antigo de Vila Nova Conceição, de vez que foi fundado em 1925, ha um quarto de século, portanto. Está localizado na rua Afonso Braz, número 778, e tem telefone de número 8-6201.

VÁRIOS BAIRROS

Mercê da honestidade e eficiência mantidas zelosamente pelo senhor José Cipola, o Açougue São José foi aumentando cada vez mais o âmbito de sua freguesia, entregando, presentemente, carnes a domicílio nos bairros de Vila Nova Conceição, Jardim Paulista, Jardim America, Itaim, etc.

Não só carne bovina é encontrada no Açougue da rua Afonso Braz: também carne de porcos, de carneiros, aves em geral, são mantidas sempre em estoque pelo sr. José Cipola.

HIGIENE

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de realizar, aquele estabelecimento comercial, tivemos ocasião de constatar a higiene mantida pelo seu proprietário em todo o estabelecimento, não só nos balcões e no manuseio da carne como também nas modernas geladeiras que ali se encontram.

Timbra o sr. José Cipola em manter sempre a fama de honestidade muito justamente



Fachada do açougue São José, a tradicional casa da rua Afonso Braz, 778, vendo-se o sr. José Cipola palestrando com os nossos repórteres comerciais.

grangeada pelo estabelecimento, destacando-se de organizações similares principalmente pela exatidão observada no peso e pela boa qualidade da carne que distribui.

UMA VISITA AO CONHECIDO "TENDA BAR"

WHISKEY COM AGUA DE COCO VERDE, UMA DELÍCIA — LICORES E VINHOS DA MELHOR PROCEDÊNCIA — A REPORTAGEM INSPECIONA O ESTABELECIMENTO DA ESTRADA VELHA DE SANTO AMARO, 233

Quem passar pela estrada Velha de Santo Amaro ha de ver, logo no começo da mesma, próximo à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, no número 233, um anúncio luminoso, onde se lê, simplesmente "Tenda", e encimando essa palavra, uma casinha de caboclo e um coqueiro.

A reportagem comercial do "Correio Paulistano", num dos dias da semana finda ao terminar a tarefa de coleta de dados junto a varias indústrias locais, se sentiu atraída pelo anúncio, pelo bom aspecto da fachada. E entrou.

"TENDA - BAR"

Num ambiente amável e acolhedor, em meio à sua seleta freguesia, fomos encontrar o senhor João Silveira, proprietário do bem montado estabelecimento. Recebendo-nos com sua proverbial gentileza, o dinâmico dono do "Tenda - Bar" nos propiciou horas de agradável palestra, ao mesmo tempo que nos fornecia elementos e

informações a respeito de sua casa.

AGUA DE COCO VERDE

Foi-nos servida uma bebida de gosto agradabilíssimo: trata-se de whiskey com agua de coco verde. É impossível descrevermos o gosto "sui generis", todo especial, que tem essa mistura.

"Tenda-Bar" emprega somente whiskey de 1.ª qualidade, das afamadas marcas Cavallo Branco, Old Parr, You, e outras, já afamadas em nosso país pela excelência de sua fabricação. O coco verde é recebido diretamente da Bahia, por via aérea, o que garante seu sabor e sua frescura, e somente quem o experimentou, misturado com whiskey super fino, poderá avaliar o que se chama "uma boa bebida". Aconselhamos nossos leitores a experimentá-la, lá na Estrada Velha de Santo Amaro, 233.

Muitos bebedores ha que, sem desprezar o whiskey, preferem licores: ainda aqui entra a ciência do "barman" da "Tenda", que mistura licores finos com a famosa agua de coco, produzindo uma bebida finíssima.

"GRILL ROOM"

"Tenda Bar" possui completo e perfeito serviço de "Grill Room" que desde a sua fundação vem conquistando, cada vez mais, a preferência dos que sabem escolher, e que escolhem o melhor.

Sua frequência é seleta, e o

proprio ambiente fino e agradável, seleciona a freguesia.

BEBIDAS FINAS

Quanto a bebidas, postue-as a "Tenda-Bar" de todas as marcas de primeira qualidade, timbrando seu proprietário em sempre servir o melhor aos seus frequentadores. Licores das melhores origens, vinhos do Porto e Quindos das mais famosas distilarias europeias e nacionais, whiskeys americanos, ingleses e canadenses das mais reputadas marcas, tudo isso nossos leitores encontrarão em "Tenda-Bar", o melhor estabelecimento da Estrada Velha de Santo Amaro.

A selecionada freguesia, o bom renome conquistado pela casa, o ambiente fino, isso tudo é a maior prova do que afirmamos.

Quando a reportagem comercial do "Correio Paulistano" deixava o "Tenda Bar", levava consigo a lembrança de um bem montado estabelecimento, de um proprietário amável e a certeza de que Vila Nova Conceição conta com um bar à altura dos nossos foros de metrópole civilizada.



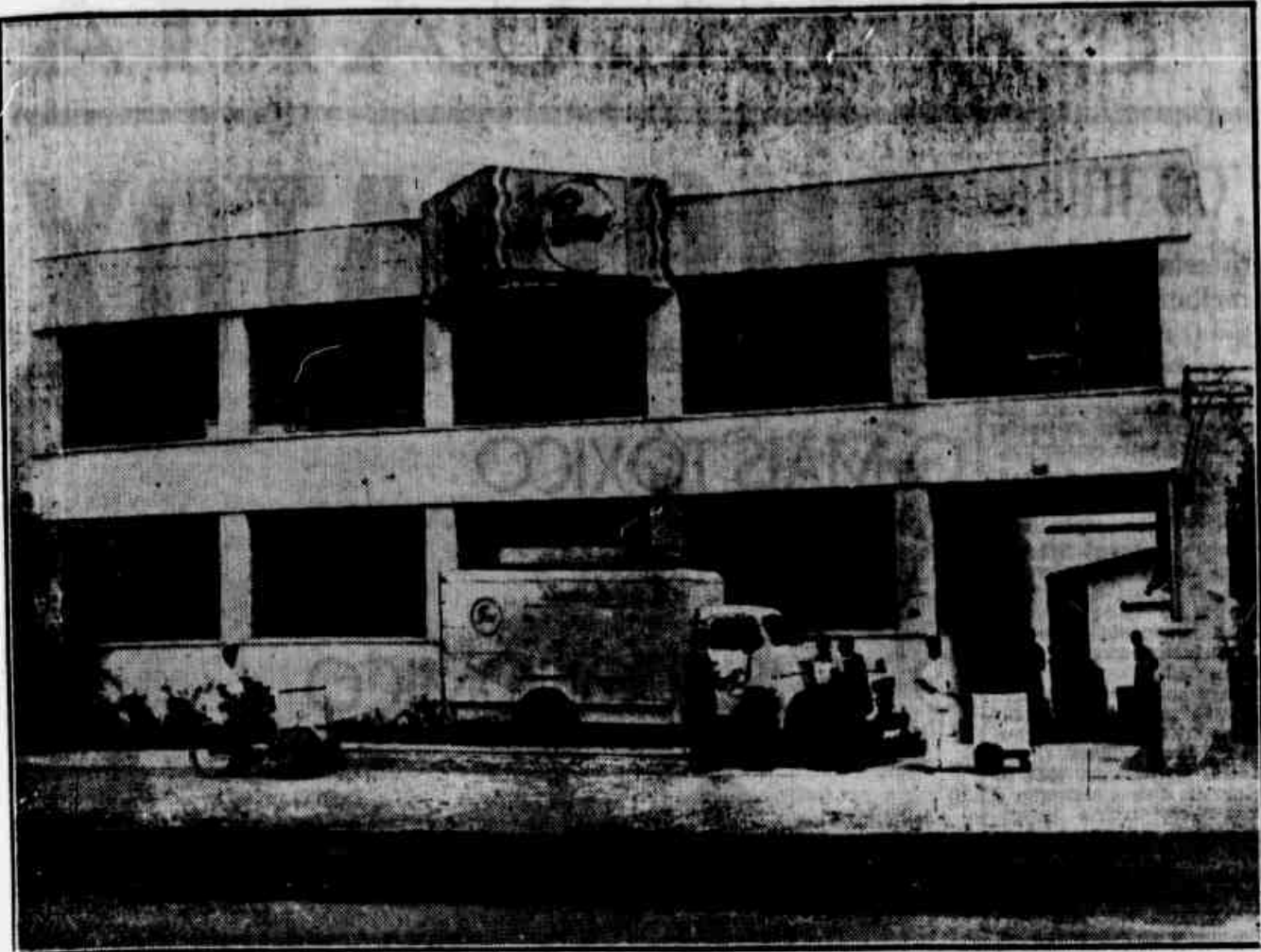
No clichê, dentro do balcão do sortido bar do estabelecimento, seu proprietário presta informações a nosso repórter comercial.



Aspecto da fachada da "Tenda", vendo-se seu proprietário, nossos enviados e um garçom.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



A frente da Companhia Brasileira de Sorvetes, produtora dos famosos gelados "Siri", nosso reporter comercial observa a carga de um caminhão especial.

SORVETE SIRI - PRODUZIDO PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE SORVETES

Historia do mais popular gelado do Estado — Iniciou a firma suas atividades em Santos — Cem carros para distribuição — Será aumentado o ambito de suas atividades — Completa higiene nas dependencias da fabrica — A otima qualidade dos produtos ali manipulados — Uma visita da reportagem àquela modelar organização

Nos dias quentes do verão, ou nos dias temperados do inverno paulista, depois de andarmos apressadamente pelas ruas do centro, correndo sempre de um lado para outro, acotovelando-nos nos bondes "camarões", nos ônibus sempre cheios, pendurados nos balaústres, necessitamos de uma compensação, de um refrigerante.

Aos domingos, após manhas e tardes movimentadas em Santo Amaro, em Interlagos ou em qualquer outro passeio próximo à Capital, ou nas praias de Santos ou de São Vicente, necessitamos também de um refrigerante.

E, em ambos os casos, recorremos sempre a uns carrinhos de mão pintados de vermelho, azul e branco, onde se lê, originalmente pintado, um nome: SIRI.

O nome desse habitante do mar designa o mais popular dos sorvetes vendidos em carrinhos. Com efeito, o sorvete Siri, graças aos seus variados sabores, satisfazendo a todos os gostos, tornou-se, desde seu lançamento, no verdadeiro preferido dos que apreciam gelados.

O SORVETE SIRI

O popularíssimo Sorvete Siri é fabricado em sabores diversos, todos eles encontrados nos conhecidos carrinhos distribuidores. Para os que apreciam sorvetes de massa, "Siri" existe nos sabores: creme, coco ralado, ameixa, nozes, chocolate, e o famoso "Beijinho".

Jo Frio", alvo de tantos trocadilhos... Para os que, ao contrário, gostam mais dos "picolés", isto é, dos sorvetes de palito, "Siri" oferece toda uma linha: "mulatinho", "suco de côco", "queimadinho", limão e outros mais.

CIA. BRASILEIRA DE SORVETES

O sorvete Siri surgiu em Santos, há três anos, em 1947, e desde logo, graças às suas qualidades peculiares, desde logo conquistou o mercado santista, derrotando rapidamente os seus rivais. Em 1949, devido à grande procura e à conveniência de ampliação de suas instalações, resolveram os dirigentes da firma em questão transferir para esta Capital a fábrica do sorvete Siri. E construíram, então, na Estrada Velha de Santo Amaro n. 1.386, moderníssimo pavilhão para a manipulação daquele popular produto.

A reportagem do "Correio Paulistano", visitando Vila Nova Conceição, teve sua atenção atraída pelo anúncio luminoso colocado à frente do pavilhão industrial da Companhia Brasileira de Sorvetes, e, ligando logo o anúncio ao sorvete que estava acostumada a adquirir pela cidade, resolveu visitar a indústria, sendo então recebida pelos dirigentes da firma.

Possui aquele modelar estabe-

lecimento uma área utilizada de mil metros quadrados, dispondo de todo o maquinário moderno indispensável para a manipulação de seus famosos produtos.

100 CARROS

Dispõe a Companhia Brasileira de Sorvetes de cem unidades móveis para distribuição do Sorvete Siri, entre carrinhos de mão, caminhões-frigoríficos, etc.

A DISTRIBUIÇÃO

O Sorvete Siri é encontrado nesta Capital, em Santos e em Mogi das Cruzes, sendo pensamento dos dirigentes da Companhia Brasileira de Sorvetes estender seu raio de ação a outras cidades de nosso "hinterland" tais como Campinas, Jundiaí, etc.

HIGIENE

Notamos, durante o tempo que passamos percorrendo as instalações da Companhia Brasileira de Sorvetes, a perfeita higiene ali observada, desde os aventais e gorros de seus empregados até a embalagem dos produtos.

OTIMA QUALIDADE

Também os produtos empregados na feitura do Sorvete Siri são de primeira qualidade, fornecidos por firmas especializadas e cuidadosamente analisados antes do uso, garantindo, assim, a Com-

A "IPAV" fabrica seringas hipodermicas tão boas quanto as suas similares estrangeiras

A INDUSTRIA PAULISTA DE ARTEFATOS DE VIDRO E' A PIONEIRA NO GENERO — TECNICOS E MAQUINARIO ITALIANOS — MATERIA PRIMA EXCLUSIVAMENTE NACIONAL — 40.000 UNIDADES MENSAS — O IMPOSTO DE CONSUMO E A FRANQUIA DE IMPORTAÇÃO PREJUDICAM O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL

Localiza-se à rua das Flandrezas, 76, em Vila Nova Conceição uma indústria que, pela sua importância, e pela boa qualidade dos produtos que fabrica, logo conquistou renome e a admiração de todos quantos dos mesmos se utilizam. É essa firma a pioneira na indústria de seringas hipodermicas do país. Trata-se da INDUSTRIA PAULISTA DE ARTEFATOS DE VIDRO "IPAV" LIMITADA, com telefone 2-4577 e endereço telegrafico "Ipavidro".

Durante a visita que a reportagem comercial desta folha teve oportunidade de fazer ao bem montado estabelecimento comercial, conduzido gentilmente pelos sócios proprietários, senhores Carlos Tarass e Antonio Cagelli, nossos enviados fizeram varias observações interessantes, que se apressam a-



No clichê, um aspecto da seção de gravação das famosas seringas da I. P. A. V.

tarem com as dificuldades e concorrem em igualdade de naturais que se levantam condições com as suas similares europeias, tanto pela

cuja importação era necessária no "Index" da licença previa. Muitos produtos cuja



Grupo de operarios, formado em frente à fachada da Industria Paulista de Artefatos de Vidro.

ra a transmitir aos nossos leitores.

FUNDADA EM 1948

A firma em questão foi montada em 1948, e está produzindo francamente desde 1949, fabricando todos os tipos de seringa hipodermica, inclusive algumas especiais, tais como as usadas para injeção de insulina e tuberculina.

As capacidades das seringas variam de dois até cem centímetros cúbicos.

MATERIA PRIMA NACIONAL

Toda a matéria prima empregada é cem por cento nacional. Dispõe a IPAV de maquinário moderno, importado quando de sua montagem em 1948 diretamente da Itália. Trata-se da última palavra em instrumentos para fabricação de seringas hipodermicas.

Possui a firma cem operários, tratados com dedicação especial pelos proprietários da IPAV: é interessante ressaltar que a diretoria aproveita todo o elemento nacional, procurando instruí-lo cuidadosamente na fabricação de seringas. Tratando-se de uma indústria vidreira altamente especializada, e sendo a pioneira no genero, é bem de ver-se que não possuía o país operariado apto a desempenhar essas funções. Tornou-se preciso, portanto, que os diretores da firma, além de lu-

dustria, instruísem seus homens. Hoje, o operariado da IPAV, conscio de suas funções e perfeitamente apto para desempenhá-las, é um dos orgulhos da firma.

qualidade como pela apresentação e eficiência.

GRANDE PRODUÇÃO

Fabrica a IPAV, cuja produção está entregue a tecni-

fabricação em nosso país é deficiente ou pequena para atender às necessidades do consumo tiveram sua entrada dificultada. Entretanto, as seringas hipodermicas e ampolas encontram facilidade de importação, prejudicando assim, grandemente, a crescente industria nacional desses artigos.

Urge que a CEXIM, sempre orientada por esclarecido patriotismo, possibilite o crescimento da industria nacional, ao mesmo tempo que economiza divisas, dificultando a importação de seringas e ampolas de procedência estrangeira, cuja qualidade não é em nada superior às nacionais.

O IMPOSTO DE CONSUMO

A IPAV paga um imposto de consumo de quatro por cento, não atinando nós com a necessidade do mesmo, eis que estabelecimentos que produzem artigos farmacêuticos e hospitalares estão isentos do mesmo. Naturalmente que o pagamento desse imposto onera o produto, tornando-o mais caro e menos acessível a todos.

EDIFICIO PROPRIO

A IPAV ocupa uma área de 1.400 metros quadrados, e possui edificio proprio especialmente construido para o fim a que se destina.



MAIS BARATAS

Pela qualidade, as seringas e ampolas produzidas pela Industria Paulista de Artefatos de Vidro — IPAV — concorrem com as americanas, levando grande vantagem sobre estas pelo seu preço, quase três vezes inferior ao das importadas da terra de Tio Sam.

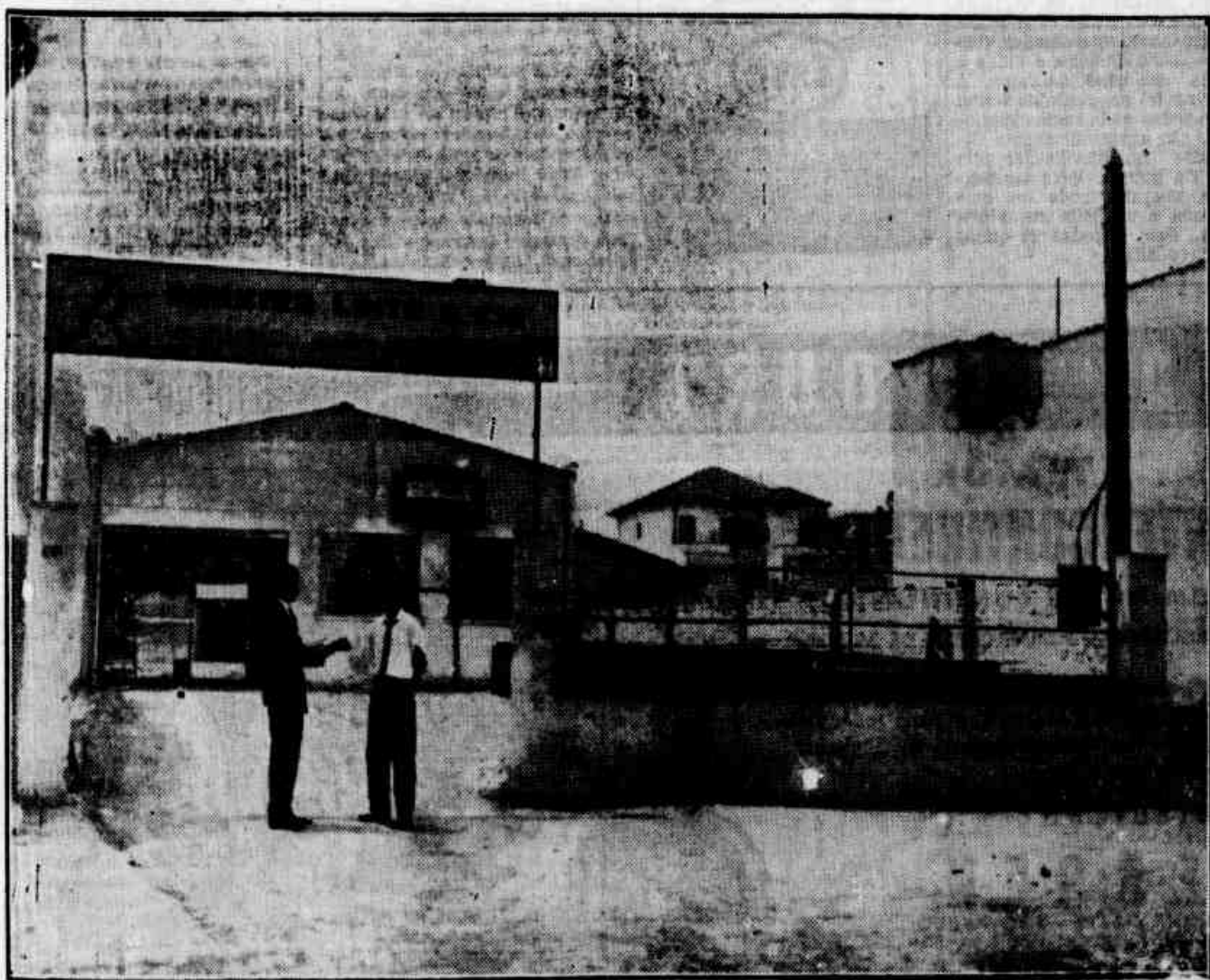
São nitidamente superiores às produzidas na Argentina.

cos italianos de grande pratica, e que conquistaram justo renome em organizações similares europeias, 40.000 unidades por mês, produção essa toda colocada em nosso mercado consumidor.

A IMPORTAÇÃO

Cabe aqui um reparo: o governo do país, procurando restringir a evasão de divisas, colocou varios artigos

R. Pereira Leite & Cia. - Materiais para Construção



Os materiais para construção que se encontram no depósito de R. Pereira Leite & Companhia são todos de primeira qualidade, amarendo-se a firma em questão em fornecer aos seus inúmeros clientes o que há de melhor no genero, desde a cal até aos produtos especiais para acabamento.

AGRICULTURA E PECUARIA

A broca do café e o chamado "bicho mineiro" voltam a atacar com intensidade os cafezais

COMUNICADO EXPEDIDO A RESPEITO PELA JUNTA EXECUTIVA DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO — PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PARA COMBATER ESSAS PRAGAS

A Junta Executiva de Combate à Broca do Café do Estado de São Paulo enviou-nos o seguinte comunicado:

"A broca do café vinha se aumentando sensivelmente por ocasião do período mais chuvoso deste ano de 1950. De janeiro a abril todas as verificações feitas em lavouras cafezeiras indicavam que a praga vinha retomando posição e devia ser combatida com energia. Esta progressão se verificou até o mês de junho, tendo a praga atingido a infestação de 10 e 12 por cento em muitos municípios. Tão patente foi o recrudescimento da praga que então chamamos a atenção dos cafeicultores para a necessidade de se manterem alertas.

A intensa seca que se seguiu e se prolongou até o mês de outubro reduziu a atividade da broca. Este fato concorreu para a diminuição de prejuízos, mesmo em lavouras que não foram polvilhadas. Colheu-se, de modo geral em todo Estado de São Paulo, uma safra livre de estragos causados pela broca. Apesar disso, foi possível verificar em vários municípios, durante o benefício que invariavelmente apareciam cafés perfurados, indicando a presença da praga. Em Ourinhos e Assis vimos mesmo, cafés de mau aspecto com mais de 20 por cento de favas perfuradas. De qualquer modo e em qualquer lugar observou-se que a broca não desapareceu completamente e ainda que não perde a oportunidade para se expandir com rapidez, quando as condições lhe são favoráveis.

Estamos no mês de outubro, já em pleno regime de chuvas. As floradas, de um modo geral, foram tardias, como as primeiras chuvas. A formação de frutos já está iniciada e tão logo estes atinjam seu completo desenvolvimento, mesmo que ainda verdes, já serão procurados por fêmeas da broca que aí iniciará suas posturas. Em cada propriedade os primeiros movimentos da praga se farão sentir nos focos, já conhecidos. A atenção que deverá ser distribuída por toda lavoura, para surpreender a praga e combatê-la, convirá se concentrar nas batidas e grotas mais frescas.

A atitude de alerta do cafeicultor neste momento, vai além da observação das lavouras. Agora é que as máquinas polvilhadoras devem ser reparadas. Todo o equipamento deve ser posto em condições de entrar em perfeito funcionamento. Os inseticidas já diluídos ou não, os misturadores, os pós inertes, os veículos de tração (tratores, carruagens, etc.) e os aviões polvilhadores, devem ser providenciados ou revisados.

O Instituto Biológico acompa-

nhará a evolução da broca nos cafezais do Estado de São Paulo e dará conhecimento aos cafeicultores dos fatos que merecerem comentário.

Do ponto de vista da assistência técnica, das informações mais detalhadas, ou ainda, da necessidade das inspeções locais, os interessados poderão obter assistência técnica da Seção de Assistência Fitossanitária, tão logo encaminhem qualquer solicitação.

BICHO MINEIRO DAS FOLHAS DO CAFEIRO

O "bicho mineiro" da folha do café — "Perileptocampa" — tem aumentado bastante a área de ataque intenso, incidindo sobre as folhas do café, marcadamente na época da seca, concorrendo para a queda da folhagem. Este fato contribui para a redução da produtividade da lavoura, além de causar prejuízos diretos à safra do ano.

A zona que se situa além de Tupã, nos espigões entre o Rio Aguipe e o Rio do Peixe, compreendendo os municípios de Osvaldo Cruz, Lucélia, Adamantina, Junqueirópolis, Dracena e Graça, apresenta, além de outros, o bicho mineiro, que se mantém em redução durante toda estação chuvosa.

A incorporação de matéria orgânica é indicada com o objetivo de fortalecer a planta e aumentar a retenção de água nos solos. Tem-se observado que o arma-

mento das águas da chuva em solo assim adubado, permite aos cafeicultores a utilização da reserva de água no período seco. Os dois fatores que vem concorrendo para a diminuição da produção das lavouras, seca e "bicho mineiro", passam a agir com menos intensidade. A água retida no solo, diminui os efeitos da seca e a planta vigorosa resiste melhor a infestação da praga.

A produção de adubo orgânico em casa propriedade é caminho seguro para a luta contra o "bicho mineiro". Muitas fazendas de café já estão organizadas para a preparação do "composto" largamente recomendado pela Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura. Por isto é oportuno tratar do problema do "bicho mineiro" agora. É verdade que com as chuvas a praga perde atividade e não causa prejuízos, mas deste momento em diante, é que podem ser formadas capineiras e organizado o trabalho para produção de adubo orgânico, ser incorporado ao solo. A adubação orgânica é medida fundamental para combater ao "bicho mineiro". O emprego de tortas de algodão, mamona e cacau de mistura com terra vegetal rica, também é recomendável.

LOCALIZA-SE EM WAGENINGEN O CENTRO DE PESQUISAS AGRÍCOLAS DA HOLANDA, RELACIONADAS COM A AGRICULTURA

Acha-se nessa localidade instalado o serviço Fitopatológico da Holanda — Inúmeros benefícios prestados por esse serviço à agricultura holandesa — Como foi dominado o pulgão da batata, uma das piores pragas que assolavam a cultura da batata

Na Holanda, uma pequena cidade chamada Wageningen, situada na província de Guelders, e teatro de uma das batalhas mais memoráveis da segunda guerra mundial — a batalha de Arnhem, a dezesseis quilômetros de Wageningen.

Foi em Wageningen, num hotelzinho meio derruído pelos bombardeiros que os generais alemães, cuja forças ocupavam a Holanda, firmaram sua rendição e aceitaram a derrota.

Mas há ainda outros invasores da Holanda que continuam capitulando em Wageningen. São o pulgão da batata, as moscas dos ratos, insetos que destroem as colheitas e uma infinidade de outros parasitas.

Wageningen é o centro de pesquisas das científicas da Holanda relacionadas com a agricultura. É a sede do Serviço Fitopatológico da Holanda.

O Serviço Fitopatológico iniciou suas atividades em 1899, em consequência de uma queixa formulada dos Estados Unidos sobre a qualidade das plantas e bulbos de flores da Holanda, os quais, segundo diziam, estavam afetados de doença.

Seu objetivo inicial foi inspecionar os produtos agrícolas destinados aos Estados Unidos e era então um simples laboratório.

Com o correr do tempo esse laboratório tornou-se o núcleo central dessa esplêndida organização que é o Serviço Fitopatológico.

Em Wageningen ficam a sede do Serviço e a Universidade Agrícola e por todo o país se estendem uma rede de 32 postos subordinados.

Numerosos inspetores e auxiliares viajam continuamente pela boa marcha das colheitas e colocam seus conhecimentos a serviço do governo holandês na tarefa de dar combate sem tréguas às doenças das plantas.

Os portos de onde são exportados os produtos holandeses agrícolas e hortícolas acham-se incessantemente sob a vigilância do Serviço e não há um bulbo de flor nem o menor lote de batatas que saia do país sem autorização e o competente certificado sanitário.

Esse organismo facilita informações a quem quer que seja. Publica revistas e folhetos. Diariamente irradia uma palestra agrícola, em colaboração com o Ministério da Agricultura.

Por iniciativa do Serviço Fitopatológico, foram promulgadas na Holanda dezenas de leis e disposições destinadas a melhorar as condições higiênicas dos campos e hortos do país.

Exemplo de tais medidas temos na lei que prevê o combate ao pulgão da batata, temível parasita desse importante tubérculo, hoje reduzido à impotência graças aos esforços do Serviço.

O combate ao pulgão da batata, iniciado na Holanda, converteu-se mais tarde em uma ação combinada em toda a Europa Ocidental, em que, além da Holanda, intervieram a França e a Bélgica.

E tudo foi organizado em Wageningen.

Houve tempo em que os camponeses holandeses sentiam certa animosidade contra organismos como o Serviço Fitopatológico; achavam que os doutores de gravata não podiam entender mais do campo do que eles. Isso, porém, foi a muitos anos.

Hoje, todo holandês, seja camponês ou não, reconhece a importância da agricultura no país, importância para a qual muito contribuiu e contribui o Serviço de Fitopatologia. (S.H.I.)

de diagnóstico, que consiste no emprego da "tuberculina" isto é de um extrato de cultura de bacilos da tuberculose, o qual pode ser depositado sobre um dos olhos dos animais sujeitos ou neles inoculado, produzindo nos casos positivos certas reações orgânicas, cuja intensidade varia de animal para animal.

O sacrifício dos animais tuberculosos, após o emprego periódico da tuberculina, é a medida aconselhável para que se possa conseguir a completa erradicação da doença nos rebanhos, embora sua adoção importe, por vezes, em sérios prejuízos econômicos. Este sacrifício é obrigatório por lei, e o governo indeniza o criador, pagando a quarta parte do valor atribuído, uma comissão técnica, ao animal.

Todavia, se considerarmos o perigo que constitui a presença de animais tuberculosos em um rebanho, dada a possibilidade da doença transmitir-se aos animais sãos, tornando ainda maiores os seus prejuízos, e o próprio homem o que é consideravelmente mais grave, essas perdas devem ser sacrificadas como inevitáveis, sendo o sacrifício adotado como uma medida de inadiável realização, tanto sob o ponto de vista econômico como sob o ponto de vista sanitário.

Nos animais muito magros, caquéticos, em que a tuberculina apresenta reação incerta, deve-se proceder ao exame clínico e a colheita de material para exame bacteriológico, sendo igualmente eliminados os que, a esses exames, se revelarem tuberculosos.

Paralelamente a essas medidas, os estabelecimentos e currais em que se abrigavam os animais doentes, devem sofrer rigorosa desinfecção com soluções de ácido fênico a 1% ou de hidrato de potássio a 2% e nenhum criador deverá adquirir animais para seus rebanhos sem que os faça previamente submeter à prova de tuberculização.

A adoção dessas normas, julgadas, talvez, por muitos excessivamente drásticas, virá, entretanto, a concorrer para reduzir a gravidade do problema de tuberculose no Brasil, cujo índice de letalidade em nossa população, segundo as últimas estatísticas, é bastante alto.

Como medida preventiva, contra a tuberculose, os animais de campo, de preferência, ser criados no campo, ou em estabulos amplos, secos batidos pelo sol, obedecendo a sua criação, normas gerais de alimentação e de higiene, e submetidos, periodicamente ao exame de veterinário para afastar os que estiverem doentes.

ROTAÇÃO, POUSIO

(Conclusão da 20.ª página).

quando são feitas em terras com a folhagem bem seca e rala.

Mas há ainda outro sistema de maiores resultados, que melhora a terra e mantém a sua fertilidade, a riqueza do lavrador.

Dizem os agrônomos que é quando se pratica a rotação, o pousio e a adubação verde, reunidas no mesmo terreno.

Entende-se pelo nome de rotação ao programa de lavouras feitas na mesma área de terra. Dizemos que, numa fazenda, uns dois ou três alqueires de terra regular são arados e aí se plantam milho, tirado o milho ou ainda em uma de suas capinas, entrou o feijão e, logo em seguida à sua colheita, batata doce ou mesmo mandiocas. Esta colheita, estando no tempo, entrará novamente o milho e o feijão, e assim por diante.

Mas todas essas plantas tiram muito da riqueza ou fertilidade da terra. Quando os restos de lavoura ainda mais se empobrecem o chão, embora a cinza também seja adubo. Por isso é certo prestar em Prado e enterrar esses restos sem ceder dando depois dois ou três meses de descanso ou noutro, conforme o tempo.

Passado o pousio, encurta a terra voltou às suas condições anteriores de fertilidade, pode-se começar outro ou o mesmo plano de rotação de culturas já terminado.

Outras vezes o pousio pode ser aproveitado com uma adubação verde. Esta é feita pela plantação de feijão de porco, para ser enterrado e adubar assim a terra.

A rotação, o pousio e adubação verde aproveitam melhor o terreno, aumentam, ou pelo menos não reduzem as colheitas, conservam a fertilidade em benefício do lavrador.

Aconselhe-se com os agrônomos do posto agro-pecuario próximo de sua fazenda sobre este assunto. Procure os agrônomos do Fomento Agrícola da Secretaria de Agricultura do seu Estado. Consulte o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Sem recios e sem despesas terá resposta a sua consulta, mas em seu benefício, não fique parado porque, enquanto espera, a fertilidade das suas terras poder desaparecer.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOCADO
Causas cíveis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, também no Interior do Estado.
Rua Boa Vista, 236 — 5.º andar. — Tel. 2-5981. — SÃO PAULO

RETIDOS
TELEGRAMAS
Acham-se retidos na repartição telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Aurelio Gonçalves — Rua Washington Luis, 114; Benedito de Almeida Lim — Rua Oscar Freire, 518; Cascara — S. P.; Hilda Rodrigues — Rua Fausto, 289; João Prias — Fabrica Rodina — S. P.; Vanderico — Rua Sapucaia, 241; Walter Almeida — Rua Maré, 22 — Casa Verde.

Houve tempo em que os camponeses holandeses sentiam certa animosidade contra organismos como o Serviço Fitopatológico; achavam que os doutores de gravata não podiam entender mais do campo do que eles. Isso, porém, foi a muitos anos.

Hoje, todo holandês, seja camponês ou não, reconhece a importância da agricultura no país, importância para a qual muito contribuiu e contribui o Serviço de Fitopatologia. (S.H.I.)

de diagnóstico, que consiste no emprego da "tuberculina" isto é de um extrato de cultura de bacilos da tuberculose, o qual pode ser depositado sobre um dos olhos dos animais sujeitos ou neles inoculado, produzindo nos casos positivos certas reações orgânicas, cuja intensidade varia de animal para animal.

O sacrifício dos animais tuberculosos, após o emprego periódico da tuberculina, é a medida aconselhável para que se possa conseguir a completa erradicação da doença nos rebanhos, embora sua adoção importe, por vezes, em sérios prejuízos econômicos. Este sacrifício é obrigatório por lei, e o governo indeniza o criador, pagando a quarta parte do valor atribuído, uma comissão técnica, ao animal.

Todavia, se considerarmos o perigo que constitui a presença de animais tuberculosos em um rebanho, dada a possibilidade da doença transmitir-se aos animais sãos, tornando ainda maiores os seus prejuízos, e o próprio homem o que é consideravelmente mais grave, essas perdas devem ser sacrificadas como inevitáveis, sendo o sacrifício adotado como uma medida de inadiável realização, tanto sob o ponto de vista econômico como sob o ponto de vista sanitário.

Nos animais muito magros, caquéticos, em que a tuberculina apresenta reação incerta, deve-se proceder ao exame clínico e a colheita de material para exame bacteriológico, sendo igualmente eliminados os que, a esses exames, se revelarem tuberculosos.

Paralelamente a essas medidas, os estabelecimentos e currais em que se abrigavam os animais doentes, devem sofrer rigorosa desinfecção com soluções de ácido fênico a 1% ou de hidrato de potássio a 2% e nenhum criador deverá adquirir animais para seus rebanhos sem que os faça previamente submeter à prova de tuberculização.

A adoção dessas normas, julgadas, talvez, por muitos excessivamente drásticas, virá, entretanto, a concorrer para reduzir a gravidade do problema de tuberculose no Brasil, cujo índice de letalidade em nossa população, segundo as últimas estatísticas, é bastante alto.

Como medida preventiva, contra a tuberculose, os animais de campo, de preferência, ser criados no campo, ou em estabulos amplos, secos batidos pelo sol, obedecendo a sua criação, normas gerais de alimentação e de higiene, e submetidos, periodicamente ao exame de veterinário para afastar os que estiverem doentes.

BILHETE A UMA VENCEDORA

(Conclusão da 17.ª página).

sim aquelas que se destacam nos galhos altaneiros.

Tenha presente também, que todas nós sabemos que a mulher vaidosa encontra na vida social e mundana, campo aberto para satisfazer sua ambição de glória. Nunca figurará em concursos que exigem, acima de tudo, uma grande dose de modestia e de espírito de sacrifício.

Sabemos dos conflitos familiares sentimentais, profissionais que você teve de enfrentar. E hoje que sua vitória é um fato irrecusável, cabe-lhe provar que a mulher pode estudar e trabalhar como um homem, continuamente a ser apesar disso, sempre e cada vez mais integralmente Mulher.

— Pois não há oposição entre a Cultura e a Simplicidade, entre a Carreira e a vida Familiar, entre a Independência Econômica e os bons hábitos de Dignidade e de Moralidade. Não haverá choque possível se você continuar a ser o que foi até agora: um símbolo para todas nós, suas alunas que a amamos e a reverenciamos.

Bandeirante do ideal avante. Crie-se sempre, integralmente sua.

Regia.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olídiara de Jesus, viúva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

ADVERTENCIA

"Sabemos porque razões, pertencente lógicas, o inimigo de Cristo jurou a destruição da família. Existe porém aí, algum que por vezes numerosas demais, seguindo o inimigo, se opõe às suas intenções secretas: é a esposa e a mãe cristã, é a sacerdotiza do lar, aquela que mantém ou reaviva a chama sagrada, cujo amor fiel, e cuja virtude graciosa, sustentam a casa e a preservam de todo mal. O destino sabe-o muitíssimo. Toda a sua assustosa se exercera em pura perda contra a família quando ele achar diante dela, a esposa consciente dos seus deveres e decidida a cumpri-lo até o fim. Enquanto a casa for guardada por uma mulher perita em amor verdadeiro, uma mulher pura e forte, em vão o inimigo atacará os seus baluartes. E, pois, bem claro que é a mulher que é necessário primeiro atingir, atacando nela a concepção do amor e da caridade".

(Monica Levallet Montal — "Palavras à Minha Filha", pag. 29).

COMPRA, SIM!

No gabinete de História da Círculo Brasileiro, a bela Malda atende ao sobrinho de 5 anos apenas. Lá da Maternidade, impressionado com os garotos do berçário e desejoso de ter um irmãozinho também, ele telefona à titia toda poderosa e que nunca de decepção na concretização de seus desejos de menino mimado.

— "Titia, compra um nenê para mim? — Compra, sim! Ante o imprevisto da cena, os olhos verdes sorriem e os sobrios cabelos dourados, com cambiantes de ouro velho, acompanham a negativa, enquanto os lábios murmuram:

— Só se não for muito caro! Que dirá a mãe do garoto, que é também irmã de linda professora?"

Novo curso do S.E.S.I.

Inicia-se amanhã, às 20 horas, no Centro Social, no 2.º do Serviço Social da Indústria, a Rua Carneiro Leão, 238, um Curso de Legislação Trabalhista, a cargo do Serviço Educacional do S.E.S.I., destinado aos industriários.

As aulas serão dadas duas vezes por semana, às segundas e quartas-feiras.

As inscrições, gratuitas, poderão ser feitas na sede do Centro, na ocasião das aulas.

A aula inaugural será dada pelo Dr. Nelson Marcondes de Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do S.E.S.I.

Conferências organizadas pela Liga das Senhoras atólicas

Inicia-se na próxima terça-feira, uma série de conferências organizadas pela Liga das Senhoras Atólicas, com o tema: "Problemas da Família no Século XX".

Essas conferências estão a cargo dos profs. Haroldo Barbary e Plínio Correa de Oliveira, da Universidade Católica de São Paulo, e exmo. revmo. Dr. Aquino Correa, membro da Academia Brasileira de Letras. Serão realizadas, respectivamente, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, às 21 horas, no salão Dr. João Mendes, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Arranjos na cozinha

Já se foi a época em que a cozinha era considerada a parte "escondida" da casa. Hoje é preciso cuidar da cozinha como se cuida da sala de estar, arrumando tudo com capricho e cuidados especiais, a fim de que se torne uma parte integrante do "doce lar". Uma casa para ser chamada de lar não deve ter nada a esconder: cada moeda, cada canto, mesmo os mais modestos podem ser oportunamente dispostos e valorizados tornando-se motivos de orgulho para a dona de casa.

Já pensou a caminhada diária que você é forçada de fazer, da sala à cozinha? Já pensou na fadiga que representa andar de um armário para outro, trepando em bancos, abrindo gavetas mal arrumadas, procurando inutilmente as coisas?

Examine a sua cozinha e procure uma arrumação que lhe poupe tempo e cansaço. Ao mesmo tempo disponha as coisas de uma maneira elegante e agradável.

OS EUFEMISMOS DA CACHAÇA

(Conclusão da 21.ª página).

o "roxoforte". A azulinha é do Nordeste, mas a azulinha é, mais particularmente alagoana, mais diz Jorge de Lima. A branca nacional, deu ainda, não censuradas em Firmino Costa, a "moça-branca", a "dona-branca" e a "maria-branca".

Outro processo muito generalizado é a substituição da palavra-láb por outro líquido ou pela quantidade do líquido. Vem disso aliás uma das designações mais generalizadas, a pinga, que vem do pinga, pinga, pequena quantidade, que no feminino pinga cachaça e no masculino, "o pinga", é o cachaceiro. E ainda se diz "pinga de cabeça", para a primeira que sai do alambique, mais forte e desejada. Também "codório", inicialmente pequena quantidade, da mesma forma que pinga, acabou designando o todo, tanto em Portugal como no Brasil. Do mesmo gênero é a "molhada", também tanto de lá como de cá, usada especialmente para a terminação das construções. Wetherell conta que na Bahia em 1857, quando empregou o termo "alambique", um símbolo para todas nós, suas alunas que a amamos e a reverenciamos.

Da substituição que guarda a imagem do líquido, comparem o "elixir", consignado por Silvino Lopes, em "Política", é isso mesmo, a "têrbentina", o "tributário", como ainda repelia Almirante pela "Leitura", em agosto do ano passado, e também "óleo" que ouvi por duas vezes a um mulato operário, de Mogi das Cruzes. E não esqueçamos a água, donde veio a aguardente, que ainda no século XVII pluralizavam em "águas ardentes", como vem num documento paulista de 1699. E o auxílio dela, o bebedor evadido se para "pau-d'água", "carga-d'água" e "caixa-d'água", e a embriaguez para "estar na água" e "cortar água" e "fazer água".

Mais próxima da verdade fica porém a "garapa", que fermentada toma o nome de "garapa doída", e sozinha, até pelo menos nos fins do século passado, por indicação do Brasil-Teatro, designava nos botecos mais infimos do Rio de Janeiro uma bebida fortemente alcohólica, feita de caldo de cana, mel de abelha e raspa de mandioca.

Outro processo ainda, e dos mais usados, é a substituição do elixir-láb pelas suas fontes de origem, tanto geográficas como vegetais. Ninguém ignora mais a "monjipira", por exemplo, cuja entre as melhores caninhas pernambucanas, oriunda do engenho de Monjipe, embora entre nós se conheça menos a suprema, também famosa no Ceará, no engenho do mesmo nome. Essas, geográficas, Firmino Costa se esqueceu de nomear, mas dos eufemismos nascidos do vegetal, não se esqueceu da caninha e da cana. Mas não registrou nem a "cana-capim", que Aluizio Azevedo guardou no "Mula-tão", nem a "cana", Esta vem num verso de moda capira, expostos por Amadeu Amaral nas "Tradidas Populares", que andou publicando no "Estado de S. Paulo".

O povinho deste bairro Não tem mais educação: Entra tudo na caiana, Fica todo valentão.

Desse processo de substituir a "cachaça" pelo material de que é feita ou pelo jejum, Firmino Costa esqueceu grande número. Esqueceu por exemplo a "caninha de manga", mineira, a "imbrinha", nordestina, a jarajinha, a jucara. Se desinteressou tanto bem das misturas tão variadas, não deu o "grogue" popularizado no Nordeste, e pelo Brasil todo na expressão "estar grogue". Deu a chumbega, bebedeira, vinda do bebado histórico Schoenberg, mas não deu a "silveira-da-mota", que era uma mistura de caninha e biter, posta em moda pelo senador. Esqueceu a "meladinha", que também se diz "caximbo", "esqueceu a "temperada", e "servida" em que entrava gengibre, até pimenta do reino, às vezes. Esqueceu a "queimada", café com pinga, que em Portugal se diz "pintada", e entre nós ainda "quentão" que vira "requentão" quando vai ao fogo segunda vez e fortifica mais. E esqueceu imperdoavelmente a "batida paulista", que não sei porque chamam assim por toda parte, em Campos, num boteco bem digno, se apelidava como chamavam, de famosa batida paulista. Mas "paulista" é palavra que serve mesmo para coisas boas e coisas péssimas neste país, a princípio pelos seus homens.

Quanto às cores, imperam todos os tons de lilás e vermelho e os tons benvidos e populares azul-marinho e preto.

O tailleur clássico, sempre prático e sempre à "la mode", continua na ordem do dia; não é ele o "uniforme das paulistanas"? — Daquela visão de maravilhas destacamos e com que dificuldade, os clichês acima, os quais dar-se-ia uma palida idéia do que realmente representam.

Concomitemos pelas "três graças", numa moldura adequada para a sua beleza. São elas as senhoritas "Faith Lowsky", "Hebe Carneiro e Sheila Hall", apresentando, sucessivamente:

"Palm Beach": conjunto de praia em algodão verde com listras brancas, sombrinha da mesma fazenda.

ANTRES: lão divulgado short de linho preto com a novidade de uma sobrolha e bolero de tafetá "pols" em nylon.

FLORIDA: Interessante conjunto de praia em linho cambrail: lilás e amarelo.

No primeiro plano lá está a senhorita Faith Lowsky no mais sugestivo, quanto encantador vestido de baile, seja para "debutante", seja para moças que não passaram de idade. É um modelo de "Carven", empregando dezenas de metros de organdi azul claro, com incrustações de bolas de fustão branco, sendo igualmente de fustão, o corpete justo. Indiscutivelmente, o maior sucesso do desfile, foi o modelo de Jacques Giffle: intitulado de "Nude", em lilás francesa finíssima, num gurgurio branco, ostenta a nova manga, o envelope. O chapéu canelê, igualmente em gurgurio, no conjunto ainda mais harmonioso dado o encantador modelo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOL-
TIA DE SENHORAS — MUL-
TOS — OPERAÇÕES
Consultas das 10 às 16 horas
R. São João, 324, 1.º andar
São Paulo, Tel. 4-1877
Resid. Al. Barão do Rio Branco,
co. 78, Tel. 62-1138

A tuberculose nos animais domésticos

Evita-se a disseminação da tuberculose entre os animais domésticos procedendo-se à tuberculização dos rebanhos e sacrificando-se os animais doentes — Outra medida imprescindível à erradicação da doença é a desinfecção dos currais e estabulos em que se abrigavam os animais doentes. — OCTACILIO P. CORDEIRO DE SOUSA, Medico-Veterinario

A tuberculose é uma doença que se desenvolve não só no homem, como nos animais domésticos, principalmente entre os bovinos e suínos.

Os animais sujeitos ao regime de estabulação em abrigos ou currais, mormente se em grande número, em contato com animais tuberculosos, são mais expostos a infecção do que os animais que vivem no campo.

A CONSANGUINIDADE NOS SUINOS

De um modo geral a reprodução consanguínea de suínos provoca uma diminuição na vitalidade, no crescimento, na produtividade e nas atividades fisiológicas dos porcos

OCTAVIO DOMINGUES
Zootecnista

O conceito generalizado é o de que a consanguinidade, na espécie suína, está mais vezes sujeita a mau êxito. East e Jones, que tanto pesquisaram no terreno da reprodução entre indivíduos da mesma família, chegaram mesmo a concluir que "essa espécie é portadora de um grande número de fatores genéticos recessivos deletérios". Quer dizer, fatores genéticos que passam de geração em geração, sem se expressar, mas que, por via do acasalamento de indivíduos ambos portadores dos mesmos fatores, ficam em estado de homozigose (pureza), e se manifestam na descendência. Esses fatores quase sempre provocam, enão, o aparecimento de caracteres indesejáveis: perda de vigor, crescimento mais lento, menos peso em determinada idade, baixa fertilidade.

Trabalhos mais recentes, realizados no Laboratório de Suinocultura, nos Estados Unidos, vieram confirmar essa conclusão, segundo um artigo de W. A. Craft, relatando as atividades daquele famoso Laboratório, no qual é diretor.

Assim, de um modo geral, a reprodução consanguínea, de suínos, provoca uma diminuição na vitalidade, no crescimento, nas atividades fisiológicas dos porcos (machos e fêmeas) e na produtividade das porcas.

As letargias diminuem de 1/2 leitão com o aumento de 10% no grau de consanguinidade. O peso por leitão, aos 5 meses, decresce, com esse mesmo 10% de consanguinidade, em cerca de 5 a 6 libras.

Outra verificação muito importante foi a de que esses resultados não se mostraram os mesmos

para todas as linhagens. Elas variam conforme estas, o que vem em apoio da explicação genética do fenômeno.

Os resultados da consanguinidade, realmente, não são sempre iguais, porque estão na dependência da carga ou composição genética dos indivíduos em consanguinidade. E, dentro da mesma raça, não se mostram iguais as diversas famílias que a compõem, seja quanto ao exterior e sua produtividade, que são reflexos da composição ou carga de genes dessas mesmas famílias.

Assim, uma família pode ser portadora de maior número daqueles fatores genéticos recessivos e deletérios (referidos por East e Jones), e outras, menos. E' lógico que nestas, portanto, os efeitos da endogamia serão mais pronunciados, ou podem, até, não ser manifestos, como é possível ocorrer, por vezes.

Mas a constituição de famílias ou linhagens consanguíneas traz uma vantagem: uma vez constituídas, o acasalamento entre elas provoca um rejuvenescimento da descendência, que se mostra mais produtiva, com mais vitalidade, de crescimento mais rápido.

Um varrão saído de consanguinidade, se acasalado com porcas da mesma raça, mas de outra família ou linhagem, pode elevar de 5 a 10% o peso das leitagens das 5 a 6 meses, por exemplo.

E a recomendação final é a de que com 4 ou 5 varrões e 30 a 40 porcos saídos, aqueles e estas, de consanguinidade, serão capazes de manter uma porcada em boa produção até pelo menos 10 a 15 anos, sem se recorrer a outra cruz de linhagens consanguíneas.

"NON DUCOR, DUCO!"

ERAM GAROTOS ITALIANOS OS PRIMEIROS ENGRAXATES DA CAPITAL BANDEIRANTE — LEMBRANDO A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE TRABALHADORES QUE SURTIU EM NOSSA CAPITAL: A ASSOCIAÇÃO TIPOGRAFICA PAULISTANA DOS SOCORROS MUTUOS — QUE DIRIAM DELA OS POETAS DAS SERENATAS?

AS FORÇAS VIVAS DE S. PAULO

São Paulo, todos o dizem, é fato sabido, é uma cidade industrial. Movem-na portanto duas forças vivas: de um lado a população operária que construiu o Braz, o Belemzinho, a Mooca e se espalhou através dos arrabaldes: — do outro lado os capitães da indústria, aqueles homens movidos pelo espírito da livre iniciativa e que edificaram o maior parque industrial da América do Sul. Essas, principalmente, as forças motrizes da cidade. Vejamos, no entanto, como aos poucos se foi formando a primeira força:

Aqui dentro mesmo, nas oficinas do "Correio Pau-

No correr do ano de 1859, os compositores do "Correio Paulistano" resolveram, por iniciativa do compositor Felipe José de Figueiredo, então empregado nas oficinas daquele jornal, fundar uma sociedade de beneficência, cuja ideia foi também aceita por todos os membros da classe tipográfica desta capital. Reconhecendo, porém, mais tarde, que, naquela época, a classe tipográfica, pelo seu diminuto número não podia manter a mesma sociedade, os seus fundadores acordaram, então, em convidar os membros das outras artes para fazerem também parte da nova sociedade, cuja fundação teve lugar a 24 de julho de 1859, com a denominação de "Sociedade Artística

taur a Associação Tipográfica Paulistana de Socorros Mutuos, instalada a 11 de junho de 1876, o que se realizou na sessão de assembleia geral, efetuada a 30 de abril de 1882".

CEM ANOS DEPOIS...

Hoje, passados quase cem anos, os trabalhadores gráficos de São Paulo constituem uma das mais bem organizadas categorias profissionais, por sinal que empenhados em reconquistar o seu Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica de S. Paulo, praticamente sob intervenção. Todavia, se os trabalhadores gráficos conseguiram organizar-se rápida e eficientemente, o mesmo não sucedeu, por exemplo, com os engraxates. Já em "S. Paulo An-

Arranha-Céus. Avenida de asfalto e cimento armado. (Chaminés, Viadutos. Ranger de trilhos. Businas, Apitos. Pregões de jornaleiros. Rumor de passos apressados nas calçadas ensolaradas.

Vida que se espalha por todos os recantos, retomando, em todas as direções, o caminho interrompido.

Repetição e extensão de um mesmo destino comum. Produzir. Multiplicar. Realizar-se.

Não em todos a mesma esperança, a mesma certeza de que este dia será mais um dia de glória para a Cidade que cumpriu o seu grande destino. Produzir. Multiplicar. Realizar-se.

E quando a noite cai, no silêncio do céu, entre as estrelas invisíveis. Anchieta, que foi o seu guia e o seu profeta, baixa sobre a Cidade a benção de todas as alegrias e reza por ela a sua alta oração de fé.

E no fuste das fábricas — onde o dia agitou o longo lenço das fumaças — e na ponta dos arranha-céus, agora pensativos, e nas avenidas espelham-se de asfalto e cimento armado, e nos viadutos curvos de passos (como os homens de lembranças)

a alma de São Paulo escuta agora o coro que sobe, em surdina, da terra agradecida e que chegará um dia ao coração de todo o Brasil!

(De uma poesia de CORREIA JUNIOR).



MARAVILHA! diriam os nossos olhos se, como os passeros de Bilac, pudessem falar. Esta é a metrópole que os bandeirantes fundaram há quase quinhentos anos atrás com um colégio e uma igreja rústica e pequenina. Aqui se casaram o cimento armado e o ferro — e a cidade é um só monólito. Dentro, porém, dos arranha-céus rugem as paixões, os dramas desesperados, as agonias lentas, mas, também, muita doçura, muito poema de luz e de bondade. Se é certo que muitos olhos se fecham para esta vida, não menos certo é que outros corações começam a palpitar concomitantemente. Cidade colosso, cidade que reflete em belezas múltiplas e se esconde com o budo cinzento de milhares de chaminés — cidade grandiosa, orgulho e glória de toda uma raça, bem que merece o nosso culto e a nossa devoção!

Ainda há pouco tempo, vinte anos, não mais, podia-se ler nos livros de geografia do Brasil: "São Paulo, capital do Estado do mesmo nome. População 800.000 habitantes". Depois, a cidade principiou a crescer rapidamente. Já ninguém duvidava que tivesse um milhão de habitantes, um milhão e meio. De uns dez anos para cá, todavia, o paulistano vivia mais ou menos no ar com respeito ao número de seus próximos na velha, amável e ex-garota Piratininga. Agora, as últimas estatísticas nos revelam que a metrópole ultrapassou os dois milhões de habitantes, colocando-se logo depois do Rio de Janeiro, com apenas menos cem mil almas. Dentro de uns cinco anos, talvez, estas mesmas cem mil almas estarão largamente superadas. Salve elas!

Que diriam os poetas da famosa garoa de sua desaparecida cidadezinha das noites poeticamente frias, luarentas e ermas? Fagundes Varela, Castro Alves, Álvares de Azevedo gostavam das serenatas ao luar, de "cismar sozinho" à noite, adorando o mistério das sombras. Hoje, sentem-se desamparados na nova Paulicéia. Esta já

não é propícia aos devaneios das "noites na taberna", às patiscadas estudantis. Ao lado da população flutuante dos acadêmicos de direito surgiu a nova população do Braz, filhos de "contadini" e "caffoni".

listano", surgiu uma das primeiras organizações de trabalhadores da cidade, um princípio de Sindicato. Quem nos conta os fatos com bastante detalhes é o historiador Antonio Egídio Martins, em "S. Paulo Antigo". Eis o que ele diz:

Beneficente", tendo sido eleito seu primeiro presidente o benemerito paulista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, havendo em princípios de abril de 1882, alguns membros da corporação do mesmo "Correio", deliberado res-

tigo" apareciam mais ou menos desorganizados.

"Depois que foi estabelecida a corrente imigratória na antiga província de São Paulo — diz aquele historiador — começou em 1877, ao que parece, a aparecer nas estações da estrada de ferro e nas ruas e largos desta capital os primeiros engraxates, cuja profissão era exercida por menores italianos de 10 e de 14 anos de idade, recebendo estes em pagamento pelo seu trabalho a insignificante quantia de 60 reis (três vinténs). Esses menores, que eram em diminuto número, percorriam diariamente, desde 6 horas da manhã até à noite, quase todas as ruas e largos da cidade, conduzindo uma pequena caixa de madeira, contendo nela todos os apetrechos necessários para engraxar botinas ou outro qualquer sapato, tais como latas de graxas, escovas e outros objetos precisos para a execução do seu serviço, perguntando eles sempre às pessoas com as quais se encontravam: — "Ingraxa? Barato, friquez".

Do ano de 1882 para cá, esse mesmo utilíssimo serviço passou a ser feito por varios suditos italianos,

sendo que alguns destes ao oferecerem os seus serviços aos transeuntes, gritavam: — "Ingraxatoriê!" e outros cantavam o seguinte: — "Ingraxate, ingraxate la mode de Parizi, que seje de inverno, que seje de cordovone".

E assim ia surgindo a população operária de São Paulo, o proletariado que a transformaria no colosso de cimento armado que se ergue e se expande dia a dia aos olhares deslumbrados de todos!

HOJE COMO ONTEM

Hoje como ontem, São Paulo tem pela frente mil e um problemas que necessitam urgente solução.

SEJA CURIOSO!

Keats, o notável poeta romântico inglês morreu em Roma. O epitáfio gravado na pedra tumular é de sua autoria e diz: — "Aqui jaz alguém cujo nome foi escrito na água".

Um suicida em Nova York atirou-se do 56.º andar do Empire State Building e caiu na cornija do 50.º andar, levantou-se e tornou a se atirar...

Um dos mais utilizados números de telefones da América é o do reverendo J. J. D. Hall, 6-6483, pastor episcopal aposentado, que prega um sermão de um minuto a todos que o chamam. Em vinte meses, recebeu 140 mil chamadas...

Em Paris acaba de ser inaugurado um templo com todo o conforto da técnica moderna: calefação, ar condicionado, órgão elétrico, elevadores e uma torre com estação de rádio para difundir os sermões.

Os danos causados às estradas de ferro italianas, pelas bombas aliadas e alemãs, sobem a 450 milhões de liras.

Gustavo Jaeger em 1875 introduziu no E.E. U.U. meias com dedos separados, como as luvas. Atualmente é moda em Nova York. Mas, acontece que essas meias já eram usadas pelos egípcios 300 anos antes de Jesus Cristo.

Li e uma medida chinesa equivalente a 576 metros.

Tudo morre, diz-nos Machado de Assis, até a esperança.

A curiosidade, na criança, é muito natural. E deve ser atendida com a verdade, excelsamente. Inúmeros defeitos de caráter, varios desvios de comportamento e outras deformações da personalidade têm origem nas explicações pouco exatas que os pais velhos oferecem à curiosidade da criança.



Os mais altos da América do Sul — esses arranha-céus emolduram o centro da Paulicéia confundindo-se não poucas vezes com a própria Nova York.

Antigamente, a Câmara Municipal cuidava das rotulas e de uma pequena ponte cai-não-cai sobre o Tamanduateí. Hoje, os munícipes cogitam do "subway" que em menos de dez minutos ligará o centro à Penha e esta à Lapa. Predizinhos de dois andares, lançando rotulas para a rua, rotulas que foram acoimadas de "costume barbaro", habito de cuca", pelas pessoas progressistas daqueles tempos, transformaram-se nos arranha-céus da atualidade. O cimento armado e o vidro substituíram as velhas paredes de tijolos ou taipa. O asfalto tomou o lugar do calçamento paralelepípedos, ana-

crônicos. E quem poderá prever o que será S. Paulo no século XXI, esse século do qual nos separam apenas cinquenta anos? Nós que, apesar de presenciarmos as transformações, ainda nos embasacamos com as rápidas mudanças, atônitos pela rapidez com que se realizam, nós, por certo não podemos estabelecer hipóteses para o futuro da nossa cidade. Só poderemos lembrar: São Paulo será sempre a locomotiva fumegante puxando uma fiavel de vagões enormes. Com sua bandeira sagrada, a bandeira das treze listas, e seu escudo, será sempre o São Paulo do "Non Ducor, Duco!"



Quadrado magico, pesadão — este prédio é um dos mais pitorescos, sólidos e originais da cidade. Serve, também, como ponto de referência para o arranha-céu que se vê ao fundo.

FESTA DO PESSEGO EM ITAQUERA

A Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura patrocinará a segunda Festa do Pêssego, em Itaquera, nos dias 25 e 26 do corrente.

As festividades, que visam divulgar nossas grandes possibilidades na produção de frutas, laranjas, cajuás, além da parte recreativa que está sendo programada, de uma exposição de frutos dos melhores produtores não só de Itaquera, como de outros pontos do Estado, onde esse ramo da fruticultura está bem desenvolvido.

Para maior incentivo, haverá um concurso para classificar os melhores produtos expostos, sendo oferecidos valiosos prêmios. Integrarão a Comissão Julgadora da Exposição, os srs. eng. agr. Edgar Fernandes Teixeira, diretor da Divisão de Fomento Agrícola, prof. Felipe Westin de Vasconcelos, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; Armando Martins Clemente, chefe do Serviço de Produção de Mudanças da Divisão de Fomento Agrícola; Julio Sombra Inglês de Souza, chefe da Estação Experimental de Jundiaí; J. R. A. Santos Neto e Orlando Aligiano, do Instituto Agronomico de Campinas.

Qualquer outra informação sobre a Festa do Pêssego, será prestada pelo Agrônomo Regional da capital, à rua 15 de Novembro, 244, 7.º andar.

CONCURSO DE CARTAZES — O Museu de Arte foi encarregado pela Divisão de Fomento Agrícola, para organizar um con-

curso de cartazes, destinado ao fomento do consumo do pêssego. Para esse concurso são instituídos os prêmios, sendo um de Cr\$ 5.000,00 e dois de Cr\$ 2.500,00. O cartaz, depois de impresso, deverá ter a medida de 35x50 centímetros. Os artistas que concorrerem ao certame deverão respeitar essa proporção e considerar que a execução pode obedecer qualquer processo, num limite de quatro cores. O prazo de entrega dos cartazes será até o dia 20. Informações poderão ser obtidas no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230.

Diminuem os desempregados na Grã-Bretanha

Os algarismos para o mês de agosto nos mostram que se verificou um aumento na população trabalhadora e uma queda no número de desempregados na Grã-Bretanha. De acordo com os dados estatísticos divulgados pelo Ministério do Trabalho, a população trabalhadora foi aumentada de 72 mil — grandemente devido à entrada na indústria de estudantes que terminaram os estudos. A força de desempregados caiu durante o mês, de 288.300 para 283.800 — equivalente a 1,4% do total de trabalhadores segurados.



NOVO CONSUL GERAL DA BOLÍVIA — Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. Lorgio Serrate, novo consul geral da Bolívia em São Paulo, que se fazia acompanhar do sr. Bruno Barm, diretor da Sociedade Esportiva Palmeiras, e do jornalista Geraldo Oliveira, nosso confrade de imprensa da capital da República. O sr. Lorgio Serrate, que já exerceu altos cargos públicos a serviço de sua pátria, tais como chefe de Polícia em Santa

Cruz, conselheiro do consulado boliviano em Buenos Aires e adido da embaixada da Bolívia na Argentina, é também veterano jornalista. Em palestra com nosso redator, adiantou-nos o sr. Lorgio Serrate que veio substituir o dr. Aniceto Arce, que passou a ocupar o consulado geral da Bolívia no Chile, e que espera cada vez mais o incremento das relações entre o Brasil e a Bolívia, ligados que estão por estreitos laços de fraternidade. O "cliché" fixa um aspecto dessa visita à nossa redação.